

SERA' 1952 UM VERDADEIRO ANO DE OURO PARA O BRASIL

Altamente auspiciosos os prognósticos feitos pela revista "Business Week" em torno das possibilidades industriais de nosso país

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Prognósticos feitos nesta cidade afirmam que 1952 será um verdadeiro "Ano de ouro" para o Brasil.

Que tal afirma é o magazine "Business Week" ante a "crescente industrialização do Brasil."

Friza aquela publicação que os investimentos norte-americanos no parque industrial brasileiro foram mais de 600 milhões de dólares e que os capitalistas norte-americanos estão sendo "largamente recompensados".

Para o Brasil e para os investidores de capital, o ano de 1952 será um ano formidável. Todos falam de expansão: brasileiros, americanos e canadenses. Numerosas companhias europeias estão considerando o Brasil como local ideal para instalação de novas fábricas suas.

O artigo de "Business Week" prossegue dizendo: "Cá está uma amostra do que está sucedendo no Brasil: "American Foreign Power Company" iniciou um programa de expansão no montante de 125 milhões de dólares, em suas subsidiárias brasileiras. A "Companhia Ford do Brasil", tem um programa de expansão de 10 milhões de dólares; A General Electric planeja dispendir mais de 12 milhões de dólares; A "Reynolds Metals Company" acaba de enviar engenheiros ao Brasil para examinarem as perspectivas brasileiras para a construção de uma grande fábrica de alumínio cujo custo seria de muitos milhões de dólares. A

"Dunlop" britânica planeja construir ali uma fábrica de pneumáticos.

"As indústrias "Krupp" alemãs estão interessadas nas possibilidades industriais em S. Paulo. Qual a razão de tudo isso? É que o Brasil oferece um amplo mercado para os investimentos estrangeiros.

Em 1940, as rendas dos investidores norte-americanos foram de 76 milhões de dólares. Lucros diretos e capitais repatriados, 35 milhões de dólares, todavia, foram investidos nas operações no Brasil.

O Banco do Brasil informou que o dinheiro norte-americano — capital original e lucros reinvestidos — quase a metade do total de capitais estrangeiros registrados oficialmente no Brasil, é, agora, de uns 1.3 bilhões de dólares, o que está muito distante do total de 1939. Os investimentos norte-americanos no Brasil, antes da guerra, eram de uns 29 por cento do total, enquanto que os britânicos atingiam 53 por cento, hoje, os Estados Unidos e o Canadá têm 71 por cento do total — 600 milhões mais para os Estados Unidos e 300 milhões de dólares mais para o Canadá. Agora, a Grã Bretanha está com 17 por cento dos capitais estrangeiros aplicados em terras brasileiras.

Tudo isso não significa, porém, que os norte-americanos estejam "comprando tudo". O que sucede realmente é que enquanto novos capitais chegam dos Estados Unidos, os bens britânicos vão sendo liquidados.

ESPERANÇA DE UMA REVIRAVOLTA ESPETACULAR NAS NEGOCIAÇÕES DE ARMISTÍCIO NA COREIA

MENSAGEM DO GOVERNADOR AO POVO DO ESTADO DE S. PAULO

SAUDAÇÃO DA PRIMEIRA DAMA PAULISTA — O GOVERNO E UM TRABALHO DE EQUIPE

O professor Lucas Nogueira Garcez dirigiu ao povo a seguinte mensagem:

"Paulistas: No limiar de um novo ano, dirijo-me a todos vós, paulistas, que trabalhai nas cidades e nos campos, nas lojas e oficinas, nas fábricas e escritórios, para vos transmitir a saudação do governador do Estado, que vos deseja prosperidade, saúde e tranquilidade de espírito para o ano que amanhã começa.

"E' particularmente grato aos corações se unirem nestas horas, para o testemunho da amizade e da simpatia. Ontem, os lares se iluminavam para acolher as famílias, na comvente comemoração do Natal, a mais doce e mais bela festa dos cristãos, porque re-

presentia o nascimento de uma nova era na história da humanidade. Hoje, os amigos novamente se reúnem, para festejar o ano que termina e saudar o ano novo que nasce. E nesta noite se misturam as expansões de júbilo com as esperanças num futuro melhor, simbolizado nesse novo ano que chega.

"Esta é uma hora recolhida de meditação, em que suspendemos

o trabalho, interrompemos as ocupações, numa pausa fecunda de alto sentido espiritual. Voltamos nosso olhar para o ano que está terminando e damos o balanço em nossos projetos e realizações. E veremos os sonhos e projetos que o tempo fez se concretizarem em matéria de vida e os sonhos e projetos que ficaram no plano material da imaginação e do desejo.

"O ano que termina leva para o passado esses restos de sonho irrealizado, como experiência vivida, que nos ensinam a discernir o que era e o que não era viável. E enquanto assim o novo ano, a peculiaridade maravilhosa da natureza humana, que não tem fadiga na espera, faz nascerem outros sonhos, que se projetam no futuro, aspirando a um tempo novo e mais propício para realizar-se, no continuo renascer e constante expectativa, que é a própria vida.

"O governador de S. Paulo, como homem, também sonha, projeta, espera e também é tocado pelo simbolismo desta hora de recolhimento e meditação. Esse é o primeiro ano que finda e olhando para os dias que passaram e já começam a se transformar em história, sente-se feliz por ver que seus desejos de progresso e seus planos de governo estão se encaminhando bem nos rumos estabelecidos. As bases de seu plano de governo foram lançadas, o que significa que a sementeira foi plantada.

"O governo é tipicamente um trabalho de equipe, que não se pode realizar eficientemente se não houver harmonia no conjunto. (Conclui na 2.ª pag.)

Sugeriram agora os comunistas uma "troca global" dos prisioneiros de guerra — "Impasse" ainda quanto à fiscalização da tregua

PAN MUN JON, 31 (A.P.P.) — Em Pan Mun Jon, os observadores estão inclinados a acreditar que uma importante modificação poderá verificar-se em breve, no que se refere às questões dos prisioneiros de guerra e da aplicação do armistício. Embora, oficialmente, nenhum progresso tenha sido realizado nas reuniões de hoje das Subcomissões encarregadas de estudar as referidas questões, existe a esperança de uma reviravolta espetacular, no começo do ano, a qual coincidiria com o relatório dos trabalhos da Assembleia Geral da ONU, em Paris.

Na Subcomissão do Ponto Três, a única questão não resolvida, a referente à construção de aeródromos durante o armistício, deu lugar, mais uma vez, hoje de manhã, a divergências entre o general Howard Turner, das Nações Unidas e o general Ghsieh Fang, delegado comunista.

Entretanto, segundo o general William Nuckols, porta-voz aliado, os comunistas não se mostraram hoje tão agressivos como de costume.

Na Subcomissão dos Prisioneiros de Guerra, que também não chegou a um acordo, foi alcançado, o general norte-coreano Lee Sang Chul sugeriu uma "troca global" de todos os prisioneiros, entre as duas partes, o que constituiria um "belo presente de Ano Novo para os amigos da paz".

NADA RESOLVIDO PAN MUN JON, 1 (U.P.) — Por Arnold Dibble, correspondente — Ao começar o Ano Novo na Coreia, as gestões para celebrar o armistício neste devastado país prosseguem no mesmo impasse a respeito de meios para fiscalizar a tregua e a situação dos 24.000 prisioneiros de guerra de ambas as partes.

Os delegados da ONU advertiram os delegados comunistas que não haverá armistício na Coreia, a menos que aceitem a proibição

de construir aeródromos, ao mesmo tempo em que se acusava os delegados comunistas de tratar de rejeitar a sua promessa de dar informes concretos sobre os 50.000 prisioneiros aliados, em sua maior parte sul-coreanos.

Nas reuniões celebradas ontem em Pan Mun Jon, os delegados aliados acusaram os comunistas de procurar a guerra e não a paz, ao insistir em que se lhes permitia construir aeródromos na Coreia do Norte, durante o período de tregua.

O coronel norte-coreano Chang Chun San, respondeu que os delegados aliados tinham demasiada imaginação, e insistiu em sua exigência de que seja permitido aos vermelhos construir aeródromos na Coreia do Norte.

Após terminar a reunião, o contra-almirante E. Libby, declarou aos jornalistas que os comunistas parecem estar tratando de renegar a sua promessa de dar informes sobre 50.000 prisioneiros de guerra, cujos nomes não apareciam nas listas entregues pelos delegados vermelhos.

Libby disse ao major-general norte-coreano Lee Yang, que os aliados propunham no dia 6 de janeiro próximo todos os informes solicitados sobre 44.474 prisioneiros de guerra comunistas, cujos nomes não apareciam nas listas aliadas.

Nos círculos autorizados, explicou-se que a maioria desses prisioneiros era constituída de soldados sul-coreanos, que haviam sido recrutados à força pelos norte-coreanos, e outros eram chineses, que haviam decidido abandonar as fileiras comunistas.

O PONTO DISCORDANTE TOQUITO, 31 (U.P.) — O brigadeiro-general William Nuckols, porta-voz aliado, declarou que o assunto da construção de aeródromos na Coreia do Norte du-

(Conclui na 2.ª página)

Vários incidentes verificados no embarque do "premier" inglês

O "Queen Mary", a bordo do qual se encontra o sr. Winston Churchill, conseguiu finalmente fazer-se ao mar depois de varias tentativas

SOUTHAMPTON, 31 (A.F.P.) — Um grave incidente se verificou no momento da partida do "Queen Mary", deste porto.

O sr. Frederick May, conduzindo o correio especial do "Foreign Office", chegou a bordo do "Queen Mary" no último instante para entregar os documentos destinados a Churchill. Logo depois de os haver entregue, sofreu uma queda, vindo a falecer.

CONSEGUE ZARPAR SOUTHAMPTON, 31 (A.F.P.) — O "Queen Mary", a bordo do qual se encontra o sr. Winston Churchill, conseguiu finalmente deixar este porto, depois de varias tentativas.

OUTROS INCIDENTES SOUTHAMPTON, 31 (A.F.P.) — O "Queen Mary", finalmente, hoje, fez-se ao mar. Pela segunda vez, em 24 horas, centenas de passageiros ocupando todas as cobertas do navio, diáram, por meio de sinais, adeus a suas famílias e amigos, aglomerados no cais. Este atraso permitiu, pelo menos a um passageiro de destaque, assistir a uma sessão de cinema, a bordo e, depois, trabalhar até as duas horas da manhã em seus apertamentos: o primeiro-ministro Winston Churchill, que se aproveitou do tempo de que ainda dispunha para completar o programa de sua viagem aos Estados Unidos.

O "premier" britânico recebeu igualmente o antigo vice-rei da Índia, lord Mountbatten, comandante-chefe do Mediterrâneo.

Outro incidente teria podido, aliás, retardar a viagem de Churchill, que se aproveitou do tempo de que ainda dispunha para completar o programa de sua viagem aos Estados Unidos.

O "premier" britânico recebeu igualmente o antigo vice-rei da Índia, lord Mountbatten, comandante-chefe do Mediterrâneo.

Outro incidente teria podido, aliás, retardar a viagem de Churchill, que se aproveitou do tempo de que ainda dispunha para completar o programa de sua viagem aos Estados Unidos.

O "premier" britânico recebeu igualmente o antigo vice-rei da Índia, lord Mountbatten, comandante-chefe do Mediterrâneo.

Outro incidente teria podido, aliás, retardar a viagem de Churchill, que se aproveitou do tempo de que ainda dispunha para completar o programa de sua viagem aos Estados Unidos.

O "premier" britânico recebeu igualmente o antigo vice-rei da Índia, lord Mountbatten, comandante-chefe do Mediterrâneo.

Outro incidente teria podido, aliás, retardar a viagem de Churchill, que se aproveitou do tempo de que ainda dispunha para completar o programa de sua viagem aos Estados Unidos.

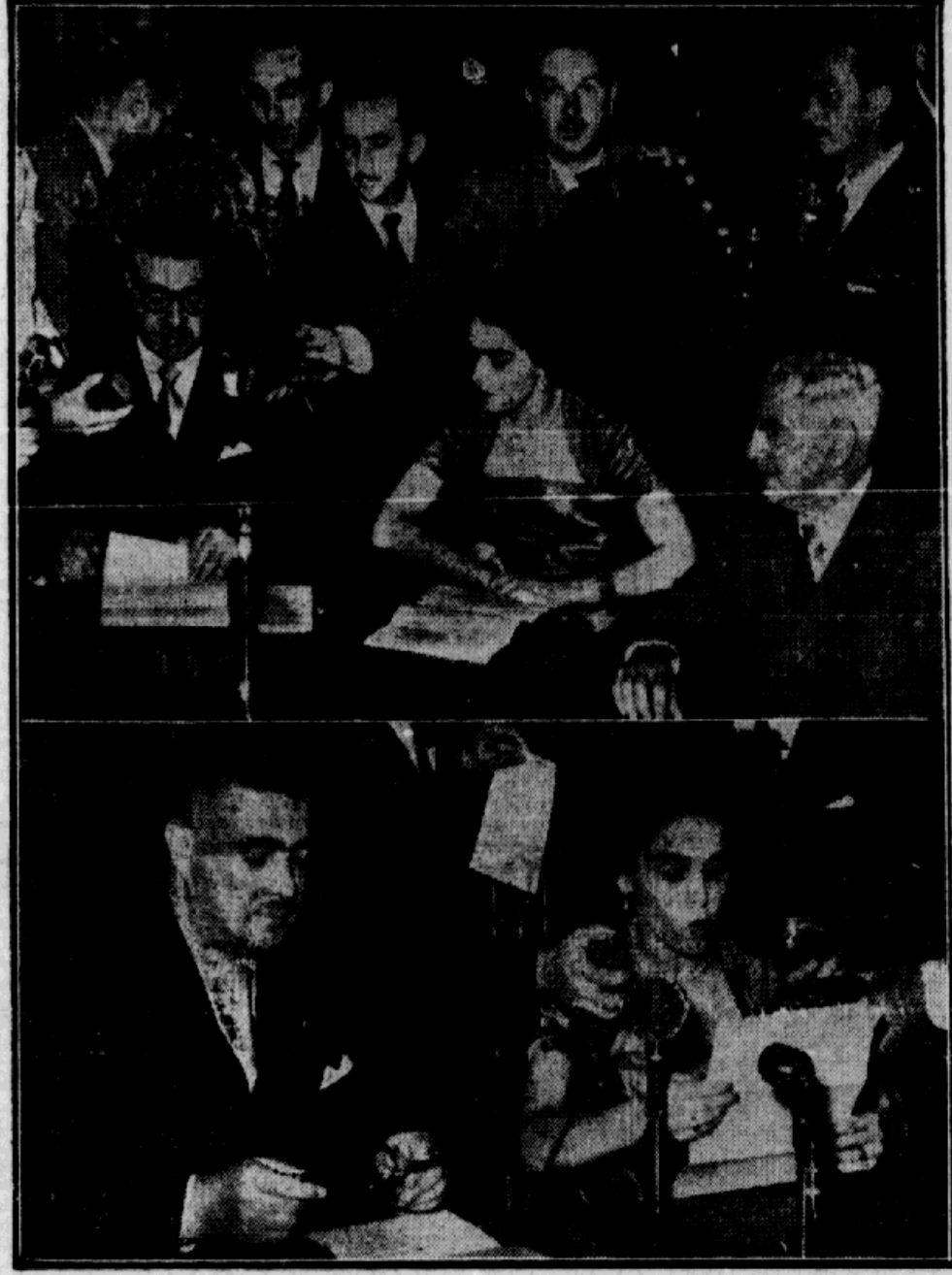
O "premier" britânico recebeu igualmente o antigo vice-rei da Índia, lord Mountbatten, comandante-chefe do Mediterrâneo.

Outro incidente teria podido, aliás, retardar a viagem de Churchill, que se aproveitou do tempo de que ainda dispunha para completar o programa de sua viagem aos Estados Unidos.

O "premier" britânico recebeu igualmente o antigo vice-rei da Índia, lord Mountbatten, comandante-chefe do Mediterrâneo.

mero, desceram para o cais, a fim de realizar um comício de protesto contra as "condições de trabalho" e a "brevidade das licenças em terra". Um orador convidado especialmente para dirigir-lhes a palavra, longe de apoiá-los, declarou-lhes que deviam partir, com o navio, e que as reivindicações apresentadas daquela maneira não tinham quaisquer possibilidades de alcançar êxito. E os marinheiros do "Queen Mary" subiram para bordo, sem discutir.

Finalmente, o último incidente desta partida movimentada, incidente de caráter mais trágico, verificou-se à chegada do correio especial do "Foreign Office". Frederick May, qual chegou a bordo no último instante com seus documentos. Logo depois de os haver entregue ao sr. Churchill, sofreu uma queda, em consequência da qual veio a falecer no hospital.



Nas fotos, o governador Lucas Nogueira Garcez e a primeira dama paulista dirigindo mensagens ao povo paulista

Pretende a Grã Bretanha manter-se no Canal de Suez respondendo a altura qualquer pressão ou terrorismo

Aprovado pelo Conselho de Ministros do Egito o projeto de lei que aplica sanções contra todos que colaborarem com forças estrangeiras ali estacionadas

CAIRO, 31 (U.P.) — A Grã-Bretanha pretende manter-se na zona do Canal de Suez e quaisquer tentativas para expulsá-la dali mediante "pressão ou terrorismo" serão respondidas à altura — declarou o general sir Brian Robertson, comandante britânico para o Oriente Médio recém-chegado de Londres.

PROJETO DE LEI APROVADO PELO CONSELHO DE MINISTROS

CAIRO, 30 (AFP) — O Conselho de Ministros aprovou hoje um projeto-de-lei aplicando sanções contra qualquer pessoa que "colaborar com forças estrangeiras estacionadas no território egípcio contra a vontade do país".

CAIRO, 30 (AFP) — A nova lei sobre a aplicação de sanções contra qualquer pessoa que colaborar com pessoas estrangeiras estacionadas no Egito, contra a vontade do país, pune com dois a cinco anos de prisão e uma multa que vai até mil libras egípcias, aqueles que, depois da entrada em vigor do projeto, colaborarem com as referidas forças, seja diretamente, ou seja fornecendo-lhes viveres, roupas, mercadorias ou trabalhos domésticos.

SOBERANIA DO EGITO SOBRE O SUDÃO WASHINGTON, 30 (AFP) — Os Estados Unidos estavam preparados para fazer pressão sobre a Grã-Bretanha, no sentido de que o governo inglês concordasse com o eventual reconhecimento da soberania do Egito sobre o Sudão, sob o compromisso, para os egípcios, de solucionar as divergências entre o Egito e as potências ocidentais. Nos meios diplomáticos desta capital informava-se ontem, além dessa eventualidade, que Winston Churchill estaria disposto a discutir a esse respeito com

Truman, quando de sua próxima chegada a Washington.

CAPTURADAS EMBARCAÇÕES COM EXPLOSIVOS ISMAILIA, 31 (AFP) — O Q. G. da RAF anunciou que as autoridades britânicas capturaram certo número de embarcações que transportavam explosivos. Essa medida foi tomada após terem sido recebidas informações, segundo as quais as embarcações em questão estavam sendo pilhadas por pessoas "desconhecidas". As autoridades britânicas, revelando que os explosivos viessem a ser utilizados contra os bens e as vidas dos súditos britânicos, na zona do Canal, apreenderam as embarcações, frizando, ao mesmo tempo, que a sua intenção é proteger o descarregamento. O comunicado publicado precisa que as autoridades britânicas não têm de

nenhum modo a intenção de impedir que os explosivos cheguem ao seu destino final.

APREENSÃO DE MUNIÇÕES CAIRO, 31 (AFP) — A apreensão de munições destinadas ao Exército egípcio, por ocasião da passagem do porto israelita de Haifa, no dia 7 do corrente, do navio francês "Champollion", pertencente à companhia "Messageries Maritimes", é ainda objeto de severo inquérito por parte das autoridades egípcias. Este inquérito é dirigido pessoalmente pelo ministro da Guerra, sr. Mustafa Nosrat Pasha.

O jornal "Al Misri", que publica esta notícia, acrescenta que o governo egípcio pretende processar a aludida companhia, por "má-fé".

CAIRO, 31 (AFP) — O bata-

lhão universitário das "falanges da libertação" teve seu primeiro encontro com forças britânicas, na noite de sábado para domingo, na região de Tel El Kebir. Um jovem estudante foi morto e um outro saiu gravemente ferido.

CAIRO, 31 (AFP) — Uma recompensa de mil libras (um milhão de francos), foi oferecida, à pessoa que matar o general George Erskine, comandante das forças britânicas no Egito, pelo jornal "Al Goumour Al Misri". O jornal oferece ainda cem libras egípcias (cem mil francos), a quem matar qualquer oficial britânico.

Comentando seu oferecimento, o jornal escreve: "Estamos plenamente conscientes do fato de que a bravura dos nossos heróis está acima de toda recompensa. Deste modo, os prêmios que oferecemos, constituem apenas um modesto tributo de admiração que lhes conferimos, em nome do Egito."

CAIRO, 31 (AFP) — O bata-

COMO O EXERCITO EUROPEU SERIA FINANCIADO

PARIS, 31 (U.P.) — Planos de compromisso para a constituição do Exército Europeu começaram agora a ser estudados pelos peritos ocidentais europeus.

Os ministros da Alemanha, Itália, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo iniciaram a tarefa de encontrar uma solução para o problema, em uma nova reunião a se realizar em fins de janeiro. A mais importante das questões deixada pendente é: "Como o Exército Europeu será financiado?"

COMUNICADO DA CONFERENCIA SOBRE O EXERCITO EUROPEU

PARIS, 30 (AFP) — E' o seguinte o comunicado publicado sobre a Conferência dos Seis sobre o Exército Europeu:

"Os chanceleres dos seis países representados à Conferência para a Organização da Comunidade Europeia de Defesa se reuniram em Paris de 27 a 30 de dezembro. Os ministros de Finanças e Defesa participaram dessas conversações.

Os problemas reservados à decisão dos ministros pela Conferência dos técnicos foram examinados e particularmente as questões institucionais, militares e financeiras. Os ministros consideraram que a elaboração da comunidade europeia de defesa constitui uma etapa para a unificação

no grande plano da Europa que permanece um dos objetivos essenciais de seus governos.

Desenvolvendo as sugestões apresentadas, durante as suas últimas reuniões em Strasbourg por De Gasperi, decidiram confiar à Assembleia prevista para a comunidade de defesa, o cuidado de estudar a organização europeia de caráter federal ou confederal, que se substituiria, no momento oportuno, pela organização sugerida pelo Tratado.

Para isso, a Assembleia da Comunidade de Defesa fará, no prazo de seis meses, a partir da data da entrada em vigor do Tratado, propostas aos Seis Governos, que, três meses depois, ao mais tardar, convocarão a Conferência Internacional encarregada de examinar essas propostas.

"Conforme a proposta do sr. Stikker, chanceler da Holanda, desde a entrada em vigor do Tratado, os governos, por seu lado, tomarão em comum as medidas necessárias para facilitar a elaboração desses projetos.

Os ministros convencionaram que as Instituições da Comunidade Europeia de Defesa competiriam a uma autoridade executiva coletiva, uma Assembleia, um Conselho de Ministros e uma Corte de Justiça. A Conferência entrou em acordo sobre o princípio do orçamento comum da comunidade, mas reservou para exame ulterior as modalidades de transferências dos orçamentos nacionais de defesa, para o orçamento comum.

Enfim, um acordo se fez sobre a maioria dos problemas relativos à integração e composição das forças. Assim, os ministros constataram que sobre os pontos essenciais, que lhes foram enviados pelos técnicos, um entendimento pode se verificar, permitindo o prosseguimento dos trabalhos da Conferência nos próximos meses.

A próxima reunião dos ministros

PARIS, 30 (AFP) — O comunicado final da conferência do exército europeu compreende os seguintes pontos:

1) — Organização militar da defesa comum deve constituir uma etapa para a unificação da Europa que continua a ser um dos objetivos essenciais dos governos representados nessa conferência.

2) — A conferência decidiu confiar à Assembleia o estudo dos organismos europeus de caráter federal ou confederal, que seriam criados a partir de 1953, no próximo mês de janeiro.

3) — Por proposta de Stikker, foi decidido que, desde a entrada em vigor do tratado, os governos tomarão as medidas para elaborar um tratado definitivo sobre a organização federal, enquanto que a Assembleia estudaria a própria organização.

(Conclui na 2.ª pag.)

"REPETIÇÃO DA TRAIÇÃO COMUNISTA"

Advertência de Acheson, mesmo no caso de ser assinado o armistício na Coreia

NOVA YORK, 31 (U.P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que "a responsabilidade principal" pela manutenção da paz ainda recai sobre os ombros dos Estados Unidos. "Os EE. UU. são os grandes responsáveis e depositários da confiança daqueles que amam a paz e a liberdade."

Acheson recebeu a Medalha de Ouro de Mérito, conferida pelos veteranos de guerra israelitas, pelos seus esforços em impedir a dissolução da comunidade no mundo. Prognosticou o secretário de Estado que o mundo vive conseguirá em 1952 um poderio que "terá decisivos efeitos na causa da paz".

Acheson declarou que neste ano o mundo ocidental teve derrotas e vitórias, porém, "estamos melhor agora do que há um ano."

Localizados os destroços do avião desaparecido

LITTLE VALLEY, Nova York, 31 (U.P.) — A polícia do Condado de Cattaraugus informou que foram encontrados, num bosque sito nas imediações de Little Valley, os destroços do avião "C-46", que estava desaparecido desde sábado, com quarenta pessoas a bordo.

Segundo as informações, foram encontrados quatorze pessoas com vida.

MENSAGEM

NO DIA EM QUE DESPONTA FESTIVAMENTE O ANO DE 1952, MARTINS PIMENTA & CIA., LTDA.

CUMPRIMENTAM SEUS AMIGOS, CLIENTES E COLABORADORES, APRESENTANDO-LHES, COM SEUS AGRADECIMENTOS, VOTOS SINCEROS PARA QUE O ALVORECER DE MAIS UMA JORNADA SEJA PARA TODOS O PRENUNCIO DE MUITAS PROSPERIDADES

ENTREVISTA DO CHANCELER IUGOSLAVO

Mensagem do Papa aos prisioneiros de todo o mundo CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — O Papa dirigiu pelo rádio uma mensagem a todas as pessoas que estão presas, no mundo inteiro, para lhes exprimir, por ocasião das festas, os seus sentimentos de compaixão paternal, exortando-as a enfrentar essas provações e em sua expiação, as condições para o resgate de suas culpas.

PARIS, 30 (AFP) — O chanceler iugoslavo Eduard Kardelj, concedeu hoje uma entrevista à imprensa, declarando particularmente: "E' preciso esperar um prolongamento do período de tensão mundial e nessa caso o poderio defensivo da Iugoslávia deve ser aumentado."

Falando especialmente ao jornal "Ludski Pravica", Kardelj, estabelecendo uma distinção entre o "neutralismo" ou a "terceira força" e a posição da Iugoslávia, prosseguiu:

"No seio da organização das Nações Unidas, a Iugoslávia está decidida a colaborar com os países animados pelo desejo de compressão mútua e de solução pacífica dos conflitos, em cada caso concreto, mas não ao preço de uma capitulação diante de fatos agressivos."

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

1 DE JANEIRO

Santa Prisca, virgem e mártir, que pereceu entre torturas no terceiro século, em Roma, sua terra natal, sob Cláudio; Santa Libéria e Santa Faustina, irmãs germanas refugiadas em Coma, no quarto século, tentando fugir à fúria dos perseguidores dos cristãos e ali tendo dado exemplos edificantíssimos de suas virtudes de sua piedade e da sua integral fidelidade à vida cristã, levada ao extremo das perfeições a que se podem elevar almas identificadas com a fé católica e as doutrinas de Jesus Cristo; Santa Archelá, Santa Tecla e Santa Suzana, três virgens romanas que foram martirizadas despididamente, com selvageria extrema, sob Diocleciano, no terceiro século; e S. Facio, um modesto ouvidor, natural de Verona e que, vivendo em Coma, ali instituiu uma associação religiosa, sob o título e a patronagem do Espírito Santo com o escopo de se consagrarem, os que nele ingressavam, à obra santa de cuidar dos enfermos pobres nos hospitais e nas mansardas e da visita afetuosa aos encarcerados, a quem levava palavras amigas e se encarregavam dos auxílios materiais de que careciam suas famílias, deixadas ao desamparo pelas suas condenações a penas longas nas penitenciárias.

No desempenho de tão santa missão aquele simples ouvidor de Cremona realizou prodígios de caridade cristã que encantaram homens de assumido e ele atribuíam grandes graças divinas. E assim foi que soube ele provar que para servir a Cristo na pessoa dos pobres, dos enfermos e dos encarcerados é de nenhum valor a posição social de quem a tanto se abalança confiante na proteção divina. A obra falou melhor que discursos e prestígio dos obreiros, todos lhe deram o que ele carecia e assim foi que o modesto ouvidor passou a ser elemento social de alto prestígio em Cremona e deixou de si imperecível memória entre os homens e o céu e cobrou com a glória de santidade.

DEZENAS DE TONELADAS DE SARDINHAS ESTÃO SENDO ARREMESSADAS AO LIXO

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Nossa reportagem foi informada, pela manhã, de que na Baía do Mercado estava sendo atirada ao lixo grande quantidade de peixe. Para lá nos dirigindo, tivemos oportunidade de constatar a veracidade desse fato. Quase todos os barcos de pesca entraram no porto de antemão até hoje, por deslearem os seus tripulantes, num justo anseio, passar o fim de ano com suas famílias. Além disso, vendendo o produto do seu trabalho, poderiam proporcionar momentos de alegria e fartura aos seus. Infelizmente, esses prósperos foram inteiramente logrados, e uma grande decepção os esperava ao chegar.

EXCESSO DE PRODUÇÃO

A entrada de quase todos os barcos com pequeno intervalo, motivou um acúmulo de pescado em quantidade desusada, de forma que os interessados, para impedir o abarrotamento do mercado e eventual queda dos preços, deixaram de efetuar compras. Assim, os barcos que iam chegando iam ficando repletos, com seus carregamentos de sardinha, em alguns casos deteriorando-se.

Devido à época favorável para a pesca da sardinha a maior quantidade dos carregamentos era dessa qualidade de peixe, que, pela sua fragilidade, não suportava a longo tempo, não havia, portanto, outro remédio, senão atirar ao lixo dezenas de toneladas de sardinha.

CARREGAMENTOS INUTILIZADOS

Desde ontem que vem sendo inutilizada a sardinha. Ao chegarmos ao mercado, fomos informados que o barco "Serra do Mar" já havia inutilizado 8 toneladas de "Das Neves" estava descarregando igual quantidade para o lixo. O "Santa Helena" estava com mais cerca de 10 toneladas de sardinha para atirar fora. Outros barcos tinham também regulares quantidades de peixe que teria o mesmo destino. Já é de mais de vinte toneladas o total de peixe inutilizado.

NAO COMPRAM POR DINHEIRO NENHUM

Ao que sabemos foi oferecida a sardinha aos intermediários a um cruzeiro, a princípio, e depois a 50 centavos o quilo, não podendo ser comprado por dinheiro nenhum. Preferem trabalhar com peixes finos, porque, em terra, parte da quantidade manipulada, otem muito

CRIME DE MORTE

Verificou-se ontem pela manhã, no sítio Santa Virginia, no Guarujá, uma cena de sangue entre trabalhadores, que ali se dedicam ao corte de lenha. Trabalhavam e moravam juntos, num caseiro no meio do mato, João Cândido Suenca, brasileiro, de 45 anos de idade, natural de São José do Rio Preto, e Luiz de Oliveira, de 40 anos, presumível, também brasileiro, ambos solteiros. Há dias, Suenca declarou ao companheiro que arranjaria melhor emprego e iria deixar o local. Luiz de Oliveira mostrou-se de acordo, mas não deixou de ficar ali. Ontem, porém, mudou de ideia e, indo ao Guarujá, comprou uma garrafa de cachaca e, ao voltar ao rancho, deu uma batida em Suenca e obrigou-o a tomar um copo de pinga, sob ameaça de agressão se não o fizesse. O outro, para evitar a briga, bebeu a cachaca, mas assim mesmo Oliveira quis agredir-lo. Vendo-se perseguido, Suenca pôs-se a correr e foi seguido por Luiz de Oliveira, que lhe deu dois golpes em cheio no peito com uma faca. Luiz de Oliveira, ao ver que o outro não se movia, deu-lhe mais dois golpes, um na cabeça e outro no peito, deixando-o sem vida. O crime foi cometido por um vizinho, que ocorreu ao local.

EMPRESSADA A COMISSÃO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, ORGANISMO REGIONAL DA ONU

O governador Lucas Nogueira Garcia deu posse ontem ao membro da Comissão Estadual de Assistência Técnica, organismo regional da Organização das Nações Unidas, integrado pelos srs. Leão Machado, sub-chefe da Casa Civil do Governo do Estado, presidente; engenheiro agrônomo Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agrário; e o sr. Campesano Ernesto Basile, representante da Secretaria da Fazenda; Paulo Araújo Correa Brito, representante da Secretaria da Viação e Orlando Filinto.

A referida comissão tem como atribuição colaborar com a Comissão Nacional nos estudos de problemas relativos à participação do Brasil em programas de assistência técnica da ONU e eventualmente da Organização dos Estados Americanos. Caberá ainda a ela, entre outras, a incumbência de fazer o levantamento das necessidades brasileiras em matéria de assistência técnica e preparar planos e programas para obtenção de auxílio técnico da ONU e da Organização dos Estados Americanos.

EMPRESTIMO PARA AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MOGI GUACU

O governador Lucas Nogueira Garcia assinou ontem o ato do empréstimo de Cr\$ 3.406.000,00 ao município de Mogi Guacu, destinados à ampliação dos serviços de abastecimento de água da sede daquele município. Presentes ao ato, encontravam-se os srs. Beneditino de Faria, prefeito municipal; Carlos Alberto Lopes, prefeito eleito; Luis Correa Fragozo, juiz de direito da comarca; Alberto Edmundo Perotti, vereador; Manuel de Oliveira Me-

Violento incêndio na av. Rio Branco

RIO, 31 (Apareça) — Violento incêndio irrompeu cerca das 23,30 horas de ontem, no 6.º andar do prédio da avenida Rio Branco, 111, onde estavam instalados vários escritórios. O fogo, de origem elétrica, originou-se de um curto-circuito em uma das salas situadas nos fundos. Os bombeiros compareceram imediatamente ao local, tentando de isolar os prédios vizinhos.

Decidiram as seis nações europeias...

(Conclusão da 1.ª página).

4) — A organização política prevista compreende quatro organismos: Conselho de Ministros, Autocomissariado, Assembleia e Corte da Justiça.

5) — Um acordo interveio sobre o princípio de um organismo comum da comunidade. Todavia, reservam-se para um exame posterior as modalidades da transferência dos organismos nacionais para o organismo da comunidade.

6) — Um acordo interveio sobre quase a totalidade das questões relativas à integração e à composição das forças de defesa comum.

CRÍTICAS DE MOSCOW

PARIS, 31 (AFP) — A rádio emissora de Moscou referindo-se aos trabalhos da Conferência das Seis Potências, em Paris, declarou: "A Conferência do Exército Europeu, cujos trabalhos es-

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

Jovem Adelaide Correa, de 21 anos, residente à Avenida Nova de Julho, n.º 10, em Póá, foi apunhalada e esmagada pela locomotiva daquela ferrovia de n.º 253, dirigido pelo maquinista Durvalino Felipe.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado, sendo instaurado inquérito em torno do fato.

Segundo conseguimos apurar, Adelaide transpunha aquela passagem de nível em companhia de seu novo Arlindo Pereira da Silva. Não haviam concluído a travessia quando Arlindo, notando a chegada da locomotiva, recuou. Adelaide, entretanto, caminhou mais alguns metros para depois, indecisa, retroceder. Nessa ocasião foi esmagada e morta pela locomotiva.

QUATRO FERIDOS NUM CONFLITO

Na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, entraram no bar e bilhete "Brasil", a alameda João, 202, vários indivíduos que, embora estivessem visivelmente embriagados, puseram-se a jogar uma partida de bilhar. Em dado momento, esses indivíduos, que são conhecidos desordeiros, ameaçaram depredar o estabelecimento. O empregado Waldir de Melo, para intimidá-los, sacou de um revólver e pôs-se a fazer disparos a esmo com a intenção de afastá-los do bar. Entretanto, vendo que o empregado não procurava atingi-los não deram importância aos tiros e passaram a depredar o estabelecimento. Originou-se, então, violento conflito durante o qual foram feitos muitos disparos e arremessados tijolos, cadeiras, garrafas e outros objetos.

Depois de alguns minutos de luta corporal, tiros e tijoladas, verificou-se que Alvaro Bueno Braz, de 23 anos, solteiro, residente à rua Almirante Marques Leão, 146; Airton Bressan, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Santo Amaro, 343; Caetano Soriano, de 23 anos, solteiro, morador à rua Rocha, 303, e Antonio Paíto, de 23 anos, solteiro, residente à rua Ribeiro de Barros, 20, estavam feridos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção das vítimas para o Pronto Socorro Municipal, verificando-se que Alvaro e Caetano, haviam sido feridos a tiro, enquanto que Airton e Antonio foram atingidos por tijoladas.

Os dois primeiros foram internados no Hospital das Clínicas, tendo prestado declarações no inquérito instaurado em torno do fato. Airton Bressan, Antonio Paíto, Pascoal Bueno Braz e Albin Cabral.

O autor dos disparos, aproveitando a confusão que se estabeleceu, abandonou o local tomando rumo ignorado.

MORTO POR UM ONIBUS

No largo da Estação, em Osasco, às 1,30 horas de ontem, Durval Pereira de Sousa, de 21 anos, casado, residente em Itapevi, foi atropelado e morto por um onibus da Empresa Nossa Senhora Aparecida, de prefixo 157, dirigido pelo motorista Edison Vargas.

A autoridade de serviço na Central de Polícia tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

CONCURSO PARA PROVEDOR DE CARGOS DE PROFESSOR

A Comissão dos Quarantistas de Filosofia avisa aos interessados que estão abertas a partir de amanhã, 1.º de janeiro, as inscrições para ingresso no magistério oficial nas cadeiras de ginásio, colégio e escola normal, com a duração de 12 meses, em Educação, Biologia, Física, Química, Sociologia e Desenho Pedagógico.

A inscrição condicional é feita mediante a junta de documentos e a confirmação do ato.

AGÊNCIAS POSTAIS AMBULANTES

De acordo com comunicação expedida pelo chefe do Tráfego postal, sr. Antonio Ramos, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos fará inaugurar amanhã, às duas primeiras Agências Ambulantes, de uma frota de dez, as quais se incumbirão de prestar assistência postal aos bairros da capital que se acham fora do perímetro urbano, isto é, onde não há agências de correio e, bem assim, serviços de distribuição domiciliar.

A primeira dessas Agências, cuja inauguração se dará às 8 horas em frente ao n.º 230 da rua Ituverava (largo), servirá à primeira zona; e a segunda, a ser inaugurada às 14 horas, atenderá à segunda zona e o ato respectivo será levado a efeito na esquina da avenida Regente Feijó com a rua Anália Franco (em frente ao Grupo Escolar).

EVADIRAM-SE OS CONDENADOS À MORTE...

(Conclusão da última página).

grade. Pergunta-se, nestas condições, como Mourant pôde tomar e conservar em seu poder uma arma? Como pôde ter as mãos livres, quando teoricamente, ele deveria estar acorrentado na cela dos condenados à morte, enquanto todas as chaves tinham sido recolhidas, como é de costume, fazer-se todas as noites, nas penitenciárias de Amiens? E este ponto que o comissário está esclarecendo: 4.º — Mourant, empunhando o revólver, fez abrir a grade da sua cela, pelo guarda, depois do que, tendo posto em liberdade seu companheiro de cela, Courtin, do qual se encontrava separado por uma grade, saíram os dois e dirigiram-se à porta da prisão, enfrentando todos os guardas que encontraram no seu caminho.

Chegaram até à porta da penitenciária, que fizeram igualmente abrir, depois de terem vestido, sobre suas roupas, os condenados à morte, os capotes de guardas. Perde-se, em seguida, os rastros dos evadidos. Segundo uma versão, eles fugiram de bicicleta, mas foi impossível, até o momento, conseguir confirmação disto.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

Estabelecida e deve ser mantida a autonomia dos nossos municípios.

Esta política de cooperação que venho anunciar e esta colaboração que venho oferecer-vos não são, aliás, criação minha. Estou prosseguindo no rumo aberto pelo meu illustre antecessor, o operoso governador Ademar de Barros, que, em sua gestão, teve a preocupação constante pelo progresso e o bem estar dos municípios de São Paulo.

Desejo que vejais em minhas palavras um sincero desejo de trabalhar convosco, cembro a obra, na empresa de amanhã iniciarei, ajudando-vos com os recursos do Estado, mais amplos de que os vossos em poder realizador, experiência acumulada e pessoal especializado, a fim de que, em quatro anos, possamos levar mais para frente o progresso de São Paulo, porque esse realmente o único interesse do povo de nosso Estado e do Brasil.

E ao terminar, horas antes do começo do vosso governo, confesso a certeza que tenho na vossa dedicação ao interesse público, manifeste a minha fé em que sabei-vos desempenhar satisfatoriamente a vossa difícil missão e peço a Deus que mantenha sempre vossa consciência iluminada pela luz da sua justiça e vos ajude a vencer os numerosos e difíceis obstáculos do vosso caminho.

AGÊNCIAS POSTAIS AMBULANTES

De acordo com comunicação expedida pelo chefe do Tráfego postal, sr. Antonio Ramos, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos fará inaugurar amanhã, às duas primeiras Agências Ambulantes, de uma frota de dez, as quais se incumbirão de prestar assistência postal aos bairros da capital que se acham fora do perímetro urbano, isto é, onde não há agências de correio e, bem assim, serviços de distribuição domiciliar.

A primeira dessas Agências, cuja inauguração se dará às 8 horas em frente ao n.º 230 da rua Ituverava (largo), servirá à primeira zona; e a segunda, a ser inaugurada às 14 horas, atenderá à segunda zona e o ato respectivo será levado a efeito na esquina da avenida Regente Feijó com a rua Anália Franco (em frente ao Grupo Escolar).

EVADIRAM-SE OS CONDENADOS À MORTE...

(Conclusão da última página).

grade. Pergunta-se, nestas condições, como Mourant pôde tomar e conservar em seu poder uma arma? Como pôde ter as mãos livres, quando teoricamente, ele deveria estar acorrentado na cela dos condenados à morte, enquanto todas as chaves tinham sido recolhidas, como é de costume, fazer-se todas as noites, nas penitenciárias de Amiens? E este ponto que o comissário está esclarecendo: 4.º — Mourant, empunhando o revólver, fez abrir a grade da sua cela, pelo guarda, depois do que, tendo posto em liberdade seu companheiro de cela, Courtin, do qual se encontrava separado por uma grade, saíram os dois e dirigiram-se à porta da prisão, enfrentando todos os guardas que encontraram no seu caminho.

Chegaram até à porta da penitenciária, que fizeram igualmente abrir, depois de terem vestido, sobre suas roupas, os condenados à morte, os capotes de guardas. Perde-se, em seguida, os rastros dos evadidos. Segundo uma versão, eles fugiram de bicicleta, mas foi impossível, até o momento, conseguir confirmação disto.

COMERCIO TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

8.º sorteio de Apólices do Estado de São Paulo "Populares"

Realizado em 31 de dezembro de 1951

Apólices contempladas:

Apólice	Valor
481.286	1.000.000,00
647.348	100.000,00
684.104	20.000,00
255.432	10.000,00
384.342	10.000,00
822.744	10.000,00

5.º prêmio de mil cruzeiros

Apólice	Valor
004.179	273.007 - 473.261 - 685.458
830.973	651.948 - 323.228 - 515.976
889.276	881.200 - 072.365 - 335.723
329.058	700.048 - 893.868 - 077.977
394.980	540.432 - 714.181 - 907.812
123.432	430.375 - 543.191 - 742.201
822.608	154.191 - 439.533 - 587.150
750.150	257.825 - 174.098 - 450.828
608.178	769.688 - 943.131 - 191.130
454.742	624.237 - 774.180 - 852.173
227.184	465.294 - 638.357 - 802.339
883.461	253.380 - 468.268 - 651.289
848.273	988.463

COMERCIO TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

8.º sorteio de Apólices do Estado de São Paulo "Populares"

Realizado em 31 de dezembro de 1951

Apólices contempladas:

Apólice	Valor
481.286	1.000.000,00
647.348	100.000,00
684.104	20.000,00
255.432	10.000,00
384.342	10.000,00
822.744	10.000,00

5.º prêmio de mil cruzeiros

Apólice	Valor
004.179	273.007 - 473.261 - 685.458
830.973	651.948 - 323.228 - 515.976
889.276	881.200 - 072.365 - 335.723
329.058	700.048 - 893.868 - 077.977
394.980	540.432 - 714.181 - 907.812
123.432	430.375 - 543.191 - 742.201
822.608	154.191 - 439.533 - 587.150
750.150	257.825 - 174.098 - 450.828
608.178	769.688 - 943.131 - 191.130
454.742	624.237 - 774.180 - 852.173
227.184	465.294 - 638.357 - 802.339
883.461	253.380 - 468.268 - 651.289
848.273	988.463

COMERCIO TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

8.º sorteio de Apólices do Estado de São Paulo "Populares"

Realizado em 31 de dezembro de 1951

Apólices contempladas:

Apólice	Valor
481.286	1.000.000,00
647.348	100.000,00
684.104	20.000,00
255.432	10.000,00
384.342	10.000,00
822.744	10.000,00

5.º prêmio de mil cruzeiros

Apólice	Valor
004.179	273.007 - 473.261 - 685.458
830.973	651.948 - 323.228 - 515.976
889.276	881.200 - 072.365 - 335.723
329.058	700.048 - 893.868 - 077.977
394.980	540.432 - 714.181 - 907.812
123.432	430.375 - 543.191 - 742.201
822.608	154.191 - 439.533 - 587.150
750.150	257.825 - 174.098 - 450.828
608.178	769.688 - 943.131 - 191.130
454.742	624.237 - 774.180 - 852.173
227.184	465.294 - 638.357 - 802.339
883.461	253.380 - 468.268 - 651.289
848.273	988.463

COMERCIO TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

8.º sorteio de Apólices do Estado de São Paulo "Populares"

Realizado em 31 de dezembro de 1951

Apólices contempladas:

Apólice	Valor
481.286	1.000.000,00
647.348	100.000,00
684.104	20.000,00
255.432	10.000,00
384.342	10.000,00
822.744	10.000,00

5.º prêmio de mil cruzeiros

Apólice	Valor
004.179	273.007 - 473.261 - 685.458
830.973	651.948 - 323.228 - 515.976
889.276	881.200 - 072.365 - 335.723
329.058	700.048 - 893.868 - 077.977
394.980	540.432 - 714.181 - 907.812
123.432	430.375 - 543.191 - 742.201
822.608	154.191 - 439.533 - 587.150
750.150	257.825 - 174.098 - 450.828
608.178	769.688 - 943.131 - 191.130
454.742	624.237 - 774.180 - 852.173
227.184	465.294 - 638.357 - 802.339
883.461	253.380 - 468.268 - 651.289
848.273	988.463

COMERCIO TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

8.º sorteio de Apólices do Estado de São Paulo "Populares"

Realizado em 31 de dezembro de 1951

Apólices contempladas:

Apólice	Valor
481.286	1.000.000,00
647.348	100.000,00
684.104	20.000,00
255.432	10.000,00
384.342	10.000,00
822.744	10.000,00

5.º prêmio de mil cruzeiros

Apólice	Valor
004.179	273.007 - 473.261 - 685.458
830.973	651.948 - 323.228 - 515.976
889.276	881.200 - 072.365 - 335.723
329.058	700.048 - 893.868 - 077.977
394.980	540.432 - 714.181 - 907.812
123.432	430.375 - 543.191 - 742.201
822.608	154.191 - 439.533 - 587.150
750.150	257.825 - 174.098 - 450.828
608.178	769.688 - 943.131 - 191.130
454.742	624.237 - 774.180 - 852.173
227.184	465.294 - 638.357 - 802.339
883.461	253.380 - 468.268 - 651.289
848.273	988.463

COMERCIO TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

8.º sorteio de Apólices do Estado de São Paulo "Populares"

Realizado em 31 de dezembro de 1951

Apólices contempladas:

Apólice	Valor
481.286	1.000.000,00
647.348	100.000,00
684.104	20.000,00
255.432	10.000,00
384.342	10.000,00
822.744	10.000,00

5.º prêmio de mil cruzeiros

Apólice	Valor
004.179	273.007 - 473.261 - 685.458
830.973	651.948 - 323.228 - 515.976
889.276	881.200 - 072.365 - 335.723
329.058	700.048 - 893.868 - 077.977
394.980	540.432 - 714.181 - 907.812
123.432	430.375 - 543.191 - 742.201
822.608	154.191 - 439.533 - 587.150
750.150	257.825 - 174.098 - 450.828
608.178	769.688 - 943.131 - 191.130
454.742	624.237 - 774.180 - 852.173
227.184	465.294 - 638.357 - 802.339
883.461	253.380 - 468.268 - 651.289
848.273	988.463

COMERCIO TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

8.º sorteio de Apólices do Estado de São Paulo "Populares"

Realizado em 31 de dezembro de 1951

Apólices contempladas:

Apólice	Valor
481.286	1.000.000,00
647.348	100.000,00
684.104	20.000,00
255.432	10.000,00
384.342	10.000,00
822.744	10.000,00

5.º prêmio de mil cruzeiros

Apólice	Valor
004.179	273.007 - 473.261 - 685.458
830.973	651.948 - 323.228 - 515.976
889.276	881.200 - 072.365 - 335.723
329.058	700.048 - 893.868 - 077.977
394.980	540.432 - 714.181 - 907.812
123.432	430.375 - 543.191 - 742.201
822.608	154.191 - 439.533 - 587.150
750.150	257.825 - 174.098 - 450.828
608.178	769.688 - 943.131 - 191.130
454.742	624.237 - 774.180 - 852.173
227.184	465.294 - 638.357 - 802.339
883.461	253.380 - 468.268 - 651.289
848.273	988.463

COMERCIO TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

8.º sorteio de Apólices do Estado de São Paulo "Populares"

Realizado em 31 de dezembro de 1951

Apólices contempladas:

Apólice	Valor
481.286	1.000.000,00
647.348	100.000,00
684.104	20.000,00
255.432	10.000,00
3	

DENUNCIA O CHEFE DA NAÇÃO:

Evasão de dinheiro brasileiro para o exterior superior à quantia de que necessitamos para nossa própria recuperação econômica

"Desmascarada a trama criminosas que há anos vinha sendo tecida contra a economia brasileira por detrás dos bastidores da administração pública" — Impressionantes os dados fornecidos — O governo vai intervir diretamente no mercado para pôr cobro à exploração

INTEGRA DO IMPORTANTE DISCURSO ONTEM PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 31 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas dirigindo-se na noite de hoje, pela "Hora do Brasil", ao povo brasileiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Brasileiros — Mais uma vez nos encontramos no início de um novo ano e hoje, mais do que nunca, precisamos restabelecer a confiança em nós mesmos e na produtividade de nossos esforços.

Aspero e rude foi o caminho destes primeiros doze meses de governo. De 1945 para cá a vida encareceu vertiginosamente e se tornou necessária uma política financeira capaz de combater a inflação. Cortaram-se as despesas desnecessárias e adiver; tomaram-se medidas eficazes para aumentar a arrecadação. Aumentou-se o crédito para financiamento da produção. Subordinaram-se as operações dos institutos de previdência e das caixas econômicas estabilizadoras da orientação social e determinei que incentivassem a construção de casas populares e proibi que empregassem recursos das autarquias em negócios que só favoreciam as classes mais favorecidas. Encontramos os meios de transportes insuficientes para atender o reclamo do comércio de após-guerra. Os armazéns sem capacidade para abrigar os produtos destinados à distribuição, pois não encontravam escoamento e nem crédito. Maiores dificuldades tivemos ainda que enfrentar pelo fato de que houve tanto nos Estados Unidos como na Europa, desde o começo do ano, rígidas limitações à exportação de matérias primas, em virtude dos programas de rearmamento. Essa circunstância afetou muito nossa produção, e tanto mais profundamente quanto somos um país em expansão, que precisa de importar materiais essenciais ao seu desenvolvimento industrial.

ESCARCEZ DE GENEROS ALIMENTICIOS

Como se não bastasse tudo isso, tivemos um ano de adversidades climáticas. A estiagem, no sul, dizimou os rebanhos, e a seca, no nordeste, flagelou boa parte da população brasileira. Daí provém a redução na produção de gêneros alimentícios e acentuada redução na quantidade de leite, manteiga e carne para os mercados consumidores. A escassez de carne e de leite provocou a escassez e consequente elevação nos preços — de todos os gêneros correlatos, com grande prejuízo para a economia do povo.

ELEVACAO DO CUSTO DA VIDA

Todos sabem que a elevação do custo de vida e a crise de abastecimento são hoje fenômenos universais, que atingem até mesmo as nações mais abastadas e melhor organizadas. Muitas daquelas que possuíam quase o monopólio de alguns gêneros essenciais já se vem obrigadas a importar para o consumo interno, esses mesmos produtos, de que eram celestres. É, portanto, um fenômeno genérico, que se observa no mundo como um todo em todo e em cada país particularmente, resultando do fato de que a progressão dos meios de subsistência não tem acompanhado, no mesmo ritmo, o crescimento das populações.

No que toca ao Brasil, esse desequilíbrio poderá ser corrigido, ou, pelo menos, reduzido, se trabalharmos e produzirmos cada vez mais, numa conjugação dos esforços de cada um com a ação estimuladora do governo. Precisamos contar, para isso, com a colaboração espontânea e decidida do proletariado. Cada minuto que se subtrai ao trabalho de produção é prejudicial à economia de todo o país. A paralisação, ainda que momentânea, do trabalho, as greves que se prolongam por dias, ou por horas, são forças vitalitantes que se perdem — é mais um atraso na consecução dos nossos objetivos. Que os trabalhadores confiem no governo, certos de que as suas justas aspirações serão atendidas, depois de afastadas as dificuldades, mais sérias.

AS DIFICULDADES ATUAIS SERÃO COMBATIDAS

Em 1952, eu vos asseguro que as dificuldades atuais serão combatidas sem vacilações, nem desalencamentos. O governo vai intervir diretamente no mercado, armad com os poderes que solicitou ao Congresso e que há poucos dias foram, afinal, outorgados nas duas leis que acabam de ser sancionadas, respectivamente sobre a intervenção do Estado no domínio econômico e sobre o julgamento dos crimes contra a economia popular.

Pela primeira vez, terá o meu governo alguns dos elementos de ação que precisa, para resolver os problemas do povo. Agradeço ao Congresso Nacional a colaboração que deu, a mim e ao povo brasileiro. Muitas centenas de milhares de famílias, em todo o país, aguardavam ansiosamente a aprovação dessas duas leis, que se destinam a deter a alta do custo da vida, assegurar subsistência honesta aos que trabalham e destruir a máquina montada dos especuladores adiver, que correm sobre as necessidades dos menos favorecidos da fortuna.

COMBATE AOS TABUARES — Regram-se redondamente os jogos de azar que o povo brasileiro não pode buscar e me recondu-

ziu ao governo para pescar sardinha. Vamos fiscalizar tabuões. Não descansarei enquanto não conseguir proporcionar aos homens, às mulheres e às crianças do meu país a existência digna, segura, tranquila, prospera e confortável a que tem direito. E isto eu o refaço agora, como um juramento solene, nesta passagem do ano, sempre tão cheia de inquietações e de esperanças.

TRAMA CRIMINOSA DESCOBERTA

Brasileiros: Na primeira prestação de contas do meu governo, cumpri-me fazer uma revelação. Por detrás dos bastidores da administração pública, logrou o governo descobrir aos poucos, e não sem dificuldades, uma trama criminosas, que há anos vinha tecendo contra a economia, a riqueza e a independência da Pátria. Fora tão bem feita, tão bem planejada e tão bem executada, que passou despercebida aos olhos da opinião pública. Levou tempo, até que lhe descobrimos a pista, de tal modo estava ela envolvida numa rotina burocrática aparentemente inocente. Ainda que pareça incrível, não foi apenas obra de particulares ou de capitalistas interessados em sugar o nosso patrimônio. Foi oriunda da sombra da autoridade do próprio governo, através de um regulamento e de vários aditivos a esse regulamento baixados pela direção da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Com a melhor das intenções patrióticas o chefe do poder executivo, que me antecedeu, promulgou, em 27 de fevereiro de 1946, um decreto lei, que tomou, em 9.025 e que assegurou aos capitais estrangeiros aplicados no Brasil o direito de receberem, no país de origem, mais na proporção máxima de 20% ao ano. Assegurou-lhes também o direito de remeter para o estrangeiro os juros, lucros e dividendos produzidos no Brasil, porém, no máximo até 8% ao ano. Essa lei está em vigor, e para cumpri-la fez-se mister registro prévio dos capitais estrangeiros na Carteira de Câmbio.

EVASAO FABILOSA DE MOEDA BRASILEIRA

Feita com o sadio intuito de

proteger a economia brasileira, garantindo a retirada normal do capital estrangeiro e sobretudo impedir que dinheiro brasileiro fluísse como juros, lucros e dividendos desse capital, fosse todo ele remetido para o exterior, essa lei, infelizmente, nunca foi cumprida. No mesmo ano de 1946, fez-se um regulamento, baixado pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, mais tarde completado por vários aditivos onde se permitiu que juros, dividendos, lucros, etc., do capital estrangeiro, que ultrapasassem os 8% previstos na lei, também fossem considerados como capital estrangeiro e somados a este último para fins de registro e cálculo de juros posteriores. Assim, um mero regulamento baixado por autoridade da menor hierarquia, subviu a lei, totalmente, não só o espírito, mas o próprio texto do decreto lei e conseguiu inaugurar, em surdina, sem que ninguém se desse conta, um sistema de vasamento subterrâneo da moeda brasileira para o exterior. Vasamento tão grande, tão extorvoso, que os frutos do trabalho de milhões de brasileiros que em muitos de cinco anos se logrou subtrair à economia nacional, uma soma fabulosa, quase equivalente ao total do papel-moeda circulante no país e que foi escandalosamente incorporada ao capital estrangeiro.

O regulamento da Carteira de Câmbio violou expressamente a lei, como reconheceu o atual presidente e o consultor jurídico do Banco do Brasil e como ainda há pouco reafirmou, em recente parecer, o consultor geral da República, a quem confiei o estudo jurídico da questão. E para ter certeza disso, uma ideia aproximada do montante da espoliação que vinha sendo feita com o vosso sacrifício, basta confrontar as cifras que vou anunciar e que foram extraídas de dados fornecidos pela fiscalização bancária e do relatório do Banco do Brasil. Em 1948 estavam registradas, no Banco do Brasil, as cifras de capitais estrangeiros de 12 bilhões, 930 milhões de cruzeiros. Mas deste total apenas 6 bilhões 730 milhões representavam moeda estrangeira realmente entrada no Brasil. Os outros

6 bilhões 230 milhões constituíam moeda nacional acumulada no Brasil por conta de lucros que excediam à percentagem legalmente transferível, a que foram indevidamente incorporados ao capital, por força do regulamento.

Nos dois anos seguintes a situação agravou-se consideravelmente. O total dos registros de capital estrangeiros montou a 16 bilhões 490 milhões de cruzeiros, em 1949; e a 25 bilhões 130 milhões em 1950. Mas neste outro total o dinheiro estrangeiro realmente trazido para o Brasil representava pouco mais de 9 bilhões e 417 milhões enquanto se consideravam como capital estrangeiro mais de 15 bilhões e 718 milhões de cruzeiros de moeda nacional proveniente de lucros ilegalmente intrasferíveis e indevidamente incorporados ao capital.

Na história da economia deste país, talvez mesmo na de qualquer país, independente, não conheço exemplos de espoliação maior feita nas bases de um regulamento baixo por um instituto de crédito oficial, contra dispositivo expresse de lei.

Tomando-se por base esse ma-labarismo de cifras, essas criminosas multiplicação dos capitais estrangeiros em detrimento do trabalho de milhões de brasileiros, foram remetidos para fora, em três anos, a título de rendimentos e remessa de retorno de juros e dividendos, as seguintes quantias em números redondos: Setecentos e noventa e um milhões de cruzeiros em 1946; oitocentos e oitenta e três milhões em 1949; um bilhão e vinte e oito milhões de cruzeiros em 1950, ou seja, nos três anos mencionados, um total de mais de dois bilhões, setecentos milhões de cruzeiros.

Se se tivesse cumprido a lei e respeitado os oito por cento permitidos, as remessas para o exterior teriam sido apenas, em números redondos, de quinhentos e quarenta milhões de cruzeiros em 1946, quatrocentos e cinqenta milhões de cruzeiros em 1949 e setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros em 1950, ou seja, ao todo cerca de um bilhão e setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Portanto, foram indevidamente remetidos para fora novecentos e cinquenta milhões

de cruzeiros a mais do que permitia a lei.

AUMENTO ILEGAL DE 200% NO CAPITAL ESTRANGEIRO

A rigor, esses novecentos e cinqenta milhões de cruzeiros excedentes, deveriam ter sido considerados como retorno de capital estrangeiro, descontado do total deste último e que em 1950 ficaria assim, reduzido a pouco mais de oito bilhões e quatrocentos e sessenta milhões. Entretanto, o que vimos nesse mesmo ano de 1950, foi o capital estrangeiro registrado num total de vinte e cinco bilhões e cento e trinta milhões, atestando pois um excedente de dezessete bilhões e seiscentos e setenta milhões de cruzeiros, sobre o seu legítimo e real valor. Isto representa um aumento de 200% no capital estrangeiro aplicado no Brasil.

E é pantoso, brasileiros, mas é pura e simplesmente a linguagem das cifras. O excedente de mais de dezessete e meio bilhões de cruzeiros significa, nada mais nada menos, do que uma divida contraída pelo Brasil no estrangeiro e que terá de ser paga, ou melhor, restituída dentro de certo prazo. E vamos retribuir a quem? Pagar a quem? Pagar a quem não recebemos, — o que é nosso? o que foi majorado pela simples magia de cifras a fim de supervalorizar o capital estrangeiro em detrimento do valor do trabalho brasileiro e da produção brasileira?

IMPORTANCIA SUPERIOR A QUE NECESSITAMOS PARA NOSSA RECUPERACAO ECONOMICA

Essa vultosa cifra em cruzeiros equivale a mais de oitocentos e trinta milhões de dólares em moeda internacional, e se a nação quiser que os técnicos já calcularam as necessidades financeiras do Brasil para levar a cabo importante programa de desenvolvimento econômico em cerca de quinhentos milhões de dólares, compreenderá desde logo que o total do dinheiro criminosamente arrancado ao povo brasileiro e ilegalmente incorporado ao capital estrangeiro foi no triênio de 1946 a 1950 muito superior à

quantia de que necessitamos para a nossa própria recuperação econômica, excedendo em proporções maiores de uma vez e meia o seu valor.

Sem dúvida, precisamos incentivar o capital estrangeiro e assegurar-lhe o retorno dos juros e dividendos e do próprio capital em percentagem razoável. Não, porém, nesta voragem de delapidação do patrimônio nacional, que acarretou para o país duas graves consequências: a primeira foi a de permitirnos a transferência para o exterior de lucros resultantes de aplicações de veredades capitais nacionais, num injustificável esbanjamento dos nossos bancos, de recursos cambiais. Isso significa que tivemos de reduzir as nossas possibilidades de importar máquinas, matérias primas essenciais ao bem indus-trial do povo brasileiro, para remunerar ao estrangeiro, portadores de capitais nacionais. A segunda consequência dessa inepta administrativa foi de sobrecarregar as gerações presente e futuras com dívidas e compromissos injustos e indevidamente assumidos pelo Brasil, o qual terá de pagar quantia muito superior à que recebeu, quantia para cobertura da qual todas as nossas atuais reservas em ouro e divisas não seriam suficientes.

DADAS AS ORDENS PARA CORRIGIR O ERRO

Já determinei que fosse suspenso o critério legal fixado pelo Regulamento de 1946 e o novo regulamento será decretado dentro de poucos dias, a fim de por cobro a essa espoliação e salvaguardar o patrimônio nacional, sem, todavia, fugir aos investimentos de capitais estrangeiros, que dentro de um critério de justiça e razoável retribuição traz incontestáveis benefícios à nossa economia. O equilíbrio entre os valores do capital e os valores do trabalho é um imperativo da recuperação nacional, e para obtê-lo, se congregam todos os esforços do meu governo no campo da economia. Necessito, porém, de novas leis que pedirei ao Congresso, e que espero não me serão recusadas — para o bem do povo.

Com o fito de corrigir o "defeito" orçamentário, determinei desde o começo deste ano, sr. ministro da Fazenda que tomasse providências capazes de estimular de norte a sul a arrecadação dos impostos e reter as despesas excessivas. O resultado das medidas já se fazem sentir.

SALDO ORÇAMENTARIO

Hoje, posso anunciar à Nação que em 30 de novembro último havia um saldo na execução orçamentária de quatro bilhões e oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros, ou seja, três bilhões e trezentos milhões acima da previsão orçamentária.

NENHUMA MISSAO

Esta situação permitiu ao governo o pagamento de compromissos antigos. Só de restos a pagar, já foram liquidados mais de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Utilizando semelhante política de subordinação dos gastos às possibilidades financeiras do Tesouro, evitou o governo o recurso às emissões tipicamente inflacionistas. Não foi emitido Cr\$ 1,00 sequer para o Tesouro. Ao contrário, este possui no Banco do Brasil numerário em saldo. Assim, ao invés do poder público desviar para suas necessidades somas que seriam aplicadas nos financiamentos das atividades privadas no campo da produção, contribuiu para que maior fosse o numerário a elas destinadas e somente para atender-las foi obrigado a emitir.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Sessenta anos de bons serviços
Rua São Bento, 500/506 - Rua Silva Pinto, 208 (Rm Retiro) - Rua Senador Flaker, 59 (Santo André)

ELEICOES NO SENADO

RI, 31 (Asapress) — O T.S.E. marcou a data de 3 de março para as eleições que indicarão o substituto, no Senado, do sr. Verginaud Wanderley, recém-nomeado ministro do Tribunal de Contas.

DESMENTE O SR. GURGEL DO AMARAL

RI, 31 (News Press) — O sr. Gurgel do Amaral, 1.º secretário da Câmara Federal, desmentiu a notícia da existência de um "ter-tius", já que seu posto vem sendo cobrado pelo sr. Ruy Almeida, autor do celebre projeto dos "Cadillacs" para deputados. Assim, o proceder carioca continuará no posto até que outro o substitua, se for o caso. Tudo faz crer, entretanto, esteja assegurada a sua reeleição.

PUNICAO AOS ELEITORES FALTOSOS

RI, 31 (Asapress) — O Ministério Público vem de denunciar, perante o juiz Milton Barcelos, da 11.ª Zona, 96 eleitores que não compareceram às urnas no pleito de 3 de outubro de 1950. Esses cidadãos estão incorrendo em multa de 200 a 2.000 cruzeiros por ausência injustificada.

feliz 1952

CASA BENTO LOEB

desde 1891 cumprimenta, nesta data, os seus Clientes e Amigos

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECLARACAO

Os vereadores eleitos no município da Capital para o quadriênio de 1952-55, pelos Partidos Trabalhista Brasileiro, Democrata Cristão, Socialista Brasileiro, Republicano e União Democrática Nacional, resolveram, com aprovação das respectivas direções partidárias, estabelecer a harmonia de ação entre as suas bancadas, a fim de estudar e resolver em conjunto os problemas administrativos do Município, tendo em vista a recuperação moral e a restauração do prestígio da Câmara Municipal, os legítimos interesses do povo, a boa e honesta aplicação dos dinheiros públicos e os serviços, obras e melhoramentos da Cidade.

Sob essa orientação, apresentam-se a disputar unidos os cargos da Mesa e das Comissões Permanentes, adotando o critério da rotatividade e da competência para as subseqüentes legislaturas.

Os partidos independentes, como é necessário, não se limitam ao caso atual, da eleição da Mesa. Sob os compromissos acima definidos, afirmam os seus propositos de mútua cooperação, não só perante os problemas presentes, mas também quanto aos problemas futuros de maior interesse da Cidade.

Finalmente, os signatários desta declaração, não tendo nenhum intuito exclusivista, proclamam que receberão com o maior agrado a companhia de outros elementos que, pelas mesmas altas razões, queiram trazer a sua colaboração à obra comum em prol de São Paulo.

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

ANDRÉ NUNES JUNIOR — Pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

VALERIO GIULI — Pelo Partido Democrata Cristão

RUBENS DO AMARAL — pela União Democrática Nacional.

JOAO SAMPAIO — pelo Partido Republicano.

CILLO NETO — pelo Partido Socialista Brasileiro.

Todas as classes sociais paulistanas apresentaram cumprimentos ao governador Lucas Nogueira Garcez, pela passagem do ano

seus, cuja relação seria longo enumerar.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycério de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervilho Algrati

Edmundo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Waldomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amando Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

mais um ano...

E A VIDA CONTINUA!

Quando soar a passagem do ano, é chegado o momento de V. recapitular o passado e renovar os bons propósitos para o novo ano que se inicia. Nesse instante, lembre-se de que a sua família depende de V. e o futuro está em suas mãos... lembre-se de um seguro de vida! Com esta segurança, os anos virão felizes e a tranquilidade viverá em seu Lar, sejam quais forem as circunstâncias!

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RUA FORMOSA, 364 — 27.º AND. — SÃO PAULO

Distrib. 322

FRANCISCO PATI

Saudação de Ano Novo

A cotação dos títulos da dívida pública

ALDO M. AZEVEDO

(Para o "Correio Paulistano")

Um jornal de Paris, "Le Figaro Littéraire", publicou um longo trecho do "Diário" do escritor Romain Rolland, por gentileza da viúva do autor de "Clériceur". É o trecho em que se registram "estranhas intimidades" de Romain Rolland com Rabindranath Tagore.

Não preciso fazer a apresentação de nenhum dos dois. Em Romain Rolland o homem de letras não se subtrai ao pensamento. Este foi principalmente um liberal, amigo de todas as liberdades públicas e individuais. Sua obra contém uma mensagem aos homens do nosso tempo. Em Rabindranath Tagore existiu antes de mais nada um poeta. O poeta, todavia, não mentiu as tradições da poesia conciliadora da Índia. Muitas de suas páginas são verdadeiros apelos. Há um profundo amor local na sua poesia. O sabor das coisas misteriosas ou pelo menos de difícil acesso para nós, ocidentais. Rolland na Europa e Tagore na Índia compuseram dois tipos universais, com prestígio na literatura e na sociologia, o francês, na literatura e na filosofia, o hindu.

No ano destas "estranhas" (31 de maio de 1926) Benito Mussolini dominava a Itália, onde tinha implantado a ditadura fascista, após o assassinio de Matteotti.

Mussolini serviu-se de um pretexto comum a todos os políticos do seu estirpe. Para dissolver as câmaras e destruir o ministério, "enfocando" em sua mão todos os poderes, declarou que o povo italiano não estava em condições de governar-se a si mesmo. A perpetua iniquidade do Congresso Italiano e as insatisfações do povo manifestadas por meio da letra de fôrma ou de cânticos na praça pública, alegavam-se como perturbação da ordem. E assim em todo o globo, quando o povo reivindicava prerrogativas usurpadas pelos chefes, recebe o nome de desordeiro. Suas lutas são manifestações de incompetência para a arte do governo.

Interessante é que muita gente pensa da mesma forma. Entre nós, em 30 e depois de 30 pessoas livres consideraram a nossa "incompetência política" um pretexto para as instituições e por esse motivo aderiram ao governo pessoal. É uma atitude cômica. Dizendo que um povo não tem capacidade para governar-se, ficamos dispostos de maiores explicações. Nem sequer nos apercebemos de que se trata de um lugar comum e que esse lugar comum é a grande arma dos ditadores. Com esse estilo de raciocínio justificamos os excessos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

QUESTÃO DE DISCIPLINA

A partir de hoje, a D. S. T. vai tomar severas providências no intuito de corrigir a indisciplina do trânsito na capital, entrando em vigor várias disposições de recentes portarias baixadas pelo diretor daquela importante repartição.

Uma delas é a referente à velocidade dos caminhões, reduzida para 40 quilômetros horários na área urbana. Essa limitação torna-se imperiosa porque, como todos têm observado, são os motoristas de veículos de carga que mais abusam do acelerador nas ruas da cidade, mesmo com os "alinhões" supercargados, provocando assim desastres a todo instante, com prejuízos de vidas e materiais.

Pura indisciplina, que cumpre reprimir de maneira enérgica e exemplar. Aliás, a própria polícia já verificou a tendência de todo motorista de carga pesado (ônibus e caminhões) para desafiar os demais condutores de veículos, arriscando-se a manobras imprévisíveis à velocidade máxima ou truncando a passagem aos automóveis de passeio, sem nenhuma justificativa, apenas com o fim de exibir arrogância ou demonstrar a potência dos carros a eles confiados.

O caso requer, sem dúvida, rigorosa fiscalização. Não é bastante a publicação da portaria que limita a velocidade dos caminhões, como não basta a existência

de um código de trânsito para assegurar a boa circulação de veículos e pedestres.

O abuso da velocidade continua sendo o maior responsável pelos desastres, segundo-se o abuso do álcool, a inabilidade de motoristas que conseguiram carta por meios escusos, e, por fim, o mau estado dos veículos. Correr é a única preocupação da maioria dos homens do volante. E, nesse particular, cabe também atender à necessidade de medidas em defesa dos pedestres, hoje entregues à própria sorte nas ruas principais da metrópole. Disciplinado o movimento de veículos, acabará a indisciplina dos pedestres, acusados de atravessarem cruzamentos por entre automóveis em marcha, obstaculando a circulação.

Há pontos iniciais de indisciplina geral, como a praça João Mendes, o largo de São Francisco, a avenida São João, a avenida 9 de Julho (no início e na boca do túnel), a praça da Bandeira, os baixos do viaduto Sta. Ifigênia, a rua Conceição, etc. Nesses lugares, os atropelamentos são diários. Todos se defendem com o polem. E, lamentavelmente, o que menos existe é a presença da autoridade disciplinadora, lacuna que, doravante, há de ser, com certeza, corrigida.

O governador do Estado assinou a lei n. 1552, dispondo sobre elevação de vencimentos das carreiras de exator e de gratificação aos mesmos atribuídos quando exercerem o cargo de escrivão de coleta ou coletor.

Pelo rápido balanço que aqui apresentamos no último domingo viram os leitores que, sob o ponto de vista político-administrativo, o ano de 51 foi absolutamente normal. Tanto o chefe do governo paulista como o sr. presidente da República empreenderam uma nova cruzada santa, desta vez contra a carestia, que em nosso País assume proporções assustadoras.

Poderíamos, por isso, no limiar de 52, fazer votos para que, sob o ponto de vista da administração e da política, o Ano Novo reproduzisse o Ano Velho.

As boas relações existentes entre o Executivo e o Legislativo permitiram-nos dias de tranquilidade e eficiência. No setor nacional houve, em verdade, já no fim do ano, a tentativa de desmoralização do segundo, vinda do Rio Grande do Sul, sob a forma de protesto de sindicatos. Esse movimento a ninguém iludiu. Viu-se logo que era intenção dos seus mentores enfraquecer o prestígio das Câmaras e preparar talvez o terreno para um novo golpe. Felizmente, porém, a Nação reagiu contra a manobra. Não existe mais, por outro lado, no Brasil, ambiente para expansões totalitárias. Continuamos a lembrar-nos de Pearl Harbour, o que quer dizer que continuamos fiéis aos princípios de liberdade e dignidade humana defendidos pelas nações livres durante a última guerra.

Desejando aos leitores e amigos em 52 o mesmo ambiente de confiança na democracia que caracterizou o ano de 51 estariam desejando realmente "Boas Festas". Queremos, não obstante, desejar coisa melhor. Queremos desejar que o novo ano seja um ano de conclusões. Explicamo-nos. É preciso que a luta contra a carestia apresente resultados satisfatórios e que o povo conheça o nome dos sonegadores de trigo, carne, leite, sal, manteiga, no terreno dos gêneros alimentícios, e de cimento, no terreno dos materiais de construção indispensáveis ao progresso de São Paulo. A instituição de tribunais do povo para o julgamento de tais maus cidadãos tem arrojado a sensibilidade dos nossos juristas e é bem possível que se trate de tribunais de exceção não permitidos pela Constituição da República. Devemos considerar, entretanto, que estamos em presença de uma legalidade de tempo de crise, necessária e urgente.

Os males que mais nos afligem são de caráter econômico. A inflação, — eis o flagelo público. O poder

aquisitivo do nosso dinheiro é mínimo. Daí a necessidade de sucessivos aumentos de vencimentos ou de lucros. Aumentando o volume do dinheiro temos a impressão de que lhe aumentamos também o valor.

Os nossos votos são no sentido de melhores dias para a paz do mundo. Sobre 51, pesou, de janeiro a dezembro, o espectro da guerra. A Coreia atravessou o ano como uma ameaça à democracia e à paz. Dada a natureza dos compromissos internacionais do Brasil a nossa contribuição à guerra poderá de uma hora para outra ser motivo de intranquilidade e lágrimas. Conveniente, por isso, que no limiar de 52 os nossos corações se ergam para o alto, cheios de esperanças. Uma nova grande guerra seria a destruição do mundo. As democracias foram obrigadas a pedir a Vulcano novas armas de defesa. Sabemos que os seus inimigos também se acham preparados para isso. Um novo choque entre eles terá consequências imprevisíveis. Perceberá a civilização. Tudo quanto a inteligência do homem inventou e acumulou até hoje em manifestações de arte e de progresso afundará no caos.

Fazendo votos de paz fomos obrigados a recapitular os males da guerra. É nosso desejo que, com a paz, toda felicidade volte a imperar no universo. O Brasil, mais do que outro país qualquer, tem interesse na conservação da paz no mundo, porque as suas extraordinárias possibilidades não tiveram tempo ainda para manifestar-se. Somos, por enquanto, o "País do Futuro", de que fala Stefan Zweig. No dia em que as nossas riquezas naturais forem exploradas e aproveitadas, em que o nosso imenso território seja cortado em todas as direções por estradas magníficas, em que as nossas reservas de minerais estratégicos sejam colocadas a serviço da civilização e da paz, em que a hulha brava tenha substituído inteiramente o carvão e a energia elétrica esteja na base de todas as nossas atividades comerciais e industriais, aí, sim, teremos realizado o nosso destino sobre a terra!

Para isso, entretanto, é indispensável que haja paz no mundo e que a democracia triunfe por toda a parte. É preciso que a liberdade de pensamento, de ação, de palavra e de culto seja, em verdade as liberdades fundamentais do homem no Brasil.

São esses os nossos votos.

UM VARÃO DE PLUTARCO

Os jornais de 20 de dezembro noticiaram a passagem de mais um aniversário do falecimento de Manuel de Moraes Barros, propagandista da República, deputado provincial e senador. Era filho de nascimento e irmão de Prudente de Moraes. Está sepultado em Piracicaba, onde viveu longos anos.

Para darmos idéia dessa figura plutarqueana, bastará relatar-nos um fato. Por ocasião da República, ocupava o cargo de juiz de direito da comarca de Piracicaba um homem que era inimigo feroz de Moraes Barros. Contra este chegou certa vez a expedir, inclusive, uma ordem de prisão.

Chamava-se o juiz, se não nos enganamos, Rufino Tavares. O que sobretudo o molestava eram as convicções republicanas do grande propagandista. Pois bem. Veio o 15 de novembro. Moraes Barros foi investido das funções de delegado de polícia. Festas estufantes celebravam a vitória das novas idéias. Um grupo de cavalheiros sonegadores, tendo a frente o capitão Veríssimo Prado, chegou à noite a Piracicaba, a fim de confraternizar com o povo dessa cidade, no momento exato em que o país inteiro era sacudido pelo advento da República. Os recém-chegados, acriçados de populares, dirigiram-se à residência de Moraes Barros, a fim de homenagear o grande líder. Usou da palavra o capitão Veríssimo Prado. Saudou Moraes Barros, saudou a República, e acrescentou, para ainda mais ilustre, o homenagem, que uma só coisa estava faltando naquela hora: — era o povo ir até à residência do juiz e convidá-lo a retirar-se da cidade, como indesejável. Os manifestantes, ao ouvirem estas palavras, formaram em torno do orador. Estava imminente, pois, uma ação popular contra o juiz.

Nesta altura, discursou, agradecendo a toante manifestação de apreço, o velho italiano. Começou por desaconselhar o povo de qualquer iniciativa violenta. Se a República tivesse de se manchar de violências logo no seu nascedouro, fôr melhor não se ter proclamado. Contudo, se o povo insistisse mesmo naquele propósito, a ele, delegado de polícia, não restava senão um caminho: — reunir as poucas praças de que dispunha e enfrentar os manifestantes, a fim de tentar

NOVO JULGAMENTO

RIO, 31 (Asapress) — Notícias procedentes de Petrópolis informam que terá lugar, ali, a 14 de janeiro, o novo julgamento de Walter Rosa, o matador do desembargador Maurício Filho, condenado há 30 anos de prisão em outubro último.

Na acusação voltaria a funcionar o promotor Heleio Verani e os advogados Romeiro Neto e Gamboa Vilela. A defesa caberia ao advogado Guarnição Araújo.

MORREU ANTES...

RIO, 31 (Asapress) — O Tribunal de Contas, em sua última sessão financeira do corrente ano, julgou um caso que merece destaque, pois tornou-se a nota pitoresca dos trabalhos. Estava-se discutindo a pensão devida à família de um militar promovido "post mortem", quando o ministro Ruben Rosa levantou a lebre: "Este militar morreu em janeiro de 1938 e consta que foi promovido por 'serviços de guerra' prestados! Como pode ser isto, se naquele tempo ainda não começara a guerra?"

O Tribunal respondeu à pergunta recusando registro à pensão.

ESTEVE NO RIO O EX-GOVERNADOR

RIO, 31 (News Press) — Ademir de Barros esteve inesperadamente nesta capital, chegando pela manhã e regressando à tarde. Liga-se a sua viagem em estudo da Reforma Ministerial.

Chegou ao Rio um dos maiores hoteleiros da Europa

RIO, 31 ("Correio") — Depois de participar do Congresso Internacional de Hoteleiros, realizado no México, veio ao Brasil o sr. L. van Stertburg, um dos maiores hoteleiros da Europa e proprietário de vários estabelecimentos em seu país, a Holanda. O sr. van Stertburg encantou-se com o Rio e com São Paulo, e afirmou que construirá — aqui ou na capital paulista — um grande hotel destinado aos turistas europeus que nos visitam. Admirou-se de que o Rio — que considera insuperavelmente a mais bela cidade do mundo — não tenha ainda convenientemente desenvolvido a sua indústria do turismo. Pois ele virá colaborar com a capital guianabanesa nesse sentido, trazendo, inclusive, empregados europeus especializados no gênero hoteleiro, de acordo com as exigências das leis trabalhistas brasileiras. "O que assiste ao sr. van Stertburg — confessou ele — são as 'boites'... Por duas vezes, 500 cruzeiros por duas doses de 'whisky' e dois 'cognacs'. Em nenhum lugar do mundo onde este tipo de preços tão elevados! E isto — concluiu o sr. Stertburg — não pode deixar de causar má impressão aos turistas".

Homenagem do governador aos secretários e auxiliares

O governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, reuniram nos Campos Eliseos, os secretários de Estado e senhores, os membros das Casas Civil e Militar, o magnífico reitor, o prefeito da capital e o comandante da Força Policial, para um jantar de confraternização, durante o qual o chefe do Executivo, em seu nome e no da primeira dama paulista, apresentou agradecimentos aos seus auxiliares e formulou votos de felicidade para 1952, na certeza de que "a família do governo, constituída pelos seus colaboradores e colaboradores, continuará, como até aqui, unida e solidária, num exemplo magnífico de trabalho e do sacrifício pelos altos objetivos da administração do Estado". Em suas palavras de saudações, o governador prestou homenagem às senhoras dos seus secretários e demais colaboradores, as quais pagam o maior tributo à causa pública. Para agradecer, falou, em nome dos membros do governo, o sr. Oliveira Costa, secretário da Educação, que saudou o chefe do Executivo e a primeira dama paulista, apresentando-lhes votos de felicidade e reafirmando os propósitos de todo o corpo de colaboradores de muito trabalharem na administração Lucas Nogueira Garcez em 1952. O sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, proferiu uma saudação, em versos, em homenagem ao governador do Estado, fazendo-o em nome das Casas Civil e Militar. Ambos, então, transcorreram em ambiente de grande cordialidade.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 31 ("Correio") — Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, esclareceu que depois de atingir um "deficit" de cerca de 2 milhões de cruzeiros em 1947, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí passou a auferir lucros substanciais que vão além de 100 milhões de cruzeiros. Reconhecendo a própria direção dessa ferrovia, o ministro afirmou, em grande parte, a dedicação dos seus servidores, o próximo exercício, e trimestralmente, entre os empregados da empresa, de 10% da sua renda líquida. Será, assim, a primeira participação em lucros por empregados de ferrovia no país.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 31 ("Correio") — Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, esclareceu que depois de atingir um "deficit" de cerca de 2 milhões de cruzeiros em 1947, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí passou a auferir lucros substanciais que vão além de 100 milhões de cruzeiros. Reconhecendo a própria direção dessa ferrovia, o ministro afirmou, em grande parte, a dedicação dos seus servidores, o próximo exercício, e trimestralmente, entre os empregados da empresa, de 10% da sua renda líquida. Será, assim, a primeira participação em lucros por empregados de ferrovia no país.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

"NÃO CONCEDEREI AUMENTO ALGUM"

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Benjamin Cabelo, vice-presidente da C. C. P., declarou à reportagem: — "Não darei aumento nenhum. Não homologarei o aumento do preço do açúcar, nem atenderei a pretensão dos produtores de leite".

"Seria absurdo atendê-los — frisou. — Onde iremos parar?" — exclamou o sr. Benjamin Cabelo.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 31 ("Correio") — Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, esclareceu que depois de atingir um "deficit" de cerca de 2 milhões de cruzeiros em 1947, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí passou a auferir lucros substanciais que vão além de 100 milhões de cruzeiros. Reconhecendo a própria direção dessa ferrovia, o ministro afirmou, em grande parte, a dedicação dos seus servidores, o próximo exercício, e trimestralmente, entre os empregados da empresa, de 10% da sua renda líquida. Será, assim, a primeira participação em lucros por empregados de ferrovia no país.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

POLÍTICA DE GUERRA

O PANORAMA MILITAR DE 1951

MEIRA MATOS

pareceram com intuições obscuras que não surtiram efeito. Paralelamente, visando tranquilizar os países vizinhos do Japão temerosos de um possível rearmamento nipônico, os Estados Unidos firmaram pactos de defesa bilaterais com as Filipinas, Austrália e Nova Zelândia.

Na Europa, a nomeação do gen. Eisenhower para o comando supremo das forças atlânticas produziu o esperado efeito reanimador. Incrementaram-se as providências visando atenuar o imenso desequilíbrio entre as forças terrestres em presença, de um e de outro lado da cortina de ferro. Os Estados Unidos querendo dar um exemplo patente de seu interesse em reforçar a frente europeia enviaram mais 12 divisões para a Alemanha Ocidental. Os demais países signatários do Pacto do Atlântico, embora relutantes e preocupados com as consequências econômicas de um engajamento encarecido por acréscimos

de despesas militares, vêm aumentando modesta mas progressivamente suas efetivas e produções bélicas. A Itália apresenta-se para ingressar abertamente na aliança atlântica denunciando a sua condição de país não participante das negociações de tratado de paz que a impedem de rearmar-se.

A Grécia e Turquia foram convidadas a assinar o Pacto do Atlântico prolongando-se assim, para o Oriente, o flanco das democracias. A Espanha, embora continue de "quarentena", já encontra melhor ambiente e talvez estejamos próximos do dia em que venha, também, ser aceita na comunidade atlântica. Resta solucionar o caso da participação da Alemanha Ocidental no Exército Atlântico. Esta questão tem apresentado algumas dificuldades. Constitui, sem dúvida, o ponto mais sensível da organização das forças do gen. Eisenhower. Há esperanças, entretanto, que se esteja perto de encontrar uma so-

lução razoável e justa, que no mesmo tempo aplaque os temores franceses e concilie os interesses alemães.

Somente no Oriente cêdido, pode-se dizer que a situação não apresenta grandes dificuldades. O ano de 1951 foi marcado pelo surto nacionalista dos povos árabes. O prestígio britânico foi posto em xeque no Irã e no Egito. No primeiro desses países os ingleses sofreram completa derrota e, agora, na zona do canal de Suez, estão lutando com sérias dificuldades para se manter. Esses movimentos nacionalistas, embora não tragam a inspiração soviética, estão prejudicando a economia e estrategicamente os ocidentais e favorecendo aos intuídos comunistas.

Na África, o fato de maior importância militar foi a construção de uma linha fortificada de novas bases aéreas e o reequipamento das antigas, na costa mediterrânea. Dessa maneira, fechou-se o cerco da Europa Bolchevista.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 31 ("Correio") — Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, esclareceu que depois de atingir um "deficit" de cerca de 2 milhões de cruzeiros em 1947, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí passou a auferir lucros substanciais que vão além de 100 milhões de cruzeiros. Reconhecendo a própria direção dessa ferrovia, o ministro afirmou, em grande parte, a dedicação dos seus servidores, o próximo exercício, e trimestralmente, entre os empregados da empresa, de 10% da sua renda líquida. Será, assim, a primeira participação em lucros por empregados de ferrovia no país.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 31 ("Correio") — Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, esclareceu que depois de atingir um "deficit" de cerca de 2 milhões de cruzeiros em 1947, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí passou a auferir lucros substanciais que vão além de 100 milhões de cruzeiros. Reconhecendo a própria direção dessa ferrovia, o ministro afirmou, em grande parte, a dedicação dos seus servidores, o próximo exercício, e trimestralmente, entre os empregados da empresa, de 10% da sua renda líquida. Será, assim, a primeira participação em lucros por empregados de ferrovia no país.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 31 ("Correio") — Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, esclareceu que depois de atingir um "deficit" de cerca de 2 milhões de cruzeiros em 1947, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí passou a auferir lucros substanciais que vão além de 100 milhões de cruzeiros. Reconhecendo a própria direção dessa ferrovia, o ministro afirmou, em grande parte, a dedicação dos seus servidores, o próximo exercício, e trimestralmente, entre os empregados da empresa, de 10% da sua renda líquida. Será, assim, a primeira participação em lucros por empregados de ferrovia no país.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

Estimulados pela notícia desse benefício a ser concedido com justiça aos servidores da Santos-Jundiaí, assinaram que outras classes de trabalhadores iniciaram um amplo movimento tendente a abreviar a aprovação da lei de participação nos lucros, em transito ainda pelo Congresso, a fim de que a mesma possa ser sancionada pelo presidente da República, no máximo, no dia 1.º de maio de 1952.

VIDA SOCIAL

FELIZ ANO NOVO

E, afinal, saudado por uma estrondosa... So, entre apitos, silbos de seretas, buzinas, tiros e bater de postes, aqui está o esperado e auspicioso Ano Novo, marcando o início de mais uma jornada no caminho da eternidade. Depositário de nossas melhores esperanças, com a pureza imaculada de um mensageiro do céu, ele-lo a reinar serenamente, sob o palio dos mais bem intencionados augúrios. Para muita gente, o ano bissexto não promete coisas boas e é sempre visto com prevenção e dúvida. Através-lhe as costas o lábio de perjurio, insincero e perigoso. Os fabricantes de guerras esfregam as mãos, num alvoroço alegre, certos de que os horizontes internacionais se tingirão de vermelho, ensinando-lhes magnífica messe de ouro, embora com o sacrifício de vidas preciosas. Os profetas da desgraça alimentam a ilusão de ver confirmada, pelo menos em parte, a longa lista de infortúnios por eles preparada como programação do ano em início. Os inocentes e tímidos benzeem-se, desde há, na lugubre expectativa dos eventos maus. Mas não há motivo para tanto. Ano bissexto é apenas uma curiosidade do calendário. A única alteração é haver mais um dia à conta de fevereiro... E esse dia representa mais vinte e quatro horas no ano, para sonhar e esperar a ventura desejada, na consoladora persuasão de que quem espera sempre alcança... — RIB.

ANIVERSARIOS

DEPUTADO MONSENHOR JOAO BATISTA DE CARVALHO

Transcorreu hoje o aniversário natalício de monsenhor João Batista de Carvalho, deputado estadual e bispo da Paróquia de N. S. do Brasil, figura das mais representativas no clero, política e da sociedade paulista. O ilustre aniversário, certamente será homenageado pelo vasto círculo de admiradores que possui.

WALTER MARCONDES

Ocorreu hoje o aniversário natalício do sr. Walter Marcondes, notório e dedicado companheiro de trabalho e funcionário municipal.

A data de hoje, registra o aniversário natalício do sr. P. de Campos Vergueiro, artista de teatro e cinema, e que desfruta de geral estima nos meios artísticos e sociais da capital.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Odilon de Araújo, vice-presidente do diretório distrital do Partido Republicano, na Vila Maria.

O aniversário nota de grande prestígio na capital e no Vale da Paraíba, e, por isso, certamente, será muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

a sr. Juliana, filha do sr. João Sousa Pinto, já falecido, e da sr. Rita Vences Pinto;

a sr. Adeline Palmeira Mercado, esposa do sr. Antonio Mercado;

o sr. Fernando de Moraes Barros Filho;

o sr. Osvaldo Botelho;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

o sr. Arnaldo de Almeida;

niar, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Anor Montenegro, prof. Cantidiano de Moura Campos, Deão Ferial Novais, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Fabio da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matarazzo Junior, George Trezza, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sanjeouand, Henrique Bastos Filho, Henrique de Sousa Queiroz, deatado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar, Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marcondes Ferraz, prof. Mario Pereira de Sousa Lima, Martinho da Silva Prado, prof. Nôe Azevedo, Otavio de Melo, Odilio E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Franco Robert Valeur, Teodoro Quartim Barbosa, Tomas Alberto Whately, prof. Vicente Rao e Van de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar, Salgado, telefone 33-9772 e 32-5911; Vítor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-2278 e 32-3185; José de Oliveira Leite, prédio C.B.I. Rua Permosa, 387, 6.º andar, tel. 32-4154; Otaviano de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-3282 e 32-4848.

Já aderiram a essa homenagem entre outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Mendonça, Soares, Henrique, Carlos Caruso, Norberto Meyer Filho, Joaquim Pacheco Cyrillo, Euri de Sodre, João Sampaio.

BAILES DE FORMATURA

LOFOPH PRATININIA — Os diplomandos de 1951 do Colégio Piratininã farão realizar o seu baile de formatura, amanhã, às 22 horas, no salão do Ginásio da Piratininã.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO S. CARLOS DO IPIRANGA — Os diplomandos de 1951 da Escola Técnica de Comércio S. Carlos do Ipiranga farão realizar, quinta-feira, em baile às 22 horas, nos salões de Clube Comercial, o seu baile de formatura.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUB — A diretoria do Uíara Clube fará realizar, domingo, a partir das 14.30 horas, nos salões de Cultura Física, a sua reunião dançante dedicada aos seus associados.

E. D. TERPISCORE — A E. D. Terpiscore promoverá domingo, às 13 e 200 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes dedicadas aos seus associados.

MELODIA CLUB — O Melodia Clube fará realizar, domingo, às 14.30 horas em diante, no salão de Av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

FARMACÊUTICOS E DENTISTAS DE PINDAMONHANGABA

A turma de 1950, diplomada pela Faculdade de Odontologia e Farmácia de Pindamonhangaba, vai comemorar o 25.º aniversário de formatura, com várias solenidades de confraternização. Dia 5 nesta cidade será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São Francisco. Às 12 horas, almoço em local a ser previamente determinado. Dia 6 haverá uma excursão a Pindamonhangaba, podendo tomar parte não só os integrantes daquela turma, como também os antigos alunos da Faculdade.

As adesões podem ser dadas aos srs. Francisco Strang da Rocha, rua Oriente, 559, tel. 9-5333, ou ao Sindicato dos Profissionais de Farmácia, rua 7 de Abril, 254, 4.º andar, tel. 32-8597.

RACHAREIS DE 1952

A turma de 1952 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemorando o 19.º aniversário de formatura, vai reunir-se num jantar de confraternização, no dia 5, às 19 horas, no Restaurante "1.952", à Av. Rangel Pestana.

RACHAREIS DE 1950

A turma de 1950 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemorando o 22.º aniversário de formatura, vai reunir-se num jantar de confraternização, no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1928

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de bacharelado de 1928 da Faculdade de Direito de São Paulo, vai reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1911

Os bachareis de 1911, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1904

Os bachareis de 1904, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

RACHAREIS DE 1900

Os bachareis de 1900, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vão reunir-se no dia 10, em São Paulo, no restaurante "Gigetto", à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Antonio D. Viggiani, tel. 32-3322; Dimas de Oliveira Cesar, tel. 36-2512; e Filomeno J. da Costa, tel. 32-4252.

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Tôdas as crianças são tratadas assim?

Como o Estado arrecada o imposto sobre as vendas

80% da receita tributária de São Paulo residem no imposto cobrado sobre vendas e consignações (I.V.). Para isso, é obrigatória a emissão de notas ou o registro em máquinas registradoras de todas as vendas que se realizam. Colabore com a fiscalização conferindo sempre o registro em toda compra ou venda que fizer.

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

REGISTRO POLITICO

RAPIDO BALANÇO

Sob o aspecto político, o ano que se findou ontem não trouxe muitas novidades. Ao contrário. Em São Paulo, dada a atuação firme, honesta e realizadora não só do Executivo como também do Legislativo, podemos dizer que 1951 contribuiu, de forma decisiva, para a consolidação do regime democrático. As tentativas feitas para desmoralizar o Parlamento não atingiram os objetivos desejados pelos covéis do regime. Todos eles, políticos e pretensos dirigentes de classe tiveram uma resposta à altura. As atitudes firmes e coerentes dos representantes dos Legislativos neutralizaram, logo de início, a tentativa feita.

Em São Paulo tivemos um ano de grandes realizações. A formação da Coligação Interpartidária, tendo em sua liderança o sr. Salles Filho e como fator brilhante de sua realidade o governador Lucas Nogueira Garcia, permitiu uma compreensão perfeita entre o Legislativo e o Executivo, daí decorrendo o clima de harmonia e colaboração que nosso Estado de há muito vinha reclamando.

A aprovação do Plano Quadrienal, a criação de novas escolas, o funcionamento de Faculdades no interior, a instalação de postos de puericultura, o aumento de nossas rodovias, o reajustamento de tarifas, em todos os sentidos, foram algumas das realizações do governo e que diziam respeito de perto a todos os paulistas, se não foram solucionados pelo menos foram encaminhados.

Não há, propriamente, um "déficit" em nossa vida administrativa e isso foi possível dada a calma política que reinou em nossa terra.

Os problemas internos dos partidos de nada vieram influir sobre a situação em geral. Foram de âmbito restrito à vida de cada uma das agremiações. As divergências de ordem partidária não influenciaram, em nenhum momento, nos setores administrativos ou legislativos. Os dois poderes permaneceram acima das questões internas das greis políticas ou dos casos pessoais que deram origem às dissidências.

O partido que mais deu o que falar, como sempre aliás, foi o P. T. B. Exato, porém, os peletistas dispostos a iniciar um 1952 de forma diferente, buscando a consolidação do prestígio da agremiação, o que esperam que se efetive através da convenção.

No Partido Republicano, obedecendo às disposições estatutárias, tivemos, ao final do ano, a saída do sr. Raul da Rocha Meireles da presidência de sua Comissão Diretora e a indicação do sr. João Sampaio, que anteriormente já ocupara o destacado posto.

No P. S. D. a situação é de calma. Reassumiu a presidência, depois de longo afastamento, o sr. Cláudio Junior, que esteve durante algum tempo em viagem de recreio pela Europa, o que também se deu na D. D. N. com o prof. Almeida Junior.

No P. T. N., com a saída do sr. Hugo Borghi, reafirmou sua posição seu presidente, sr. Ernânio Carlos. Hoje, o P. T. N. não mais vive em função do prestígio do líder marítimo.

O P. S. P. continua desenvolvendo o melhor dos esforços no sentido de preparar, desde já, o ambiente eleitoral para a apresentação da candidatura a presidente da República de seu presidente nacional.

Os partidos pequenos, P. R. T., P. S. T., P. L., P. R. P., não ofereceram fatos dignos de registro, a não ser o P. L. que elegeu apenas um representante e esse mesmo bandeou para as forças situacionistas, uma vez que passou a integrar as fileiras do P. S. P.

A maior novidade, em certo sentido, foi a deliberação do Tribunal Regional Eleitoral cassando o mandato de alguns vereadores que embora eleitor por partidos registrados pertencem a uma agremiação que foi colocada fora da lei.

No mais, tudo em ordem. Esperamos que também 1952 não apresente novidades dignas de grandes registros. Se apresentarem, que sejam do lado bom...

26 PROJETOS

Até agora, durante o atual governo, foram vetados tanto como 26 projetos decretados pela Assembleia, sendo que a maior parte refere-se a proposições aprovadas nas últimas sessões referentes à primeira sessão legislativa da atual legislatura.

SERÃO VETADOS

Segundo o exemplo que vem sendo dado pelo governador do Estado, ao que se conhecem diversos projetos aprovados pela Câmara Municipal que encerram suas atividades anteontem serão vetados pelo chefe do executivo municipal. Tais projetos serão condenados por contrariarem o interesse público.

ASSUMIU

Dado o afastamento do sr. Menotti de Fochia, que espéra o



Talvez Você ignore isto: o Governo de São Paulo mantém 396 centros de saúde, 29 hospitais, 72 maternidades, 150 postos de puericultura em todo o Estado. Nesses e outros serviços de assistência social, centenas de milhares de crianças são atendidas: só um dos hospitais do Estado socorreu, durante um ano, quase dez mil. Mas, será isso o bastante? Resolverá o problema de assistência à maternidade e à infância? Diminuirá a triste incidência de 10% de

crianças que morrem em São Paulo antes da primeira idade? Certo que não! Urge multiplicar o número de creches e maternidades, lactários e postos de puericultura. Entretanto, 2 bilhões de cruzeiros são desviados anualmente por contribuintes que não pagam seus impostos. Nesse total está incluída a receita que o Governo utilizaria para proteger, assistir, curar e salvar milhares de mães e crianças. Diante disso, Você poderia ser cúmplice da sonegação de impostos?

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Alameda da Saudade 113 — Super nac. — Sonia Coelho e Rubens Queiroz — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Alameda da Saudade 113 — Nac. — Rubens Queiroz e Sonia Coelho — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

CONSOLACÃO

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Sonia Coelho e Rubens Queiroz — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Rubens Queiroz e Sonia Coelho — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Alameda da Saudade 113 — Sonia Coelho — Cais da Mal — As 14 e 19 horas.

RADAR

Alameda da Saudade 113 — Nac. — Rubens Queiroz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

CLASSE

Romance de Um Jovem Pobre. Amadeo Nazari — Um Garoto de Qualidade — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

CLASSE

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Rubens Queiroz — Da Terra a Lua — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Sonia Coelho — Cinzas ao Vento — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

RIALTO

Alameda da Saudade 113 — Nacional — Rubens Queiroz — Cinemático — As 13.30, 17.15 e 20.30 horas.

CINEMAX

SÃO CARLOS

Apuros de Um Anjo — Clifton Webb — Depois da Tormenta — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

PRIMAX

SÃO CARLOS

Espada de Monte Cristo — George Montgomery — Duas Vidas se Encontram — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 hs.

TANGARA

SANTO ANDRÉ

Zamba — John Hall — Almas em Revolta — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. — As 14 e 19 horas.

Jamolo

SANTO ANDRÉ

Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Comção na Fronteira — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

JUSSARA — Conflito de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — Pirata das Árabs — Donald O'Connor — Numa Noite Sombria — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Rainha do Nilo — Maria Montez — Roubo das Delícias — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 234 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Dentro da Noite — Richard Basehart — Cobica do Ouro — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 18 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Canção da Índia — Sabu — Os Globetrotters — Proib. 10 anos — Gov. Garcez In. Ferrovia — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Lei e a Mulher — Greer Garson — Só As 14 hs. — Presente de Desdino — Not. da Semana — Nacional — A partir das 14 horas.

VITORIA — Changal — Charles Boyer — Uma Carta de Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 394 — Nacional — As 13 e 19.15 horas.

TUCURUVI — A Canção do Milagre — José Mojica — Anjo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 340 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

MARROCOS

Lucrecia Borgia — Edwige Feuillere e Gabriel Gabrio — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

oasis

O Segredo da Boneca — Ann Sothern — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Dec. com Tom Jerry — Desde 10 horas da manhã.

SABARA — Lucrecia Borgia — Edwige Feuillere e Gabriel Gabrio — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Conquistando West Point — James Cagney — Viagem Sangrenta — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IP. PALACIO — Dois Sujeitos Fabulosos — Desenho de Walt Disney — Minha Amiga Maluca — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Dois Caipiras Ladinos — Gordo e Magro — Fugitivos de Santa Maria — J. Cinemat — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

D. PEDRO I — Almas Indomáveis — Gene Autry — Quem Casa, Quer Casa — Atual. Campos — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Conquistando West Point — James Cagney — Sublime Ideal — Atual. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

S. GERALDO — O Porlo de New York — Scot Brady — Eu Fui Comunista Para o F. B. I. — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

JARAGUA — Escrava do Ódio — Ann Blyth — Amor e Espada — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

OBERDAN — Amor Invenível — Glenn Ford — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 239 — Nacional — As 13.45 e 18.40 horas.

IRIS — Flor de Pedra — Vladimir Drumnikov — Safari — Marcha da Vida, 361 — Nacional — As 13.45 e 18.30 hs.

IDEAL — Radiomania — James Stewart — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 362 — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

ESPERIA — O Gostoso — Bob Hope — Chama Que Não Se Apaga — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Katucha — Super nacional — Ilka Soares — Punhos de Campeão — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

MUSICA

ESCOLA DE BAILADORES — Estarão abertas das 13 às 17 horas, na Secretaria da Escola de Bailadores, as matrículas para os alunos e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos cursos da Escola.

GUIAS DE CIMENTO

A diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas está comunicando aos interessados que, em virtude do atraso com que recebeu os programas de distribuição de cimento para o mês de janeiro e dos feriados ocorridos, as guias liberatórias para aquisição de cimento, no mês de janeiro, começarão a ser entregues a partir das 15 horas, do próximo dia 3. Lembra outrossim aos distribuidores de cimento em geral, para, nos termos do comunicado 52, serem devolvidos ao Serviço de Distribuição de Cimento até o dia 4 de janeiro, as seguintes vias das guias com a declaração das entregas efetuadas, respectivamente.

Jantar de despedida ao tenente-coronel Alfredo Condeixa Filho

O tte.-cel. Alfredo Condeixa Filho, que ocupou até há pouco a chefia da Casa Militar do sr. governador do Estado, foi alvo do jantar de despedida, de uma homenagem de seus companheiros da Casa Militar e da Casa Civil dos Campos Eliseos.

Aquela oficial da Força Pública, recentemente eleito prefeito de Ribeirão Preto, cargo que assumirá hoje, os seus companheiros de trabalho ofereceram um jantar íntimo, prestando-lhe cordiais manifestações de amizade e apreço. Em nome dos companheiros da Casa Civil e Militar, dirigiu uma saudação ao tte.-cel. Alfredo Condeixa Filho o sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil.

Nessa manifestação íntima, o tte.-cel. Alfredo Condeixa Filho recebeu os cumprimentos e os agradecimentos de eng. Luis Nogueira Garcez, governador do Estado.

RADIO & TELEVISÃO

Na televisão as esperanças de 1952

Hoje iniciamos mais uma etapa. 1952 já desmontou e, como sempre, em todos os setores ou recintos, poucos deixam de pensar em dias melhores. Sonhos, esperanças, desejos, mesmo quando se trata do início de um ano bissexto...

O rádio também pensa, sonha e espera pelos homens que nele e dele vivem. Assim, muitos planos surgem à mente de artistas, programadores, diretores e outros. E nesta passagem de ano, neste primeiro dia de 1952, os ouvintes pensam no que o rádio poderá nos dar de melhor do que no ano velho. Os de bom senso, os de espírito bem formado, esperam que a imoralidade e o sensacionalismo cêem lugar a melhores realizações. Esperam que a cultura, a educação e a arte sejam melhor difundidas pelas ondas hertzianas. Sonhos... bem próprios para passagem de ano, porque a imoralidade continuará, como acontecerá também com os programas perniciosos. Infelizmente, nem no primeiro dia de cada ano se podem ter fundadas esperanças nesse sentido.

Por outro lado, muita coisa de bom prestou o rádio à pátria e à coletividade. Enumerar essas realizações seria difícil, quase impossível e haveria o perigo de omissão. O povo culto e bem intencionado é grato ao rádio e aos radialistas pelo que de apreciável recebeu das nossas emissoras.

Neste ano que engatinha, as maiores esperanças residem na televisão, uma realidade concreta com a existência da TV "associada". Mas, temos a par para ser inaugurada por estes dias a Rádio Paulista de Televisão, cuja fase experimental está, de um modo geral, satisfazendo. Dependendo apenas de provas de pequenas alterações para corrigir alguns defeitos.

Para julho, talvez no dia 9, deverá ser inaugurada a TV da Rádio Record, uma das mais modernas e completas emissoras do mundo, com doze estúdios, três estações. Não será, como se disse e se diz, a cores, mas preto e branco. Pelo menos foi o que conseguimos saber. Os planos da B-9 são grandes e interessantes. Esperamos pela sua apresentação.

Assim, vemos que na televisão se concentram as mais radiossas esperanças do nosso rádio. — EDU.

NOTICIÁRIO

(Colaboração de Dami Novais)

"Malvina", samba de Adoniran Barbosa gravado pela fábrica "Elite-Odeon" pelos Demônios da Garoa, já está na casa dos 10.000 discos.

Silvio Mazuca, popular "band-leader" de São Paulo, e que tem como "lady-crooner" Jarina de Rezende, continua integrando a linha de programação da emissora de João Saad.

Valdemar Roberto tem para o Carnaval de 52 um sucesso: "A Marcha dos Sete Dedos".

Nelson Miranda, o rei do cava-

quinhô, está atuando na Rádio Record e gravou para a fábrica "Todemérica" os choros "Ba-ninho" e "Rouinol".

Conde, o popular compositor paulista, tem para o próximo Carnaval três autênticos números: "Borboleta Dourada" (marcha), "Volta Por Deus" (samba) e a marcha "Chuva na Cidade".

Pagano está na Nacional e podemos dizer que o humorismo tomou conta do público carioca.

José Aldina gravou os boleros "Hoy" e "Viciada", com a orquestra de Herve Cordovil, selo "Star".

S. JOSE — Alameda da Saudade 113 — Nacional — Rubens Queiroz — Rainha das Amazonas — As 13.30 e 19 hs.

MODERNO — Alameda da Saudade 113 — Nacional — Sonia Coelho — A Deusa das Selvas — As 13.30 e 19 hs.

CINEMUNDI — Irmãos em Armas — Alan Ladd — Serião — Super nacional — Proib. 14 anos — Desde 10 horas.

ASTER — Na Frente Há Lugar — Aldo Fabrizi — Heroína Sertaneja — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

YFE — O Último Malfetor — Barry Sullivan — Caminho da Perdido — J. Cinemat — Nacional — As 13.45 e 19.30 horas.

CATUMBI — A Cegonha Demora-se — Betty Grable — A Bela LI — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

S. JORGE — Armadilha — Robert Taylor — Tudo Azul — Flag. do Brasil — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

S. LUIZ — A Bela LI — George Montgomery — Pegando Teuro a Unha — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

PENHA — O Menino e o Elefante — Sabu — Amor Por Telefone — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Cada Qual Com Seu Destino — Anna Magnani — A Honra dos Homens — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — A Trilha do Perigo — Roy Rogers — Poetra de Estrelas — Super nacional — As 14 e 19 horas.

FIOLIN — Variedades com: Valdo Rogé — Nelson Dias — Piolin e Pinatili — Biacardine e seus esqueletos — 2.ª parte a comédia: "Piolin, Papai Noel" — As 20.30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte variedades num grandioso "show" — 2.ª parte uma comédia com Arrelia e seus comediantes — As 21 horas.

AGUARDEM

MARROCOS

Maria Felix em

QUE DEUS ME PERDOE

2ª SEMANA

PARKER NEAL ROMAN

TOCANDO O CORAÇÃO DE TODAS AS MULHERES!

Três Segredos

PROG. LIVRE

ACOMP. COM. PAC

401

IPIRANGA

ITAIM

TEATROS

COMUNICADOS

JAIME COSTA NO SANTANA — Jaime Costa e sua companhia apresentam hoje a peça para três: "Falsa uma zero nessa História", original francês de autoria de Nabye Armon, tradução de Cordeia Varda e Paulo Maranhão. Sessões, às 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — Continua no cartaz a peça em 3 atos "O Alentado", sob a direção de Carla Civelli, e com o desmancho de Madalena Nicol e Sérgio Brito. Sessão, às 20.30 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 735



HORIZONTAIS: 3 — favo; 4 — canal (pl); 5 — enviar; 6 — mimadas; 7 — vênus; 8 — nave lateral das igrejas.

VERTICAIS: 1 — bondoso; 2 — embriagado (fem.); 3 — cebola; 4 — variedade de melão; 9 — misturará (vinhos); 10 — pessoa delicada; 11 — batraquão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 734

HORIZONTAIS: 1 — as; ma; 2 — ala; ama; 3 — acon; nata; 4 — rara; arar; 5 — musa; cara; 6 — alas; amor; 7 — ora; tal; 8 — asas.

VERTICAIS: I — ar; ma; II — aca; ulo; III — aler; sara; IV — sama; asas; V — maná; amas; VII — ata; rol; VIII — ar; ar.

ATENÇÃO PARA O NOSSO CONCURSO DE NATAL

Até o próximo dia 3, receberem

mos as soluções do problema de Natal, prazo esse estabelecido para os concorrentes da capital; para os do interior, até às 16 horas do dia 4, quando iniciaremos a apuração.

Pretendemos entregar os prêmios no dia 5, sábado, véspera de Epifania e são eles os seguintes: um rádio e três assinaturas desta folha.

Escola de Enfermagem

Acham-se abertas as matrículas para os cursos desta Escola, a partir de amanhã. Os cursos são os seguintes: Enfermeiras profissionais — com a duração de 3 anos; auxiliar de enfermagem — com a duração de 18 meses; Samaritana — duração de 1 ano — Enfermeiro do Lar — duração de 6 meses.

Informações, à rua Líbero Baduró, 255, 4.º andar, tel. 34-4465, na secretaria da Escola de Enfermagem.

METRO HOJE

13.45 15.50 17.45

20 e 22 horas

ROXY

RIO

GREER GARSON

MICHAEL WINKLEY

FERNANDO LAMAS

A LEI E A MULHER

"THE LAW AND THE LADY"

SHANGHAI

CIDADE de DIVERSÕES

MODÇA ESP. GLICERIO

33.9790

AGRADECE A PREFERENCIA DISPENSADA NO DECORRER DESTA ANO E CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E FREQUENTADORES DESEJANDO-LHES FELIZ NATAL

ANO NOVO

DIVIRTA-SE A VONTADE E ASSISTA NO AUDITÓRIO

IVÓ DE FREITAS apresenta: TITULARES DO RITMO — O mais harmonioso conjunto vocal do Brasil. HUMBERTO SIMÕES — O ventríloquo da TV Tupi.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tres Segredos — Patricia Neal — W. Bros. — Band. da Tela, 413 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 121 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — W. Bros. — Proib. 18 anos — J. da Tela, 307 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Os Valentes Não Choram — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Columbia — C. Jornal, 422 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — Esp. em Marcha, 403 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Doc. 5 — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ROSARIO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 368 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — J. da Tela, 306 — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terrível Ameaca — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Cavaleiros da Lei — Aventuras de Jesse James — Série — C. J. Inf. 23 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 51x49 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

MAJESTIC — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 120 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 43 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

STA. CECILIA — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — Band. da Tela, 413 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Segredos — Patricia Neal — W. Bros. — Atual. Revista, 227 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Só a tarde: Romântico Jogador — John Carroll — A tarde e a noite: No No Nanette — Só a noite: Escrava da Cobica — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 51x49 — As 14 e 18.35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Arte Cult. Trad. o — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — No No Nanette — Tecnico — Band. da Tela, 413 — Desde 13.20 horas.

CLIMAX — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida, 367 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Vida de Carlos Gardel — Band. da Tela, 405 — As 13.45 e 18.40 horas.

PIRATININGA — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — Turbilhão no Pacífico — Rep. C. 32 — Desde 14.10 horas.

UNIVERSO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Medindo a Força — J. da Tela, 305 — Desde 14 horas.

BABILONIA — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Canador de Espies — Not. da Tela, 26 — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Leira Selvagem — Not. da Semana, 50x47 — As 13.45 e 18.0 horas.

BRAZIL — A tarde e a noite: No No Nanette — Doris Day — Tecnico — Só a tarde: Alma Indomável — Só a noite: Escrava da Cobica — Proib. 18 anos — C. Jornal, 420 — As 13.50 e 18.35 horas.

REX — Rebecca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — A Lei da Força — Esp. em Marcha, 400 — As 13.35 e 18.35 horas.

LUX — Só a tarde: Comção na Fronteira — Roy Rogers — A tarde e a noite: Reliquia de Amor — Só a noite: Escrava da Cobica — Proib. 18 anos — Atual. C. 139 — As 14 e 18.45 horas.

ESTRELA — Si — o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Tecnico — Noturna Sertaneja — Esp. da Tela, 119 — As 13.50 e 19 horas.

JUPITER — Escrava da Cobica — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — Estrada 301 — Band. da Tela, 399 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnico — Proib. 10 anos — Barreira de Sangue — Esp. em Marcha, 398 — As 13.50 e 19 horas.

SAVOY — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Preço da Traição — Band. da Tela, 400 — As 14 e 19 hs.

ODEON — Sala Azul — Filme japonês.

CAPITOLIO — Sinbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Tecnico — Laços de Sangue — C. Jornal, 421 — As 13.50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Os Valentes Não Choram — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Serenata Prateada — Not. da Semana, 51x48 — As 14 e 19.05 horas.

S. PEDRO — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Proib. 14 anos — Romântico Jogador — Esp. Aquático — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Picardia de Cow Eoy — Band. da Tela, 405 — As 13.30 e 18.40 horas.

CANDELARIA — 4.º Mandamento — Gene Tierney — A Deusa de Barro — Campos de Jordão — Nacional — As 13.40 e 18.45 horas.

COLONIAL — Sinbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Tecnico — Laços de Sangue — Rep. C. 31 — As 13.25 e 18.45 horas.

ITAIM — Sinbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Tecnico — Mistério no México — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

VEJA ESTE FILME DESDE O INICIO... E VOCÊ SO TOMAR FOLEGO NO FIM!

HUMPHREY BOGART

CONFLITOS D'ALMA

(CONFUS)

NEXIS SMITH

SYDNEY GREENSTREET

OPERA

POLITEAMA

Vitoria de expressão obteve o São Paulo diante do conjunto da Port. de Desportos

Melhorou de produção o ataque tricolor — Entusiasmo e vontade de vencer, eis as armas empregadas pelo clube do Canindé — Os "lusos" revelaram esgotamento físico — Dois a um o placarde da partida que afastou ainda mais os companheiros de Pinga

O São Paulo conseguiu a sua esperada reabilitação ao derrotar de forma convincente a Portuguesa de Desportos, através de uma vitória que dominou a partida por cento das ações no gramado, fazendo jus ao triunfo, pela contagem de dois a um. Mostrando-se mais preparado fisicamente, não foi difícil ao "onze" adestrado por Feola resistir bravamente aos ataques bem desfeitos pelos companheiros de Pinga, ao mesmo tempo que organizavam boas ações no campo adversário. Em apenas sete minutos de jogo, Duvall e Lauro colocaram o São Paulo em vantagem no marcador e o tricolor, ficou mais seguro em suas linhas, procurando resguardar-se contra os ataques contrários. Foi bem sucedido nessa tarefa, pois o esgotamento físico tomou conta dos jogadores do clube do largo São Bento, que não teve outra alternativa, a não ser cair vencido por uma contagem mínima, que poderia ser mais ampla, caso Aldo não estivesse em grande tarde, neutralizando os petardos de Bibe, que foram desviados a escanteio, quando tudo indicava que seriam transformados em tentos. Nisso residu o trabalho dos "lusos": evitar que a contagem se dilatasse.

Na etapa inicial, coube ao São Paulo atuar com maior desenvoltura. Seu ataque, livre do complexo que o dominava em outras ocasiões, proporcionou boas ações para marcar. Dois pontos foram consignados nessa etapa, contra nenhum dos contrários.

Na fase derradeira, voltando a Portuguesa de Desportos com apenas dez homens, uma vez que Pinga fora expulso do gramado por ter desferido um pontapé em Mauro, revidando agressão, esperava-se que o São Paulo fosse dilatar e contagem. Mas, também o tricolor se viu reduzido a dez homens, em virtude da expulsão de Duvall, que foi parar na ponta direita, para fazer número, não podendo auxiliar seus companheiros de ofensiva, que atuavam atrasados, para colaborar no serviço de destruição das muradoras contrárias. E a tática adotada pelos tricolores quase

MANTEVE-SE O FLUMINENSE NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Derrotado anteontem o Bonsucesso por 3 x 1 — Esmagadora vitória do Bangu sobre o conjunto do Canto do Rio: 11 a 3 — Botafogo, 2 vs. America, 3 — Vasco, 1 vs. São Cristovão, 0

RIO, 31 (Asapress) — O Fluminense conseguiu passar folgadoamente pelo Bonsucesso no jogo que ontem disputaram em Teixeira de Castro e que era apontado pela cronica como um jogo perigoso para o líder. Entretanto, com relativa facilidade o tricolor carioca venceu, mantendo assim a liderança da tabela do campeonato.

O primeiro tempo terminou com 1 a 0 no marcador em favor do Fluminense, tendo Carlyle, aos 10 minutos, assinalado este gol. No segundo tempo Orlando marcou aos 16 e Simões aos 25 minutos, enquanto que o único tento do Bonsucesso foi consignado por Inácio de Telé aos 40 minutos.

Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor, Edson e Lafaiete — Telé, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

BONSUCESSO — Ari — Valdir e Lusitano — Urubaito, Gilberto e Pachada — Lupercio, Saladuro, Simões, Naninho e Helio.

Na preliminar houve um empate por 3 tentos.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), na arbitragem, esteve bem.

A renda foi de Cr\$ 219.568,50.

BANGU, 11 vs. CANTO DO RIO, 3

RIO, 31 (Asapress) — O Bangu suplantou, na tarde de ontem, o Canto do Rio de maneira alarmante pela elevadíssima contagem de 11 tentos a 3.

Mesmo jogando em seu próprio campo, em "Canoa Martins", o clube de Niterói não conseguiu impedir o aumento espantoso do "placard", que no final do jogo apresentou contagem dilatadíssima.

O primeiro tempo terminou com

7 a 3 no marcador com os tentos consignados na seguinte ordem: Zizinho, Zizinho, Raimundo, Zizinho, Raimundo, Vermelho e Zizinho. No segundo tempo marcou Zizinho, Moacir Bueno e Nívio e Nívio.

Zizinho foi o "artilheiro" do jogo, consignando nada menos que 5 gols.

Os quadros: BANGU — Osvaldo — Mendonça e Rafagnoli — Rui, Mirim e Irani — Djalma, Zizinho, Moacir Bueno, Vermelho e Nívio.

CANTO DO RIO — Horacio — Wagner e Cosme — Vicentini, Edesio e Serafim — Raimundo, Carango, Emanuel, Peracio e Jairo.

Na preliminar o Bangu venceu por 4 a 2.

A renda foi de 23.310 cruzeiros.

O juiz Westmann, na arbitragem, esteve muito bom.

BOTAFOGO, 2 vs. AMERICA, 1

RIO, 31 (Asapress) — No Estádio de Maracanã, realizou-se ontem à tarde o encontro principal da 10.ª rodada do campeonato carioca de futebol, entre o Botafogo e o America.

O primeiro tempo do encontro veio a findar sem abertura de contagem, cabendo a Zezinho, aos 2 minutos da etapa final, assinalar o primeiro gol para o Botafogo. Mano, aos 28 minutos, empatou para o America, enquanto Juvenal, aos 39, marcou o ponto que deu a vitória aos botafoguenses.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os dois quadros formaram da seguinte maneira: BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arai, Ruarinho e Juvenal — Paragualo, Gerson, Zizinho, Otavio e Bragulinha.

AMERICA — Omi — Joel e Osmar — Hilton Viana, Ovaldino e Godofredo — Nivaldo, Maneco, Dimas, Ramulfo e Jorginho.

O arbitro do encontro foi o sr. Alberto da Gama Malcher. A partida rendeu 222.326 cruzeiros e sua preliminar terminou com a vitória do Botafogo por 8 a 2.

Aos 18 minutos da primeira fase do encontro principal, o arquero Osvaldo, do Botafogo, defendeu uma penalidade máxima praticada por Arati e bem cobrada por Godofredo.

VASCO, 1 vs. S. CRISTOVÃO, 0

RIO, 31 (Asapress) — Pela contagem mínima, o Vasco da Gama derrotou ontem à tarde, no Estádio de São Januário, o São Cristovão, numa partida monotona e que nenhum atrativo apresentou.

O único ponto da partida, o da vitória vascaína, foi marcado aos 6 minutos do segundo tempo, por intermédio de Maneca.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

Os quadros foram os seguintes: VASCO — Barbosa — Laerte e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha — Valdir e Tobias — Nery, Bulali e Jandir — Geraldo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Ginez Molina e não preliminar venceu o Vasco por 3 a 0.

5 POR DIA...

1 — Um dos mais notáveis guardiões do futebol paulista de outrora foi Atílio Jorge Curry, hoje capitão estadual — um dos mais eficientes representantes do povo no Congresso Legislativo. Atílio figurou nas seleções paulista e nacional. Na seleção paulista tornou-se campeão brasileiro. Figurou em dois dos mais notáveis jogos finais do Brasil Atílio: Gracê e Del Debbio Atílio; Clodo e Bartô. Atílio destacou-se como guarda-dão devido à sua colocação magnífica e também em virtude de seu magnífico golpe de vista. Era de coragem incomum e de incansável dedicação.

2 — Em fevereiro de 1941, o Brasil venceu, e brilhantemente, o Continental de Futebol, realizado em Vina del Mar, no Chile. São Paulo contribuiu com um esplêndido contingente. O técnico, Kan Ichii Sato. Nádadores: Willy Otto Jordan, Winifred Jordan, José Carlos Pinto (Mudo), Luiz José Martins da Cruz, Heilmuth von Schlegel, Leopoldo Krauss, Edith Heilmuth; saltadores: Herman Palmeira Martins, Alirton Pacheco e Edith del Junco.

3 — Segundo Pausanias e Plutarco, o pentatlo como parte integrante dos jogos atléticos dos antigos gregos apareceu na 18.ª Olimpíada, em 708, antes de Cristo. Os cinco esportes combinados eram salto de extensão, arremesso de dardo, corrida de 150 metros, arremesso de disco e luta.

4 — Em 29 de outubro de 1876, realizou-se em São Paulo a primeira reunião turística. Foram cinco pessoas. De Macaco, o cavalo vencedor do primeiro prêmio. A propósito, foi Xacoco, o último vencedor na última vez, não no velho Prado da Mooca, em 1940. Em 25 de janeiro de 1941, foi inaugurado o Hipódromo de Pinheiros. E foi em 14 de março de 1875 que se fundou a primeira sociedade turística de São Paulo.

5 — Em 1966, a Liga Metropolitana de Futebol, do Rio de Janeiro, instituiu e patrocinou o 1.º Campeonato Brasileiro de Futebol. Efetuou-se somente em 1967. Concorrentes: apenas paulistas e cariocas. Houve dois jogos: 1.º, em São Paulo, em 25-8-907. Campo do Velódromo. Vencedor: São Paulo, 4 a 1. Gols de Oscar de Andrade, Joaquim Tomaz de Aguiar, Leo Belgarda e Calson, para os paulistas e Osvaldo Gomes, para os cariocas. 2.º jogo, no Rio, campo do Pausandu, em 12-10-907. Vitória de São Paulo por 1 a 0. Gol de Leo. Esse campeonato deu em nada. A luta "Brasil", que seria oferecida oficialmente pela Federação Paulista de Futebol, não foi entregue aos vencedores. — L. S.

6 — A competição de domingo, indiscutivelmente, foi mais uma mostra convincente que vimos afirmando de longa data através destas colunas. Esperamos do nosso esporte reside nos núcleos interiores, porque embora não contem com a assistência técnica necessária, dispõem, entretanto, de excelente potencial humano.

7 — Confirmando suas extraordinárias exibições na temporada oficial da Federação Paulista de Futebol, os jovens de Rio Claro obtiveram esplêndido sucesso no concurso de domingo, devendo-se contudo salientar a ótima condu-

ção dos representantes do grêmio de São Vicente, que também revelaram apuradora forma.

A notícia sobre a tentativa de algumas marcas da natação paulista foi recebida com certa reserva nos círculos ligados às realizações da aquática paulista, pois poucos acreditavam nas possibilidades de alguns dos nossos especialistas, baseando suas considerações nos resultados poucos convincentes que vimos registrando nesta temporada.

Na etapa inicial, coube ao São Paulo atuar com maior desenvoltura. Seu ataque, livre do complexo que o dominava em outras ocasiões, proporcionou boas ações para marcar. Dois pontos foram consignados nessa etapa, contra nenhum dos contrários.

Na fase derradeira, voltando a Portuguesa de Desportos com apenas dez homens, uma vez que Pinga fora expulso do gramado por ter desferido um pontapé em Mauro, revidando agressão, esperava-se que o São Paulo fosse dilatar e contagem. Mas, também o tricolor se viu reduzido a dez homens, em virtude da expulsão de Duvall, que foi parar na ponta direita, para fazer número, não podendo auxiliar seus companheiros de ofensiva, que atuavam atrasados, para colaborar no serviço de destruição das muradoras contrárias. E a tática adotada pelos tricolores quase

Ataques contrários. Foi bem sucedido nessa tarefa, pois o esgotamento físico tomou conta dos jogadores do clube do largo São Bento, que não teve outra alternativa, a não ser cair vencido por uma contagem mínima, que poderia ser mais ampla, caso Aldo não estivesse em grande tarde, neutralizando os petardos de Bibe, que foram desviados a escanteio, quando tudo indicava que seriam transformados em tentos. Nisso residu o trabalho dos "lusos": evitar que a contagem se dilatasse.

Na etapa inicial, coube ao São Paulo atuar com maior desenvoltura. Seu ataque, livre do complexo que o dominava em outras ocasiões, proporcionou boas ações para marcar. Dois pontos foram consignados nessa etapa, contra nenhum dos contrários.

Na fase derradeira, voltando a Portuguesa de Desportos com apenas dez homens, uma vez que Pinga fora expulso do gramado por ter desferido um pontapé em Mauro, revidando agressão, esperava-se que o São Paulo fosse dilatar e contagem. Mas, também o tricolor se viu reduzido a dez homens, em virtude da expulsão de Duvall, que foi parar na ponta direita, para fazer número, não podendo auxiliar seus companheiros de ofensiva, que atuavam atrasados, para colaborar no serviço de destruição das muradoras contrárias. E a tática adotada pelos tricolores quase

Ataques contrários. Foi bem sucedido nessa tarefa, pois o esgotamento físico tomou conta dos jogadores do clube do largo São Bento, que não teve outra alternativa, a não ser cair vencido por uma contagem mínima, que poderia ser mais ampla, caso Aldo não estivesse em grande tarde, neutralizando os petardos de Bibe, que foram desviados a escanteio, quando tudo indicava que seriam transformados em tentos. Nisso residu o trabalho dos "lusos": evitar que a contagem se dilatasse.

Na etapa inicial, coube ao São Paulo atuar com maior desenvoltura. Seu ataque, livre do complexo que o dominava em outras ocasiões, proporcionou boas ações para marcar. Dois pontos foram consignados nessa etapa, contra nenhum dos contrários.

Na fase derradeira, voltando a Portuguesa de Desportos com apenas dez homens, uma vez que Pinga fora expulso do gramado por ter desferido um pontapé em Mauro, revidando agressão, esperava-se que o São Paulo fosse dilatar e contagem. Mas, também o tricolor se viu reduzido a dez homens, em virtude da expulsão de Duvall, que foi parar na ponta direita, para fazer número, não podendo auxiliar seus companheiros de ofensiva, que atuavam atrasados, para colaborar no serviço de destruição das muradoras contrárias. E a tática adotada pelos tricolores quase

Ataques contrários. Foi bem sucedido nessa tarefa, pois o esgotamento físico tomou conta dos jogadores do clube do largo São Bento, que não teve outra alternativa, a não ser cair vencido por uma contagem mínima, que poderia ser mais ampla, caso Aldo não estivesse em grande tarde, neutralizando os petardos de Bibe, que foram desviados a escanteio, quando tudo indicava que seriam transformados em tentos. Nisso residu o trabalho dos "lusos": evitar que a contagem se dilatasse.

Na etapa inicial, coube ao São Paulo atuar com maior desenvoltura. Seu ataque, livre do complexo que o dominava em outras ocasiões, proporcionou boas ações para marcar. Dois pontos foram consignados nessa etapa, contra nenhum dos contrários.

Na fase derradeira, voltando a Portuguesa de Desportos com apenas dez homens, uma vez que Pinga fora expulso do gramado por ter desferido um pontapé em Mauro, revidando agressão, esperava-se que o São Paulo fosse dilatar e contagem. Mas, também o tricolor se viu reduzido a dez homens, em virtude da expulsão de Duvall, que foi parar na ponta direita, para fazer número, não podendo auxiliar seus companheiros de ofensiva, que atuavam atrasados, para colaborar no serviço de destruição das muradoras contrárias. E a tática adotada pelos tricolores quase

Ataques contrários. Foi bem sucedido nessa tarefa, pois o esgotamento físico tomou conta dos jogadores do clube do largo São Bento, que não teve outra alternativa, a não ser cair vencido por uma contagem mínima, que poderia ser mais ampla, caso Aldo não estivesse em grande tarde, neutralizando os petardos de Bibe, que foram desviados a escanteio, quando tudo indicava que seriam transformados em tentos. Nisso residu o trabalho dos "lusos": evitar que a contagem se dilatasse.

Na etapa inicial, coube ao São Paulo atuar com maior desenvoltura. Seu ataque, livre do complexo que o dominava em outras ocasiões, proporcionou boas ações para marcar. Dois pontos foram consignados nessa etapa, contra nenhum dos contrários.

Na fase derradeira, voltando a Portuguesa de Desportos com apenas dez homens, uma vez que Pinga fora expulso do gramado por ter desferido um pontapé em Mauro, revidando agressão, esperava-se que o São Paulo fosse dilatar e contagem. Mas, também o tricolor se viu reduzido a dez homens, em virtude da expulsão de Duvall, que foi parar na ponta direita, para fazer número, não podendo auxiliar seus companheiros de ofensiva, que atuavam atrasados, para colaborar no serviço de destruição das muradoras contrárias. E a tática adotada pelos tricolores quase

Ataques contrários. Foi bem sucedido nessa tarefa, pois o esgotamento físico tomou conta dos jogadores do clube do largo São Bento, que não teve outra alternativa, a não ser cair vencido por uma contagem mínima, que poderia ser mais ampla, caso Aldo não estivesse em grande tarde, neutralizando os petardos de Bibe, que foram desviados a escanteio, quando tudo indicava que seriam transformados em tentos. Nisso residu o trabalho dos "lusos": evitar que a contagem se dilatasse.

Na etapa inicial, coube ao São Paulo atuar com maior desenvoltura. Seu ataque, livre do complexo que o dominava em outras ocasiões, proporcionou boas ações para marcar. Dois pontos foram consignados nessa etapa, contra nenhum dos contrários.

Na fase derradeira, voltando a Portuguesa de Desportos com apenas dez homens, uma vez que Pinga fora expulso do gramado por ter desferido um pontapé em Mauro, revidando agressão, esperava-se que o São Paulo fosse dilatar e contagem. Mas, também o tricolor se viu reduzido a dez homens, em virtude da expulsão de Duvall, que foi parar na ponta direita, para fazer número, não podendo auxiliar seus companheiros de ofensiva, que atuavam atrasados, para colaborar no serviço de destruição das muradoras contrárias. E a tática adotada pelos tricolores quase

Ataques contrários. Foi bem sucedido nessa tarefa, pois o esgotamento físico tomou conta dos jogadores do clube do largo São Bento, que não teve outra alternativa, a não ser cair vencido por uma contagem mínima, que poderia ser mais ampla, caso Aldo não estivesse em grande tarde, neutralizando os petardos de Bibe, que foram desviados a escanteio, quando tudo indicava que seriam transformados em tentos. Nisso residu o trabalho dos "lusos": evitar que a contagem se dilatasse.

Na etapa inicial, coube ao São Paulo atuar com maior desenvoltura. Seu ataque, livre do complexo que o dominava em outras ocasiões, proporcionou boas ações para marcar. Dois pontos foram consignados nessa etapa, contra nenhum dos contrários.

Na fase derradeira, voltando a Portuguesa de Desportos com apenas dez homens, uma vez que Pinga fora expulso do gramado por ter desferido um pontapé em Mauro, revidando agressão, esperava-se que o São Paulo fosse dilatar e contagem. Mas, também o tricolor se viu reduzido a dez homens, em virtude da expulsão de Duvall, que foi parar na ponta direita, para fazer número, não podendo auxiliar seus companheiros de ofensiva, que atuavam atrasados, para colaborar no serviço de destruição das muradoras contrárias. E a tática adotada pelos tricolores quase

Ataques contrários. Foi bem sucedido nessa tarefa, pois o esgotamento físico tomou conta dos jogadores do clube do largo São Bento, que não teve outra alternativa, a não ser cair vencido por uma contagem mínima, que poderia ser mais ampla, caso Aldo não estivesse em grande tarde, neutralizando os petardos de Bibe, que foram desviados a escanteio, quando tudo indicava que seriam transformados em tentos. Nisso residu o trabalho dos "lusos": evitar que a contagem se dilatasse.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DE SORDI JA' PERTENCE AO SÃO PAULO — O presidente do São Paulo, Cícero Pompeu de Toledo, reeleito para o posto que ocupa com grande dedicação, assumiu um grande compromisso: tirar o quadro das três cores do marasmio em que se encontra. E dando sequência ao seu vasto programa de ação, o mais alto dirigente do clube do Canindé acaba de contratar o zagueiro de De Sordi, considerado a maior revelação do futebol bandeirante destes últimos tempos em sua posição. O decidido defensor do XV de Novembro aceitou a proposta do São Paulo, depois de recusar o convite do Palmeiras e do Vasco da Gama, que estavam interessados em seu concurso.

HELVIO E AIMORÉ SERÃO FUNDOS PELO SANTOS — Notícias procedentes de Santos informam que o alvi-negro de Vila Belmiro vai agir energeticamente contra dois elementos, considerados responsáveis pelo "debacle" do quadro no atual campeonato. Aimoré, técnico, e Helvio, que teve pessima conduta diante do Palmeiras, facilitando o triunfo adversário, serão afastados do quadro principal. Aimoré deverá ser dispensado, enquanto Helvio, segundo se afirma, terá seu "pass" colocado à venda.

RODADA DAS SURPRESAS — A rodada que passou apresentou três grandes surpresas. A Portuguesa de Desportos e o Palmeiras perderam toda e qualquer possibilidade de lutar pela posse do título, enquanto o líder, embora beneficiado pelos resultados negativos de seus antagonistas, não foi além de um empate com a Portuguesa Santista. Como vemos, a rodada foi prodígia em surpresas. A colocação dos clubes após decima primeira etapa do retorno é a seguinte:

1.º	CORINTIANOS	6
2.º	PALMEIRAS E PORT. DE DESPORTOS	11
3.º	SÃO PAULO	16
4.º	SANTOS	17
5.º	GUARANI	24
6.º	PONTE PRETA E PORT. SANTISTA	26
7.º	JUVENTUS E XV DE NOVEMBRO	28
8.º	COMERCIAL, IPIRANGA, NACIONAL E RADIUM	32
9.º	JABAQUARA	34

PRÓXIMA RODADA — O certame bandeirante apresentará em sua próxima jornada os seguintes encontros: SÁBADO — Jabaquara vs. Port. de Desportos; Palmeiras vs. Nacional.

DOMINGO — Santos vs. Corinthians; Guarani vs. Portuguesa Santista; XV de Novembro vs. Ponte Preta; Comercial vs. Juventus; Ipiranga vs. Radium.

O Corinthians não confirmou seu favoritismo na partida contra a Portuguesa Santista

Decepcionante a conduta dos defensores do líder, que estiveram a pique de conhecer um revés em seus próprios domínios — Um a um, o resultado do encontro — Baltazar e Zinho construíram o placarde

A rodada numero onze do certame bande

Faaimbé bateu Cascade e Halte-Lá nos ultimos metros do Grande Premio "Linneo de Paula Machado"

Atropelou com vigor o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa — Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O Jockey Club de S. Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a derradeira jornada do ano. A festa alcançou inteiro sucesso, quer social, quer esportivo e até financeiro. O hipódromo esteve repleto, não faltando nem mesmo mulher paulista com suas finas toaletes de estação quente; os resultados técnicos agradaram e o movimento de apostas mais uma vez andou pela casa dos 18 milhões, numa demonstração insosfismável da aceitação do turf.

A grande prova da tarde, o do "Linneo de Paula Machado", foi a primeira mulher paulista a ganhar uma corrida de estocagem. Depois de uma disputa bastante acirrada, o vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa.

Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

O vencedor foi o filho de Caaimbé e logrou uma vitória altamente recomendativa. Nada produziram de apreciável Ninho e Honolulu — Gualicho estreou ganhando em boa lei — Bohemia, Naya, Notorium, Brejo, Carbonello e Falutcha, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

NOTORIUM DE PONTA A PONTA
Notorium, levando nas patas a preferência do público apostador, foi para a dianteira, no sinal do "starter", e, no comando, em todo o percurso, se manteve. Defendeu-se com coragem da carga de Bing, na entrada da reta, e depois do ataque final de Cadilhan, acabou ganhando bem.

Cadilhan correu uma enorme distância, em terceiro na primeira fase e depois melhorou para segundo. Chegou ainda a pôr em risco a vitória de Notorium, mas acabou se contentando com o segundo posto.

Brenta ficou em terceiro, fora de marcador, falhando feiamente o Bing.

BREJO GANHOU CORRENDO SEMPRE NA VANGUARDA
Elinelle contou com a preferência do mundo apostador e não correu mal. Andou no bolo, na primeira fase, mas na entrada da reta apareceu em quarto. Progrediu bastante, juntamente com Nuron e Alvanell, mas não chegou, a rigor, a ameaçar a posição do pondeiro. Nuron, sim, pôs em risco a vitória de Brejo, mas este se defendeu e acabou atingindo em primeiro a linha de sentença. Cumpriu na dianteira todo o percurso.

Nuron formou a dupla e Elinelle e Alvanell dividiram entre si as honras do terceiro posto.

Nada produziu Feticheira e Inah, muito falada, não foi vista em carreira.

GUALICHO GANHOU TROCANDO ORELHAS
Com a descensão de Augusta, a última hora, perdeu de interesse a prova dos estrangeiros. Ficou reduzida a uma "pega" entre os estreitos Gualicho e Sorbona e a conhecida Bahranell.

Gualicho foi o favorito e foi o ganhador. Largou na frente e na frente chegou, "inteiro", trocando orelhas. Não correu em fase alguma e ainda meteu 90" 8/10, marca inferior ao recorde apenas em 1/10 de segundo. Vai longo, pelo visto, esse pensionista de Manuel Branco.

Sorbona correu em segundo até a reta, mas não teve energia para conter a carga do tordilho montado por Moreno.

Holbein fez todo o "train" e guardou, no final, o terceiro posto, entrando Glorious End em quarto lugar.

Não foram vistos em carreira os demais concorrentes.

FALUTCHA DEU A GONZALEZ A 100.ª VITÓRIA DO ANO
Falutcha, amparada pelo respectivo, foi a favorita e correspondeu. Andou sempre colocada e tomou a frente, pouco depois dos trezentos metros, fingindo até se pôr a salvo do alcance dos adversários. Deu ao mestre Gonzalez a 100.ª vitória do ano.

Baraxa correu muito, no final, e apareceu colocada em segundo, em Douradilha, que fez todo o "train", em terceiro.

Campann não correu mal e terminou em quarto lugar, pouco produzindo os demais concorrentes.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Bohemia, 56 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Impacto, 56 ks., E. Garcia; 3.º Celeuma, 56 ks., J. Alves; 4.º Bolívar, 56 ks., F. Sobrinho; 5.º Troia, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Brumel, 56 ks., P. Vaz; 7.º Boa Lua, 53 ks., S. Barbosa; 8.º Maravilha, 56 ks., J. Montanha. Tempo: 100". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 83,00; dupla (34) Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 46,00. Movimento: Cr\$ 1.717.380,00. Tratador: M. Arouca. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Stud Rio Preto.

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Naya, 56 ks., R. Pacheco; 2.º Zazá Bonilha, 56 ks., C. Moreno; 3.º Canindé, 56 ks., D. Garcia; 4.º Advokeni, 54 ks., F. Sobrinho; 5.º Calpirinha, 56 ks., N. Pereira; 6.º Janira, 53 ks., C. Taborada; 7.º Devassa, 56 ks., R. Olguin; 8.º Arnona, 53 ks., C. Napolé. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.048.000,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

3.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Notorium, 56 ks., L. Osorio; 2.º Cadilhan, 56 ks., E. Garcia; 3.º Brenta, 54 ks., N. Pereira; 4.º Bing, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Biancalana, 54 ks., C. Moreno; 6.º Factry, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 113" 3/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (24) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 74,00. Movimento: Cr\$ 2.136.930,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

4.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Brejo, 54 ks., M. Signoretti; 2.º Nuron, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Alvanell, 54 ks., P. Vaz; 4.º Elinelle, 56 ks., J. Alves (empate); 5.º Giovana, 56 ks., F. Madalena; 6.º Diavola, 52 ks., R. Olguin; 7.º Feticheira, 53 ks., E. Garcia; 8.º Jerupari, 58 ks., V. Pinheiro F.; 9.º Inah, 56 ks., P. Mauzan; 10.º Ida, 56 ks., O. Reichel; 11.º B.M.V., 56 ks., A. Altan; 12.º Jaguaré, 56 ks., A. Lucca. Tempo: 81" 2/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 216,00; dupla (12) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 15,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.653.390,00. Tratador: J. F. Silva. Proprietário: Stud São Manuel.

5.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Gualicho, 56 ks., C. Moreno; 2.º Bahranell, 58 ks., L. Osorio; 3.º Sorbona, 56 ks., F. Sobrinho. Não correram Augusta e Bethel. Tempo: 90" 8/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

6.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Carbonello, 56 ks., C. Moreno; 2.º Harachó, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Holbein, 56 ks., D. Garcia; 4.º Glorious End, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

7.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Falutcha, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Baraxá, 56 ks., W. Mazala; 3.º Douradilha, 56 ks., C. Moreno; 4.º Campann, 56 ks., V. Sonante. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

8.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Ninho-Majestic, 56 ks., L. Osorio; 2.º Fougere, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Halte-Lá, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Honolulu, 56 ks., C. Moreno; 5.º Garimpeiro-Grax, 56 ks., V. Sonante. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

9.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Faaimbé, 57 ks., O. Reichel; 2.º Cascade, 55 ks., O. Rosa; 3.º Halte-Lá, 51 1/2 ks., C. Moreno; 4.º Garimpeiro, 57 ks., P. Vaz; 5.º Fougere, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Ninho, 51 ks., R. Olguin; 7.º Gran Sonante, 52 ks., J. Alves; 8.º Honolulu, 57 ks., D. Pereira; 9.º Majestic, 57 ks., D. Pereira; 10.º Majestic, 57 ks., L. Gonzalez; 11.º Farfala, 55 ks., L. Osorio (não terminou). Não correu Sargento Junior. Tempo: 123" 8/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (22) Cr\$ 133,00. Placês: único: Cr\$ 38,00. Movimento: Cr\$ 2.467.360,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Stud São Miguel.

10.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Nebulosa, 56 ks., R. Olguin; 2.º Guaxa, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Serra Bonita, 56 ks., O. Reichel; 4.º Dahien, 56 ks., P. Vaz; 5.º Dallas, 56 ks., P. Mauzan; 6.º Julita, 54 ks., A. Lucca; 7.º Malaia, 56 ks., N. Pereira. Não correu Cuba. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.381.580,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Theresinha Degiovanni.

11.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Camapuan-Baraxá, 56 ks., L. Osorio; 2.º Guaxa, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Serra Bonita, 56 ks., O. Reichel; 4.º Dahien, 56 ks., P. Vaz; 5.º Dallas, 56 ks., P. Mauzan; 6.º Julita, 54 ks., A. Lucca; 7.º Malaia, 56 ks., N. Pereira. Não correu Cuba. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.381.580,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Theresinha Degiovanni.

12.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Zazá Bonilha, 56 ks., C. Moreno; 2.º Canindé, 56 ks., D. Garcia; 3.º Advokeni, 54 ks., F. Sobrinho; 4.º Calpirinha, 56 ks., N. Pereira; 5.º Janira, 53 ks., C. Taborada; 6.º Devassa, 56 ks., R. Olguin; 7.º Arnona, 53 ks., C. Napolé. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.048.000,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

13.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Notorium, 56 ks., L. Osorio; 2.º Cadilhan, 56 ks., E. Garcia; 3.º Brenta, 54 ks., N. Pereira; 4.º Bing, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Biancalana, 54 ks., C. Moreno; 6.º Factry, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 113" 3/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (24) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 74,00. Movimento: Cr\$ 2.136.930,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

14.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Brejo, 54 ks., M. Signoretti; 2.º Nuron, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Alvanell, 54 ks., P. Vaz; 4.º Elinelle, 56 ks., J. Alves (empate); 5.º Giovana, 56 ks., F. Madalena; 6.º Diavola, 52 ks., R. Olguin; 7.º Feticheira, 53 ks., E. Garcia; 8.º Jerupari, 58 ks., V. Pinheiro F.; 9.º Inah, 56 ks., P. Mauzan; 10.º Ida, 56 ks., O. Reichel; 11.º B.M.V., 56 ks., A. Altan; 12.º Jaguaré, 56 ks., A. Lucca. Tempo: 81" 2/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 216,00; dupla (12) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 15,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.653.390,00. Tratador: J. F. Silva. Proprietário: Stud São Manuel.

15.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Gualicho, 56 ks., C. Moreno; 2.º Bahranell, 58 ks., L. Osorio; 3.º Sorbona, 56 ks., F. Sobrinho. Não correram Augusta e Bethel. Tempo: 90" 8/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

16.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Naya, 56 ks., R. Pacheco; 2.º Zazá Bonilha, 56 ks., C. Moreno; 3.º Canindé, 56 ks., D. Garcia; 4.º Advokeni, 54 ks., F. Sobrinho; 5.º Calpirinha, 56 ks., N. Pereira; 6.º Janira, 53 ks., C. Taborada; 7.º Devassa, 56 ks., R. Olguin; 8.º Arnona, 53 ks., C. Napolé. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.048.000,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

17.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Notorium, 56 ks., L. Osorio; 2.º Cadilhan, 56 ks., E. Garcia; 3.º Brenta, 54 ks., N. Pereira; 4.º Bing, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Biancalana, 54 ks., C. Moreno; 6.º Factry, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 113" 3/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (24) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 74,00. Movimento: Cr\$ 2.136.930,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

18.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Brejo, 54 ks., M. Signoretti; 2.º Nuron, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Alvanell, 54 ks., P. Vaz; 4.º Elinelle, 56 ks., J. Alves (empate); 5.º Giovana, 56 ks., F. Madalena; 6.º Diavola, 52 ks., R. Olguin; 7.º Feticheira, 53 ks., E. Garcia; 8.º Jerupari, 58 ks., V. Pinheiro F.; 9.º Inah, 56 ks., P. Mauzan; 10.º Ida, 56 ks., O. Reichel; 11.º B.M.V., 56 ks., A. Altan; 12.º Jaguaré, 56 ks., A. Lucca. Tempo: 81" 2/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 216,00; dupla (12) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 15,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.653.390,00. Tratador: J. F. Silva. Proprietário: Stud São Manuel.

19.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Gualicho, 56 ks., C. Moreno; 2.º Bahranell, 58 ks., L. Osorio; 3.º Sorbona, 56 ks., F. Sobrinho. Não correram Augusta e Bethel. Tempo: 90" 8/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

20.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Carbonello, 56 ks., C. Moreno; 2.º Harachó, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Holbein, 56 ks., D. Garcia; 4.º Glorious End, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

21.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Falutcha, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Baraxá, 56 ks., W. Mazala; 3.º Douradilha, 56 ks., C. Moreno; 4.º Campann, 56 ks., V. Sonante. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

22.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Ninho-Majestic, 56 ks., L. Osorio; 2.º Fougere, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Halte-Lá, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Honolulu, 56 ks., C. Moreno; 5.º Garimpeiro-Grax, 56 ks., V. Sonante. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

23.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Faaimbé, 57 ks., O. Reichel; 2.º Cascade, 55 ks., O. Rosa; 3.º Halte-Lá, 51 1/2 ks., C. Moreno; 4.º Garimpeiro, 57 ks., P. Vaz; 5.º Fougere, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Ninho, 51 ks., R. Olguin; 7.º Gran Sonante, 52 ks., J. Alves; 8.º Honolulu, 57 ks., D. Pereira; 9.º Majestic, 57 ks., D. Pereira; 10.º Majestic, 57 ks., L. Gonzalez; 11.º Farfala, 55 ks., L. Osorio (não terminou). Não correu Sargento Junior. Tempo: 123" 8/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (22) Cr\$ 133,00. Placês: único: Cr\$ 38,00. Movimento: Cr\$ 2.467.360,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Stud São Miguel.

24.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Nebulosa, 56 ks., R. Olguin; 2.º Guaxa, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Serra Bonita, 56 ks., O. Reichel; 4.º Dahien, 56 ks., P. Vaz; 5.º Dallas, 56 ks., P. Mauzan; 6.º Julita, 54 ks., A. Lucca; 7.º Malaia, 56 ks., N. Pereira. Não correu Cuba. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.381.580,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Theresinha Degiovanni.

25.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Camapuan-Baraxá, 56 ks., L. Osorio; 2.º Guaxa, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Serra Bonita, 56 ks., O. Reichel; 4.º Dahien, 56 ks., P. Vaz; 5.º Dallas, 56 ks., P. Mauzan; 6.º Julita, 54 ks., A. Lucca; 7.º Malaia, 56 ks., N. Pereira. Não correu Cuba. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.381.580,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Theresinha Degiovanni.

26.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Zazá Bonilha, 56 ks., C. Moreno; 2.º Canindé, 56 ks., D. Garcia; 3.º Advokeni, 54 ks., F. Sobrinho; 4.º Calpirinha, 56 ks., N. Pereira; 5.º Janira, 53 ks., C. Taborada; 6.º Devassa, 56 ks., R. Olguin; 7.º Arnona, 53 ks., C. Napolé. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.048.000,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

27.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Notorium, 56 ks., L. Osorio; 2.º Cadilhan, 56 ks., E. Garcia; 3.º Brenta, 54 ks., N. Pereira; 4.º Bing, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Biancalana, 54 ks., C. Moreno; 6.º Factry, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 113" 3/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (24) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 74,00. Movimento: Cr\$ 2.136.930,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

28.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Brejo, 54 ks., M. Signoretti; 2.º Nuron, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Alvanell, 54 ks., P. Vaz; 4.º Elinelle, 56 ks., J. Alves (empate); 5.º Giovana, 56 ks., F. Madalena; 6.º Diavola, 52 ks., R. Olguin; 7.º Feticheira, 53 ks., E. Garcia; 8.º Jerupari, 58 ks., V. Pinheiro F.; 9.º Inah, 56 ks., P. Mauzan; 10.º Ida, 56 ks., O. Reichel; 11.º B.M.V., 56 ks., A. Altan; 12.º Jaguaré, 56 ks., A. Lucca. Tempo: 81" 2/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 216,00; dupla (12) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 15,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.653.390,00. Tratador: J. F. Silva. Proprietário: Stud São Manuel.

29.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Gualicho, 56 ks., C. Moreno; 2.º Bahranell, 58 ks., L. Osorio; 3.º Sorbona, 56 ks., F. Sobrinho. Não correram Augusta e Bethel. Tempo: 90" 8/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

30.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Carbonello, 56 ks., C. Moreno; 2.º Harachó, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Holbein, 56 ks., D. Garcia; 4.º Glorious End, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

31.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Falutcha, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Baraxá, 56 ks., W. Mazala; 3.º Douradilha, 56 ks., C. Moreno; 4.º Campann, 56 ks., V. Sonante. Tempo: 86". Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ não houve. Movimento: Cr\$ 616.120,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Oito carreiras das mais cheias e difíceis

A Sociedade Paulista de Trotos, dando início às suas atividades da temporada esportiva de 52, promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, a realização de um promissor festival de trote.

O programa, um conjunto vistoso de oito carreiras, todas muito cheias e nada fáceis, apresenta, como melhor atrativo, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 2 quilômetros e com a participação de Minuano, Georgia, Eventide, Mistero, Chamer, Moon e Dreamboy.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informações do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.000 metros
Oteio, sempre no marcador, forma com Fustiga e Chiquita um trio de grandes possibilidades. A escolha do vencedor é difícil, mas nosso voto está com Fustiga.

2.º PAREO — 2.000 metros
Worth, que aqui ganhou anteriormente, muito bem, deve repetir. Atlanta constitui ainda adversária de respeito, valendo Sereia como diferença da fórmula.

3.º PAREO — 2.000 metros
Pibe, que escolheu Walkiria no domingo, conta agora com a nossa preferência. Galante a despeito de ter subido de turma, e Walkiria devem decidir entre si a dupla.

4.º PAREO — 2.000 metros
Não nos conveniu o último insucesso de Vera e nós voltamos a indicá-la. Boneco II, que então ganhou, é agora o seu mais próximo adversário. Palmeiras não pode ficar à margem das cogitações.

5.º PAREO — 2.000 metros
A prova principal está à mercê de Minuano, Mistero e Georgia, agradando-nos mais a dupla 13, com Minuano para a ponta. Boas esperanças estão depositadas nas patas de Moon.

6.º PAREO — 2.000 metros
Balardo apanhou uma feia oportunidade e deve vencer. Amozas é grande candidata à dupla, podendo ser apontadas como figuras secundárias Diomed II e Meia Lua.

7.º PAREO — 2.000 metros
Colorado, A. Paul Guy e Agateiro são, indiscutivelmente, os maiores nomes da carreira. A fórmula Agateiro-A. Paul Guy é a que mais nos agrada. Phoenix, conquanto irregular, não pode ficar esquecido.

8.º PAREO — 2.000 metros
Cleopatra vai defender o nosso voto na última carreira. Temos Port como grande adversário e não negamos também possibilidades a Capivara.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.000 metros.
(1) Chiquita, N. Hipólito ... 20
(2) Fortuna, G. Citti ... 20

(3) Conga, V. Papaleo ... 60
(4) Lucille, G. Piacchi ... 40
(5) Last Chance, A. S. C. ... 40

(6) Oteio, J. Belfiore ... 20
(7) Caieque, C. Nappi ... 40
(8) Cantor, A. Manzoni ... 40

(9) Fustiga, E. Andreini ... 20
(10) Worth Son, J. Carp. ... 40
(11) Chispa, A. Bocca ... 20

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.000 metros.
(1) Worth, J. M. dos Anjos ... 20
(2) Noble, S. Mendonça ... 20

(3) Atlanta, E. Andreini ... 20
(4) Neusa, S. Sapiezna ... 20
(5) Joni, A. Carpinelli ... 20

(6) Sereia, C. Nappi ... 20
(7) Negro Lindo, J. Belf. ... 60
(8) Lulu, P. Santoni ... 20

3.º PAREO — A's 15.00 horas — 2.000 metros.
(1) Walkiria, M. Locatelli ... 20
(2) Hawthorn, A. S. Correa ... 20

(3) Pibe, R. F. dos Santos ... 40
(4) Calcadinho, A. Carp. ... 20
(5) Innadid, Am. Carp. ... 20

(6) Galante, A. Oliveira ... 20
(7) Garita, não corre ... 40

4.º PAREO — A's 15.30 horas — 2.000 metros.
(1) Impacto ... 58
(2) Mutisla ... 54

(3) Bolivar ... 58
(4) Brutus ... 56
(5) Jaguaré-Assu ... 58

(6) Brunel ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.
(1) Bombordo ... 52

(2) Magoa ... 54
(3) Leonés ... 58
(4) Helvita ... 54

(5) Aladim ... 54
(6) Taquari ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas. Ks.

(1) Harachó ... 55
(2) Holbein ... 55

— Informes do "Correio Paulistano" —

(2) Nôva, A. Neves ... 20
(3) Diomed II, J. Belfiore ... 40
(4) Fleet, R. F. Santos ... 40

(5) Amazonas, A. Carp. ... 20
(6) Mossoró, A. Luiz ... 20
(7) Costi, A. Del Moro ... 40

(8) Meia Lua, E. Andreini ... 40
7.º PAREO — A's 17.00 horas — 2.000 metros.
(1) Phoenix, S. Sapiezna ... 40

(2) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(3) Agateiro, J. M. Anjos ... 60
(4) Pure, A. S. Correa ... 40

(5) Colorado, S. Mendonça ... 20
PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FUSTIGA WORTH PIBE VERA MINUANO BALARDO AGATEIRO CLEOPATRA	OTEO ATLANTA GALANTE BONECO II MISTERO AMAZONAS A. PAUL GUY PORT	CHIQUEITA SERRIA WALKIRIA PALMEIRAS OSBORNA DIOMED II COLORADO CAPIVARA

A JORNADA DE DOMINGO

O PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS" E O PONTO ALTO

O Jockey Club de São Paulo, alinhado, ontem, o seguinte programa para a jornada de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros
(1) Flag Day ... 56
(2) Patife ... 58

(3) Graçinha ... 54
(4) Nardo ... 58
(5) Caridade ... 56

(6) Joy ... 54
(7) Sombra Sul ... 56
2.º PAREO — "Antonio Vieira dos Santos Sob." — As 14.35 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

(1) Portinho ... 54
(2) Caravela ... 56
(3) Marília ... 54

(4) Rossela ... 54
(5) Maravia ... 52
(6) Macau ... 58

(7) Jacobus ... 58
(8) Musa ... 52
(9) Crasso ... 48

3.º PAREO — "Gashipo Chagas Pereira" — As 15.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros
(1) Bohemia ... 52
(2) Iman ... 54

(3) Acirama ... 56
(4) Vergel ... 56
(5) Urubixaba ... 56

(6) Lutecia ... 58
(7) Chefe ... 58
4.º PAREO — "Lafayette A. A. Camargo" — As 15.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros

(1) Mister Schuch ... 52
(2) Tripe Trepe ... 52
(3) Noturiom ... 48

(4) Noturiom ... 48
(5) Noturiom ... 48
(6) Noturiom ... 48

(7) Noturiom ... 48
(8) Noturiom ... 48
(9) Noturiom ... 48

(10) Noturiom ... 48
(11) Noturiom ... 48
(12) Noturiom ... 48

(13) Noturiom ... 48
(14) Noturiom ... 48
(15) Noturiom ... 48

(16) Noturiom ... 48
(17) Noturiom ... 48
(18) Noturiom ... 48

(19) Noturiom ... 48
(20) Noturiom ... 48
(21) Noturiom ... 48

(22) Noturiom ... 48
(23) Noturiom ... 48
(24) Noturiom ... 48

(25) Noturiom ... 48
(26) Noturiom ... 48
(27) Noturiom ... 48

Futebol Colombiano

BOGOTÁ, 30 (APP) — O fato principal que marcou o ano esportivo na Colômbia, foi o reconhecimento oficial da Divisão Maior da Colômbia, pela Confederação Americana de Futebol e pela consequente filiação do futebol colombiano à FIFA.

O clube "Millonarios", de Bogotá, que conquistou o Campeonato de 1951, recebeu, por outro lado, propostas de Portugal e Espanha e eventualmente poderá estender sua excursão à França, Suíça e Itália.

Venceu, durante a temporada local, o Racing, de Buenos Aires, por 4 a 3 e 2 a 0. Antes de seguir para a Europa, o "Millonarios" jogará no Chile, Uruguai e no Brasil, enquanto que outros quadros pedem a sua presença no Equador, Peru e na América Central.

Os jogadores "invenientes" do "Millonarios", foram, entretanto, derrotados durante a última temporada, pelo Sport Boys, do Peru. Por outro lado, venceram o Racing, de Buenos Aires, enquanto que em seu campo de Bogotá bateu o San Lorenzo de Almagro e o Sporting de Barranquilla, tendo sobrepelado o Banfield, vice-campeão da Argentina.

Durante a última temporada, as receitas dos clubes e estádios ultrapassaram todos os recordes anteriores, chegando a quatro milhões de pesos, cifra superior às receitas na Argentina.

Convém assinalar, finalmente, que durante os últimos Jogos Bolivarianos, em Caracas, a Colômbia classificou-se como campeã bolivariana de futebol amador. (A) Jorge Uribe, da "France Presse".

Esporte Clube, 1 vs. Auto Esporte, 0
RECIFE, 31 (Asapress) — Jogaram na tarde de ontem no Estádio dos Afilhos, o Esporte Clube e o Auto Esporte, vindo o primeiro a terminar com vitória justa e merecida do Esporte Clube pela apertada contagem de 1 tento a 0.

O único tento da partida foi conseguido no primeiro tempo por intermédio de João do Vale, aos 11 minutos, cobrando uma falta de fora da área.

Os quadros jogaram com as seguintes constituições:
ESPORTE CLUBE — Manuelzinho; Orlando; Pinheiro; Eris; Amâncio e Arnaldo; J. Castro, Nena, Arlindo, João do Vale e Belchior.

AUTO ESPORTE — Durval; Arlindo e Dida; Nene, Lucas e Silva; Lulu, Guabera, Tião, Pedro e Amaro.

A partida foi dirigida pelo árbitro Ivanildo Bezerra que apresentou bom desempenho.
Na preliminar o Esporte Clube venceu por 7 a 1.

Futebol na Iugoslávia

BEGRADO, 31 (U.P.) — O jogador iugoslavo de futebol que recentemente atacou um juiz durante o jogo, foi condenado a quatro meses de prisão e, além disso, foi proibido de jamais na vida voltar a pôr os pés num gramado, pelo menos na Iugoslávia.

LOVER'S MOON ganhou o G. P. "Encerramento"
RIO, 30 (Asapress) — As carreiras de hoje, no Hipódromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.300 metros
1.º — Hóleg; 2.º — Normallista; 3.º — Luisiana. Vencedor: 56,00; dupla (34) 41,00; placês 18,00, 24,00 e 13,00.

2.º PAREO — 1.000 metros
1.º — La Guasa; 2.º — Magana. Vencedor: 11,00; dupla (12) 21,00; placês 10,00 e 10,00.

3.º PAREO — 1.000 metros
1.º — Arari; 2.º — Mingunho. Vencedor: 35,00; dupla (13) 47,00; placês 17,00 e 17,00.

4.º PAREO — 2.000 metros
1.º — Papo de Anjo; 2.º — Flamboyant. Vencedor: 19,00; dupla (12) 16,50; placês 10,00 e 10,00.

5.º PAREO — 1.000 metros
1.º — Ariel Neto ... 57
2.º — Ariel Neto ... 57

(3) Ariel Neto ... 57
(4) Ariel Neto ... 57
(5) Ariel Neto ... 57

(6) Ariel Neto ... 57
(7) Ariel Neto ... 57
(8) Ariel Neto ... 57

(9) Ariel Neto ... 57
(10) Ariel Neto ... 57
(11) Ariel Neto ... 57

(12) Ariel Neto ... 57
(13) Ariel Neto ... 57
(14) Ariel Neto ... 57

(15) Ariel Neto ... 57
(16) Ariel Neto ... 57
(17) Ariel Neto ... 57

(18) Ariel Neto ... 57
(19) Ariel Neto ... 57
(20) Ariel Neto ... 57

(21) Ariel Neto ... 57
(22) Ariel Neto ... 57
(23) Ariel Neto ... 57

(24) Ariel Neto ... 57
(25) Ariel Neto ... 57
(26) Ariel Neto ... 57

(27) Ariel Neto ... 57
(28) Ariel Neto ... 57
(29) Ariel Neto ... 57

(30) Ariel Neto ... 57
(31) Ariel Neto ... 57
(32) Ariel Neto ... 57

(33) Ariel Neto ... 57
(34) Ariel Neto ... 57
(35) Ariel Neto ... 57

(36) Ariel Neto ... 57
(37) Ariel Neto ... 57
(38) Ariel Neto ... 57

(39) Ariel Neto ... 57
(40) Ariel Neto ... 57
(41) Ariel Neto ... 57

(42) Ariel Neto ... 57
(43) Ariel Neto ... 57
(44) Ariel Neto ... 57

(45) Ariel Neto ... 57
(46) Ariel Neto ... 57
(47) Ariel Neto ... 57

(48) Ariel Neto ... 57
(49) Ariel Neto ... 57
(50) Ariel Neto ... 57

(51) Ariel Neto ... 57
(52) Ariel Neto ... 57
(53) Ariel Neto ... 57

(54) Ariel Neto ... 57
(55) Ariel Neto ... 57
(56) Ariel Neto ... 57

(57) Ariel Neto ... 57
(58) Ariel Neto ... 57
(59) Ariel Neto ... 57

(60) Ariel Neto ... 57
(61) Ariel Neto ... 57
(62) Ariel Neto ... 57

(63) Ariel Neto ... 57
(64) Ariel Neto ... 57
(65) Ariel Neto ... 57

(66) Ariel Neto ... 57
(67) Ariel Neto ... 57
(68) Ariel Neto ... 57

(69) Ariel Neto ... 57
(70) Ariel Neto ... 57
(71) Ariel Neto ... 57

(72) Ariel Neto ... 57
(73) Ariel Neto ... 57
(74) Ariel Neto ... 57

(75) Ariel Neto ... 57
(76) Ariel Neto ... 57
(77) Ariel Neto ... 57

(78) Ariel Neto ... 57
(79) Ariel Neto ... 57
(80) Ariel Neto ... 57

(81) Ariel Neto ... 57
(82) Ariel Neto ... 57
(83) Ariel Neto ... 57

(84) Ariel Neto ... 57
(85) Ariel Neto ... 57
(86) Ariel Neto ... 57

(87) Ariel Neto ... 57
(88) Ariel Neto ... 57
(89) Ariel Neto ... 57

(90) Ariel Neto ... 57
(91) Ariel Neto ... 57
(92) Ariel Neto ... 57

(93) Ariel Neto ... 57
(94) Ariel Neto ... 57
(95) Ariel Neto ... 57

(96) Ariel Neto ... 57
(97) Ariel Neto ... 57
(98) Ariel Neto ... 57

(99) Ariel Neto ... 57
(100) Ariel Neto ... 57
(101) Ariel Neto ... 57

(102) Ariel Neto ... 57
(103) Ariel Neto ... 57
(104) Ariel Neto ... 57

(105) Ariel Neto ... 57
(106) Ariel Neto ... 57
(107) Ariel Neto ... 57

(108) Ariel Neto ... 57
(109) Ariel Neto ... 57
(110) Ariel Neto ... 57

(111) Ariel Neto ... 57
(112) Ariel Neto ... 57
(113) Ariel Neto ... 57

(114) Ariel Neto ... 57
(115) Ariel Neto ... 57
(116) Ariel Neto ... 57

(117) Ariel Neto ... 57
(118) Ariel Neto ... 57
(119) Ariel Neto ... 57

(120) Ariel Neto ... 57
(121) Ariel Neto ... 57
(122) Ariel Neto ... 57

(123) Ariel Neto ... 57
(124) Ariel Neto ... 57
(125) Ariel Neto ... 57

(126) Ariel Neto ... 57
(127) Ariel Neto ... 57
(128) Ariel Neto ... 57

(129) Ariel Neto ... 57
(130) Ariel Neto ... 57
(131) Ariel Neto ... 57

(132) Ariel Neto ... 57
(133) Ariel Neto ... 57
(134) Ariel Neto ... 57

(135) Ariel Neto ... 57
(136) Ariel Neto ... 57
(137) Ariel Neto ... 57

(138) Ariel Neto ... 57
(139) Ariel Neto ... 57
(140) Ariel Neto ... 57

(141) Ariel Neto ... 57
(142) Ariel Neto ... 57
(143) Ariel Neto ... 57

(144) Ariel Neto ... 57
(145) Ariel Neto ... 57
(146) Ariel Neto ... 57

(147) Ariel Neto ... 57
(148) Ariel Neto ... 57
(149) Ariel Neto ... 57

(150) Ariel Neto ... 57
(151) Ariel Neto ... 57
(152) Ariel Neto ... 57

(153) Ariel Neto ... 57
(154) Ariel Neto ... 57
(155) Ariel Neto ... 57

(156) Ariel Neto ... 57
(157) Ariel Neto ... 57
(158) Ariel Neto ... 57

(159) Ariel Neto ... 57
(160) Ariel Neto ... 57
(161) Ariel Neto ... 57

(162) Ariel Neto ... 57
(163) Ariel Neto ... 57
(164) Ariel Neto ... 57

(165) Ariel Neto ... 57
(166) Ariel Neto ... 57
(167) Ariel Neto ... 57

(168) Ariel Neto ... 57
(169) Ariel Neto ... 57
(170) Ariel Neto ... 57

(171) Ariel Neto ... 57
(172) Ariel Neto ... 57
(173) Ariel Neto ... 57

(174) Ariel Neto ... 57
(175) Ariel Neto ... 57
(176) Ariel Neto ... 57

(177) Ariel Neto ... 57
(178) Ariel Neto ... 57
(179) Ariel Neto ... 57

(180) Ariel Neto ... 57
(181) Ariel Neto ... 57
(182) Ariel Neto ... 57

(183) Ariel Neto ... 57
(184) Ariel Neto ... 57
(185) Ariel Neto ... 57

(186) Ariel Neto ... 57
(187) Ariel Neto ... 57
(188) Ariel Neto ... 57

(189) Ariel Neto ... 57
(190) Ariel Neto ... 57
(191) Ariel Neto ... 57

(192) Ariel Neto ... 57
(193) Ariel Neto ... 57
(194) Ariel Neto ... 57

(195) Ariel Neto ... 57
(196) Ariel Neto ... 57
(197) Ariel Neto ... 57

(198) Ariel Neto ... 57
(199) Ariel Neto ... 57
(200) Ariel Neto ... 57

(201) Ariel Neto ... 57
(202) Ariel Neto ... 57
(203) Ariel Neto ... 57

(204) Ariel Neto ... 57
(205) Ariel Neto ... 57
(206) Ariel Neto ... 57

(207) Ariel Neto ... 57
(208) Ariel Neto ... 57
(209) Ariel Neto ... 57

(210) Ariel Neto ... 57
(211) Ariel Neto ... 57
(212) Ariel Neto ... 57

(213) Ariel Neto ... 57
(214) Ariel Neto ... 57
(215) Ariel Neto ... 57

(216) Ariel Neto ... 57
(217) Ariel Neto ... 57
(218) Ariel Neto ... 57

(219) Ariel Neto ... 57
(220) Ariel Neto ... 57
(221) Ariel Neto ... 57

(222) Ariel Neto ... 57
(223) Ariel Neto ... 57
(224) Ariel Neto ... 57

(225) Ariel Neto ... 57
(226) Ariel Neto ... 57
(227) Ariel Neto ... 57

(228) Ariel Neto ... 5

SUL AMERICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA
DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS:
NO SORTEIO DE
DEZEMBRO DE
1951
K Q V
E R F
G Z J
O G H
Y E B
F G M

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

PRATICOS DE ENFERMAGEM

Devem comparecer à Escola de Enfermagem de São Paulo, no dia 3 de janeiro, os seguintes candidatos aprovados no exame escrito, a fim de iniciarem os estudos práticos de 7 horas:

Adelmo Torcato Niccoli, Adelia Marques Oliveira, Adeline Pontes Pereira, Ademir Faverio, Antonio José Oliveira, Alade Martins, Alma Ceim, Alina Ferreira Vinhas, Atilio Lopes, Benedito Apolinário, Dedeoro Lima, Amalia de Moraes, Andrey Maynardes, Anesia Jati, Domingos Fernandes Azevedo, Edison Paula Sousa, Ezequiel Aurélio de Queiroz, Camillo Maria Aires, Chiko Myatoko, Clelia Del Bem, José Alves Moreira, José Liberato, Leoni de Moraes, Cleidiane Cavaleiro, Conceição Anacleto Soares, Conceição Dione, Lindolfo Almeida, Luiz Pereira Durkin, Mariana de Fátima, Santa Ana, Rosa Paula Araújo, Erva Roveri, Teresinha de Souza, Otilia Teixeira Silva, Neom Ostran, Miquelina Silva, As 14 horas: Dália Dantas, Dora Mares Siqueira, Dina Chomachenco Vasquez, Roque Alves Maranhão, Elza Corrêa Dias, Ezequiel, Emilia Martins David, Fátima Val, Eunice Silva, Genes, Gervásio, Helena Florentino R. Chedy, Hilda Abantes, Isaura da Silva, Lima, Jandyrá Branco Salzano, Kristina Volcov, Luiz Martins Moncho, Lidia, Guilhermina, Dora, Margarida Teixeira, M. Elzina da Cruz Fonseca, M. Elza de Santa, M. Elizabeth Schallor, M. Genes, M. Yvanna, Maria Gomes, M. José Pereira de Macedo, Maria P. de Moraes, Marieta Soares Moura, Mercedes Dedeora de Jesus.

ESCOLA DE POLICIA

Serão abertas amanhã, às inscrições para os exames de admissão nos cursos de detetives, investigadores de polícia, escrivães de polícia, radiotelegrafia, guardas de presidio, também estarão abertas as matrículas nos Cursos de Criminologia, Criminalística e Preventivo de Falsificações de Documentos.

Informações, na Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580, das 12 às 18 horas e das 20 às 22 horas.

Exames medicos para ingresso no magisterio

A partir de amanhã, os exames medicos para ingresso no magisterio e matricula nos cursos normais terão lugar, das 12 às 15 horas, nos Dispensarios Medicos anexos aos Grupos Escolares. Pedir, no João Kopke e Martins Francisco.

Os candidatos deverão dirigir-se, preliminarmente, à Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, Praça da Bandeira, n.º 4, 20 andar, onde, depois de se submeterem a prova radiográfica, receberão guia para exames medicos.

Os sábados, os interessados serão atendidos das 9 às 12 horas.

Linhas de onibus 114
— "Cidade Ademar" e
123 — "Interlagos"

Na conformidade do disposto na clausula 6.ª do Contrato de Concessão, de acordo com os termos da concorrência publica realizada e devidamente autorizada pela Prefeitura, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos celebrou com a Empresa de Auto Onibus Marcial Ltda., contrato para a operação do serviço de transporte, do conjunto das linhas de onibus 114 — "Cidade Ademar" e 123 — "Interlagos".

Assim, a partir da próxima terça-feira, dia 1.º, serão suprimidas as atuais linhas de onibus que vêm sendo operadas pela CMTC, e que serão substituídas pelas linhas da Empresa de Auto Onibus Marcial Ltda., com o seguinte itinerário:

Linha 114 — "Cidade Ademar"
— Ponto de partida: praça N. S. da Aparecida (Moema), seguindo pela rua Irajá, avenida Indiano-polis, avenida Washington Luis, rua Cristóvão Colombo, Auto Estrada Interlagos, rua Paulista, rua Iacahema, com ponto final na praça Presidente Dutra (Cidade Ademar). Volta pelo mesmo itinerário, servindo-se no mínimo em 8 (oito) viagens diárias à pra-

Industria J. B. Duarte S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 1951

Aos vinte e dois de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, a avenida Presidente Wilson n.º 3.404, as dez horas, legalmente convocados, reuniram-se em assembleia geral extraordinária J. B. Duarte S. A., representando a totalidade do capital social, sob a presidência do doutor Luiz Diniz Duarte. Aberta a sessão foi o acionista dona Luce de Abreu Duarte convidada para secretária da Mesa. Por ordem do senhor presidente, a secretária, exibindo exemplares da imprensa, declarou ter sido o anúncio de convocação publicado por três vezes no "Diário Oficial" e no "Diário de Indústria e Comércio", deste Estado, na forma da Lei. — Em seguida o senhor presidente, mostrando constarem os dois primeiros itens da convocação, da proposta da Diretoria, pediu à secretária leitura desta proposta, que é do teor seguinte: "Senhores Acionistas. — Conforme o balanço levantado em 30 de novembro ultimo, já referenciado pelo Conselho Fiscal, os lucros do exercício em curso alcançaram, até aquela data, a importância de doze milhões quinhentos e quatro mil e cento trinta e seis cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 12.504.136,40). A situação econômica e financeira da sociedade continua, portanto, satisfatória e em progresso. — Por medida de prudência foi de boa política, nos últimos exercícios, conservar em suspenso a distribuição dos lucros, a fim de, oportunamente, elevar o capital social ao dobro. — Na assembleia geral ordinária de vinte e oito de abril do corrente ano, visando a esse propósito, o presidente, em nome desta diretoria, declarou que os dividendos, em suspenso, seriam distribuídos ao fim do ano. Esta diretoria julga ter chegado o ensejo de elevar-se o capital, como era do desejo dos senhores acionistas. — Propõe assim que o capital atual de vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00) seja elevado a cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 50.000.000,00), pela seguinte forma: (a) Distribuição do Fundo de Retenção, no valor de oitocentos e setenta e seis mil novecentos e dezesseis cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 876.917,30) e do saldo de Lucros e Perdas, no valor de dez milhões e setecentos e vinte e oito mil novecentos e quarenta e seis cruzeiros e trinta centavos (Cr\$ 10.723.946,30) e, ainda, a importância dos lucros do exercício, será, "ad referendum" da assembleia geral ordinária, levada a efeito mesmo fundo no próximo ano, no valor mínimo de doze milhões, quinhentos e quatro mil cento e

trinta e seis cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 12.504.136,40). O restante, no valor de oitocentos e noventa mil cruzeiros (Cr\$ 890.000,00), será subscrito, em moeda corrente, até seguido a aprovação desta proposta. — Sobre esta parte em dinheiro a subscrever, seriam dez (10%) pagos imediatamente e ficariam noventa por cento (90%) para ser integralizados quando a diretoria julgar conveniente, mediante aviso prévio de trinta dias. — A diretoria, convita de vir ao encontro da aspiração e interesses dos senhores acionistas, espera ver aprovado seu projeto na próxima assembleia geral extraordinária para esse fim convocada. — Respeito da proposta o Conselho Fiscal emitiu o parecer favorável, que vai em anexo. — Saudações. — "Parecer do Conselho Fiscal. — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal de Industrias J. B. Duarte S. A., reunidos especialmente para examinar a proposta que a diretoria dirige aos senhores acionistas, no sentido de aumentar para cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 50.000.000,00) o atual capital social de vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00), considerando que a diretoria propõe se lance mão de fundos de reserva, lucro, retenção e saldo de Lucros e Perdas constantes de balanço aprovado, e de lucros verificados em onze (11) meses do corrente exercício, conforme o balanço de 30 de novembro ultimo, que referendamos, e, finalmente, de subscrição em dinheiro do restante para integrar vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00), são de parecer que a proposta é legal e consulta os interesses econômicos e financeiros da empresa, consolidando seu patrimônio. — Merece, portanto, ser aprovado. — Não havendo quem fizesse uso da palavra, foi encerrada a discussão e submetida a proposta a votação, verificando-se aprovada por unanimidade. A vista do resultado, o senhor presidente, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à organização da lista de subscritores e depósito bancário da importância paga no ato, no valor de oitenta e nove mil cruzeiros (Cr\$ 89.000,00). — Reabriu-se, mandou a senhora secretária ler a seguinte Relação dos Subscritores da Parte em Dinheiro, no valor de oitocentos e noventa mil cruzeiros (Cr\$ 890.000,00), dividida em oitocentos e noventa (890) ações por portador, de valor de um mil cruzeiros cada uma, aprovada por esta assembleia:

N.º	Qualificação dos Subscritores e Residência	Ações novas	Total das Ações e Entradas
1.	José Baptista Duarte, português, casado, industrial, Ingleses 358 em São Paulo	300	230.000,00 — 30.000,00
2.	D. Cleo Duarte, brasileira, casada, industrial, Ingleses 358 em São Paulo	60	60.000,00 — 6.000,00
3.	Dr. Canuto Abreu Duarte, brasileiro, advogado, Pirineus, 76 em São Paulo	50	50.000,00 — 5.000,00
4.	Dr. Luiz Diniz Duarte, brasileiro, casado, médico, Ingleses 358 em São Paulo	300	200.000,00 — 30.000,00
5.	D. Dulce de Abreu Duarte, brasileira, casada, industrial, Ingleses n.º 358 em São Paulo	140	140.000,00 — 14.000,00
6.	Laodé Denis de Abreu Duarte, brasileiro, menor, capitalista, Ingleses 358, representado pelo pai, Dr. Luiz Diniz Duarte em São Paulo	10	10.000,00 — 1.000,00
7.	Luiz Lian de Abreu Duarte, brasileiro, menor, capitalista, Ingleses 358, representado pelo pai, Dr. Luiz Diniz Duarte em São Paulo	10	10.000,00 — 1.000,00
8.	Luce Cleo de Abreu Duarte, brasileira, menor, capitalista, Ingleses 358, representado pelo pai, Dr. Luiz Diniz Duarte em São Paulo	10	10.000,00 — 1.000,00
9.	Livio Canuto de Abreu Duarte, brasileiro, menor, capitalista, Ingleses n.º 358, representado pelo pai, Dr. Luiz Diniz Duarte em São Paulo	10	10.000,00 — 1.000,00
	Depósito bancário da parte dos quatro menores para integralizar suas quotas	890	890.000,00 — 89.000,00

Após a leitura, a assembleia deu, unanimemente, por definitivamente aprovado e efetivado o aumento proposto. O senhor presidente declarou, em nome da diretoria, do artigo quinto dos Estatutos e seus parágrafos que passam a ter a seguinte redação: "O capital social, inteiramente subscrito, é de cinquenta milhões de cruzeiros, dividido em cinquenta mil ações de valor nominal de um mil cruzeiros, ordinárias, § 1.º — As ações, indivisíveis em relação à sociedade, continuaram ao portador, na parte do capital antigo, e nominativas, na parte nova, até findar o prazo da Lei n.º 1464, de 26 de novembro de 1951 e de conformidade com a Lei n.º 2627, art. 23, § 1.º, das Sociedades por Ações, e de acordo com a vontade do possuidor, § 2.º — As ações ou as quotas que provisoriamente foram entregues, conterão as assinaturas de dois diretores, § 3.º — Cada ação dá direito a um voto nas assembleias gerais". E a redação foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente, exibindo recibos de depósitos bancários, quer das entradas, quer da parte dos quatro menores para integralizar suas quotas, pediu que a assembleia outorgasse à diretoria os poderes necessários para legalizar as deliberações tomadas, a Assembleia, por unanimidade, autorizou a diretoria a tomar todas as providências complementares, necessárias à consecução da matéria aprovada, e de conformidade com as leis em vigor. O presidente suspendeu a sessão pelo tempo indispensável à lavratura desta ata, que, reaberta, foi lida e aprovada sem restrições. Não havendo nada mais a tratar foi esta ata assinada pelos membros da Mesa, e da

Luce de Abreu Duarte
Secretaria

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO
São Paulo

Certifico que Industrias J. B. Duarte S.A., com sede nesta Cidade, arquivou nesta Repetição sob n.º 56.740, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de dezembro corrente, a ata da assembleia geral extraordinária.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.º 161
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

1.º premio 30.082	— 200,00
2.º premio 38.012	— 100,00
3.º premio 60.732	— 75,00
4.º premio 40.254	— 50,00
5.º premio 13.714	— 40,00
6.º premio 42.682	— 30,00
7.º premio 42.477	— 25,00
8.º premio 69.602	— 10,00

VIDA JUDICIARIA
TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 34.059 — Santo Anatório — Ap. Sebastião Soares de Moraes, a Justiça, Apelo. Justiça e Hildebrando Correia Leite de Moraes. Rejeitaram as preliminares de nulidade, negaram provimento a apelação da Justiça Publica e de provimento, em parte, a de Sebastião Soares Silva. Expediu ordem de soltura em favor do apelado Hildebrando Correia Leite de Moraes.

34.832 — Olimpia — Ap. José Augusto Russ. Adia, a Justiça. Converteu o julgamento em diligência.

34.781 — Bragança — Ap. Francisco Leonardo Valadão e Pedro Belio. Ap. a Justiça. Deram provimento, em parte a apelação de Francisco Leonardo Valadão. Expediu ordem de soltura em favor de Francisco Leonardo Valadão visto já ter cumprido pena.

PRESIDENCIA

Sessão Extraordinária — Foi convocada para depois de amanhã às 13 horas, na sala 511, uma sessão extraordinária das Camaras Criminaes Conjuntas.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Manoel Haddad, por delicto contra os costumes, a pena de 2 anos e 11 meses de reclusão, absolviu deo Paulo Leão, por ferimentos culposos, a 2 meses e 10 dias de detenção, tendo, na mesma sentença, absolvido o co-reu Vill Dyer Mac. Muller.

O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Santo Larência, por ferimentos culposos, a 7 meses e 10 dias de detenção.

— Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. José Corrêa de Almeida, foram condenados: Leonardo Candido Martins, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção e absolviu Maria de Lourdes Leão, por ferimentos graves, a pena de 1 ano de detenção e Claudionor Antunes Bento, por ferimentos culposos, a pena de 7 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolviu Joaquim Saldaña, por ferimentos culposos, a pena de 1 ano de detenção.

— O juiz da 4.ª Vara Criminal absolviu da culpa Miguel Aracão Peixoto, por ferimentos culposos.

ESCOLAS E CURSOS

SEMINARIO DE VERAO PARA PROFESSORES DE INGLÊS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar entre 9 de janeiro e 2 de fevereiro, um Seminário de professores de inglês de São Paulo e Estados vizinhos.

CURSOS DE FÉRIAS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos está organizando para o período de férias de 1.º e 2.º ciclos (Ginasio e Colégio), períodos da manhã, tarde e noite, que tenham lido, nota zero ou menor por falta de professor, de ven comparecer as aulas do curso intensivo dessas disciplinas, a partir do dia 3, no próprio período e endereço: Rua de São João, 66 em São José dos Campos.

INSTITUTO DE EDUCACAO "CAETANO DE CAMPOS" — O Instituto de Educação "Caetano de Campos" (Ginasio e Colégio), períodos da manhã, tarde e noite, que tenham lido, nota zero ou menor por falta de professor, de ven comparecer as aulas do curso intensivo dessas disciplinas, a partir do dia 3, no próprio período e endereço: Rua de São João, 66 em São José dos Campos.

O curso se destina à atribuição de nota mensal que substitua o zero dos referidos meses. Aos que não comparecerem será mantida a nota zero.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO MARCELO FLORIANO PEIXOTO — Serão efetuadas nos dias 3 e 5, as aulas de formação da nova turma da Escola Técnica de Comércio Marcelo Floriano Peixoto.

No dia 3, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, será celebrada missa em homenagem ao Espírito Santo, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, se efetuará a cerimônia da colação de grau, no dia 5, no Salão Independência, haverá uma reunião dançante de despedida.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de família, pobre e necessitado, Rafael Duarte, precisa de fazer um tratamento de fisioterapia.

Destinado de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doações, endereçadas a: Rua D. João, 66 em São José dos Campos.

PUBLICAÇÕES

"O COLETIVO" — Está em circulação o n.º 14 do órgão do C. M. "O Coletivo", ora em nova fase. Trata-se de uma publicação destinada a divulgação e confraternização dos empregados da empresa de transportes coletivos, tendo sido impressos 5.000 exemplares, os quais são distribuídos, gratuitamente, em todas as empresas da CMTC, mensalmente.

Festa de confraternização operaria

O SESI realiza hoje, no Ginásio do Estado, a festa de confraternização operaria. Essa reunião terá início às 14 horas, devendo prolongar-se até cerca das 20 horas. Um dos motivos dessa reunião é a eleição da "rainha dos trabalhadores de 1952", a qual será atribuída, em voto direto por todos os presentes ao baile, dentro das finalistas que são as srts. Maria B. de Almeida, Maria L. de Almeida, Maria T. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida, Maria C. de Almeida, Maria B. de Almeida, Maria A. de Almeida, Maria S. de Almeida, Maria P. de Almeida, Maria M. de Almeida, Maria J. de Almeida, Maria I. de Almeida, Maria H. de Almeida, Maria G. de Almeida, Maria F. de Almeida, Maria E. de Almeida, Maria D. de Almeida

1952 - UM NOVO ANO SURGE... SURGEM NOVAS ESPERANÇAS...

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, QUE DESEJA AO POVO DE SÃO PAULO UM ANO PROSPERO E FELIZ, APRESENTA HOJE, A PARTIR DAS 7 HORAS DA MANHÃ, POR INTERMÉDIO DA RÁDIO BANDEIRANTES, A PALAVRA AUTORIZADA DAS MAIS GRADUADAS AUTORIDADES, PROGNOSTICANDO OS SUCESSOS DE 1952, NOS SETORES DE SUA DIREÇÃO. DE HORA EM HORA, OS RESPONSÁVEIS PELOS DESTINOS DE SÃO PAULO, FALARÃO AO POVO, EM SENSACIONAIS ENTREVISTAS DO REPORTER BANDEIRANTES JOSE CARLOS DE MORAIS, ATRAVÉS DO MICROFONE DA MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA, OBEDECENDO A SEGUINTE ORDEM DE APRESENTAÇÃO:

- 7,00 — Sr. João Pacheco e Chaves — Secretário da Agricultura.
- 8,00 — Sr. José Alves Cunha Lima — Secretário do Trabalho, Indústria e Comércio.
- 9,00 — Sr. Canuto Mendes de Almeida — Secretário do Governo.
- 10,00 — Sr. José Loureiro Junior — Secretário da Justiça.
- 11,00 — Sr. Mario Beni — Secretário da Fazenda.
- 12,00 — General Teixeira Lott, comandante da 2ª Região Militar.
- 13,00 — Sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital.
- 14,00 — Sr. Francisco Antonio Cardoso, Secretário da Saúde e Assistência Social.
- 15,00 — Sr. Antonio de Oliveira Costa — Secretário da Educação.
- 16,00 — Major-Brigadeiro Armando Ararigóla — Comandante da 4ª Zona Aérea.
- 17,00 — Sr. Erlindo Salzano — Vice-governador de São Paulo.
- 18,00 — Sr. Elpidio Reali, Secretário da Segurança Pública.
- 18,45 — INAUGURAÇÃO DO "BAR ANTARTICA" — o mais original e sintético informativo do rádio brasileiro, com a palavra do GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, e a apresentação da equipe completa de repórteres da Rádio Bandeirantes.
- 22,00 — Sr. Diogenes Ribeiro de Lima — Presidente da Assembleia Legislativa.

SERÃO ESSES OS PRIMEIROS "FUROS" DE REPÓRTERES DO "TICO-TICO" PARA O "PINGUIM" DA ANTARCTICA.

A BANDEIRANTES DESSA FORMA CONFIRMA MAIS UMA VEZ O SEU JA' TÃO POPULAR "SLOGAN": A EMISSORA QUE, A QUALQUER INSTANTE E DE QUALQUER LUGAR, É A PRIMEIRA A INFORMAR...

FIDELIDADE S/A. — EMPRESA DE ARMAZENS GERAIS

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de Dezembro de 1951

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, em uma sessão pública, presentes acionistas em número legal, conforme foi verificado pelo "Livro de Presença dos Acionistas", assumiu a direção dos trabalhos, na forma dos estatutos, o Presidente, senhor Clarence Earl Johnson, que, declarando aberta a reunião, convidou para Secretário o senhor Daniel Ferreira, que aceitou. — Constituiu assim a Mesa, o senhor Presidente determinando a leitura do aviso de convocação, que havia sido publicado de conformidade com a lei, no "Diário Oficial", edições de 16, 18 e 19 de Dezembro corrente, o que foi feito pelo Secretário. — A seguir o senhor Presidente passou a expor a promissora situação das atividades sociais, esclarecendo sobre a proposta da Diretoria quanto à conveniência da elevação do capital para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), com a utilização dos lucros não distribuídos constantes do Balanço Geral encerrado em 31 de julho de 1951, já aprovado pela Assembleia Geral Ordinária dos senhores acionistas, realizada em 25 de Outubro de 1951, lucros esses a serem incorporados ao capital atual, mediante a emissão de 150.000 (cento e cinquenta mil) ações do valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, a serem conferidas como bonificação a os senhores acionistas, exibindo, ao mesmo tempo, o parecer favorável do Conselho Fiscal, lavrado no livro próprio. — Submetido o assunto à discussão, usaram da palavra diversos senhores acionistas, manifestando-se todos de acordo com a proposta da Diretoria, que assim foi aprovada unanimemente, devendo o aumento de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) ser integralizado com a aplicação dos lucros não distribuídos. — Em consequência, e por proposta do acionista senhor Raphael Luis Pereira de Sousa, também aprovada por unanimidade, ficou ainda deliberado que o artigo 6.º dos estatutos sociais passasse a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 300.000 (trezentas mil) ações do valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma". — Em seguida, o senhor Presidente declarou que determinava todas as providências, inclusive as de ordem legal, para a efetivação das deliberações ora aprovadas, suspendendo a reunião pelo tempo necessário, a fim de ser lavrada a presente ata, solicitando aos presentes que se conservassem no recinto. — Lavrada esta, foi a mesma lida, achada conforme, tendo sido aprovada sem debates, pelo que foi assinada pelos presentes, declarando o senhor Presidente encerrada a reunião. — Eu, Daniel Ferreira, Secretário, a escrevi, conferi e assino depois dos demais senhores acionistas. — S. Caetano do Sul, 24 de Dezembro de 1951. — (a.) C. E. Johnson — (a.) p. Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — H. G. Kammer, Jr. — (a.) Raphael Luis P. de Sousa — (a.) H. W. Lennie — (a.) Daniel Ferreira.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
P. 21.242

CERTIDÃO

CERTIFICO que, a FIDELIDADE S. A. — EMPRESA DE ARMAZENS GERAIS — com sede em São Caetano do Sul — sob a marca da Capital, arquivou sob n.º 11.498, por despacho da Junta Comercial em sessão de vinte e oito de dezembro corrente, a ata da assembleia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, pela qual foi aprovado e efetivado o aumento de seu capital social de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, tendo sido conseguidos os resultados sociais; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba de importância de Cr\$ 75.000,00 proporcional ao referido aumento de Cr\$ 15.000.000,00 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, do que dou fé. — Junta Comercial do Estado de São Paulo, trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Oxiúros — Coléras — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreptococos — Cancros e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portu. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 100 — Telefone: 34-3776

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S.A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A., realizada em 14 de Dezembro de 1951

Aos 14 dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às 10 horas da manhã, nesta cidade de São Paulo, na sede social, a rua Grotto Funda, 224, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S. A., representando a totalidade das ações, conforme se verifica do livro de presença e da exibição das respectivas cédulas das ações ao portador pelos respectivos titulares na sede da sociedade. — Aclamado pelos presentes para presidir os trabalhos desta Assembleia o acionista Dr. Claudio Pereira Fernandes, convidou o mesmo a mim Mauro Pereira Bueno para Secretário. — Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a assembleia, após verificar o comparecimento de número legal de acionistas para validade das deliberações, determinando, em seguida, fosse por mim lido o edital de convocação, regularmente publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 7, 8 e 11 de Dezembro de 1951 e "Folha da Manhã" de 7, 8 e 9 de Dezembro de 1951, assim redigido: — "DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S. A. — Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 14 de Dezembro de 1951. — Convocamos os senhores Acionistas da Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10 horas da manhã do dia 14 de Dezembro de 1951, na sede social em São Paulo, à rua Grotto Funda, 224, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) — Proposta da Diretoria para distribuição de bonificação aos acionistas; b) — Assuntos diversos de interesse da Sociedade. — São Paulo, 5 de Dezembro de 1951. — Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A. — (a.) José Pereira Fernandes, Diretor Vice-Presidente". — Após a leitura o Presidente informou aos presentes que o principal motivo desta Assembleia consistia na apreciação, debates e votação de uma proposta da Diretoria da Sociedade, sobre a qual se manifestou favoravelmente o Conselho Fiscal, no sentido de proceder-se desde já e dentro do corrente exercício, a uma distribuição de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) a cada ação, a título de bonificação aos acionistas, determinando para maior elucidação do assunto fossem lidos a proposta em causa e parecer, assim redigidos: — PROPOSTA: — A Diretoria da Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A., tendo em vista os resultados promissores das atividades sociais no corrente exercício e, notadamente o balanço levantado em 30 de Novembro do corrente ano, regularmente aprovado pelo Conselho Fiscal, propõe a consideração dos acionistas a conveniência e possibilidade de, sem prejuízo dos fundos de reserva legal e estatutários, serem não somente mantidos em sua integridade como atendidos regularmente no corrente exercício, proceder-se a uma distribuição aos acionistas de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), a título de bonificação, para cada ação da sociedade. — O Balanço levantado em 30 de Novembro do corrente ano, regularmente aprovado pelo Conselho Fiscal, que engloba até esta data o total das atividades sociais no ano em curso, autoriza, desde já, a sugerir a assembleia dos acionistas esta medida que em nada afetará o progresso sempre crescente da Sociedade, devendo ser oportunamente referendada pela Assembleia Geral Ordinária que aprovar as respectivas contas. — Submete, ainda a Diretoria, à apreciação dos senhores Acionistas, proposta no sentido de contribuir para a "Campanha pró Monumento a Monteiro Lobato", adquirindo um terreno em Vila Prudente destinado à instalação de um posto de puericultura, bem como a de que seja autorizada a fixar a gratificação que julgar adequada para distribuição aos operários e funcionários da Companhia. — São Paulo, 3 de Dezembro de 1951. — (a.) Domingos Fernandes Alonso; José Pereira Fernandes; Dr. Lello de Toledo Piza e Almeida Filho; Svend Hartmann-Nielsen. — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria no sentido de proceder-se, neste exercício, a distribuição entre os acionistas de uma bonificação de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para cada ação da Sociedade, bem como a proposta da mesma Diretoria para a contribuição para a "Campanha pró Monumento a Monteiro Lobato" adquirindo um

terreno em Vila Prudente destinado à instalação de um posto de puericultura, e a de que seja autorizada a fixar a gratificação que julgar adequada para distribuição aos operários e funcionários da Companhia, em confronto com o balanço levantado em 30 de Novembro do corrente ano, regularmente aprovado pelo Conselho Fiscal, sfo de parecer que dispõe a Sociedade de capacidade para fazer as distribuições de bonificação e gratificação e bem assim a contribuição proposta dentro dos recursos obtidos com suas atividades neste ano, sem afetar, por qualquer modo, as reservas existentes e as verbas que a elas deverão acrescer-se por ocasião do fechamento do balanço final do exercício social. — São Paulo, 4 de Dezembro de 1951. — (a.) Dr. Fulvio Morganti; Dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha; Dr. Fernando Edward Lee. — Finda a leitura da proposta em causa e do parecer do Conselho Fiscal que acima foram transcritos, o sr. Presidente declarou que punha ambos em discussão, ficando a palavra a disposição dos acionistas presentes que dela quisessem fazer uso para debater o assunto. — Como ninguém quisesse usar da palavra o Presidente declarou encerrada a discussão, passando, a seguir a votação, tendo-se verificado haverem sido as referidas propostas unanimemente aprovadas, deixando de votar os impedidos por lei. — Pediu então a palavra o acionista David Antunes de Oliveira Guimarães e propôs que, uma vez verificada a aprovação unânime pela assembleia das propostas da Diretoria ficasse esta autorizada, desde logo, a fazer a distribuição imediata da bonificação aprovada. — Posta em votação foi a proposta em questão unanimemente aprovada, deixando de votar os legalmente impedidos. — Como ninguém mais pedisse a palavra e nada mais havendo a ser tratado foi a Assembleia suspensa pelo tempo necessário a lavratura desta ata no livro próprio e, em seguida reaberta, foi a mesma lida em voz alta aos presentes, que a aprovaram unanimemente, deixando de votar os impedidos por lei, indo subscrita por mim Mauro Pereira Bueno, Secretário e por todos os acionistas presentes, dela se fizeram 3 (três) vias dactilografadas e autenticadas para os fins legais. — São Paulo, 14 de Dezembro de 1951. — (a.) Dr. Claudio Pereira Fernandes, Presidente; Mauro Pereira Bueno, Secretário; Domingos Fernandes Alonso; Olívia Pereira Fernandes; José Pereira Fernandes; Stella Nogueira Fernandes; Dr. Lello de Toledo Piza e Almeida Filho; Svend Hartmann-Nielsen; David Antunes de Oliveira Guimarães; Dr. Claudio Pereira Fernandes; Maria José Gonçalves Fernandes; Mauro Pereira Bueno, Odila Fernandes Pereira Bueno.

São Paulo, 14 de Dezembro de 1951.

Mauro Pereira Bueno — Secretário da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 58.635, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de dezembro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 14 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 58
4.º andar — telefone 32-7987 e 33-3707 — São Paulo

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou para a Caixa de Cobertores, 177 e Casa Pretina.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUÇI — FABRICA — IPIRANGA

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de Dezembro de 1951

Aos dez dias do mês de dezembro de 1951, reunidos às 11 horas na Sede Social, à rua 15 de Novembro n.º 275 — 7.º andar, Capital, acionistas que representavam a totalidade de Capital Social, todos ele com direito de voto, segundo se verificou das assinaturas lançadas na folha 24 do livro de "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas na Lei, tendo sido indicado para presidir à Assembleia Geral o Acionista, Dr. Cincinato Salles Abreu, que, para Secretário, convidou o Acionista, Dr. José Adolpho da Silva Gordo.

Constituída, assim, a Mesa e havendo lido o edital de convocação, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, a qual fora regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal local "Correio Paulistano", dos dias 30 de novembro e 1 e 2 do corrente mês, edital que foi lido e é deste teor:

"ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A. Assembleia Geral Extraordinária 1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas de Armazens Gerais Riachuelo S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede Social à rua 15 de Novembro n.º 275 — 7.º andar, às 11 horas do dia 10 de dezembro de 1951, para tomar em consideração e deliberar sobre uma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, reforma parcial dos Estatutos e assuntos de interesse social. — Conforme determina o art. 27 dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositar as cédulas correspondentes na Sede Social ou no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. até cinco dias antes da Assembleia geral convocada. São Paulo, 29 de novembro de 1951.

Armazens Gerais Riachuelo S. A. Dr. Cincinato Salles Abreu — Diretor-Presidente". Em seguida, o sr. Presidente ordenou a leitura, o que fez, como Secretário, da exposição de motivos da diretoria sobre a proposta de aumento de Capital Social e do Parecer do Conselho Fiscal, documentos que são deste teor: — "PROPOSTA DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, tendo desenvolvido os seus negócios de uma maneira que julgamos ser inteiramente satisfatória. — Ampliamos os nossos armazens de Santos com a construção de mais 2.900 m²; a instalação de outra máquina de ensaio além de um desvio ferroviário. — Fizemos construir novos e modernos depósitos em Paranaguá (2.600 m²), com ampla capacidade e perfeito aparelhamento para a armazenagem e exportação de café. Dispendemos em obras novas e maquinários respectivamente, as quantias de Cr\$ 6.885.220,30 e Cr\$ 1.472.780,30, elevando-se as nossas imobilizações a quantia de Cr\$ 16.286.044,00. — Assim sendo, a fim de que possamos prosseguir em nossos planos de expansão e ao mesmo tempo dar à Sociedade com um Capital condizente com a sua atual posição, propomos aos Senhores Acionistas a elevação do Capital Social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, com a emissão de mais 50.000 ações comuns ou ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 200,00, cada uma, passíveis em dinheiro no ato da subscrição. — Se aprovada a proposta que acabamos de lhes fazer, torna-se necessária a alteração do artigo 5.º dos atuais Estatutos, que passaria a ter a seguinte redação: Artigo 5.º — O Capital da Sociedade é de Cr\$ 20.000.000,00. Vinte milhões de cruzeiros, divididos em 100.000 — Cem mil ações comuns ou ordinárias, numeradas de 1 a 100.000, do valor nominal de Cr\$ 200,00. — Duzentos cruzeiros, cada uma. — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento.

Propomos igualmente, a reversão das parcelas escrituradas em fundo de reserva extraordinário (Cr\$ 4.500.000,00) e fundo de reserva especial (Cr\$ 500.000,00), já tributadas, para a Conta de Lucros e Perdas, a fim de que, conjuntamente com parte do lucro já verificado neste exercício (Cr\$ 2.500.000,00), seja distribuída uma bonificação aos Senhores Acionistas de Cr\$ 7.500.000,00, rateada na proporção de suas ações. São Paulo, 20 de Novembro de 1951.

a) Cincinato Salles Abreu — Sr. Adolpho da Silva Gordo — b) Sylvio de Queiroz Ferreira — c) Fernando Pacheco e Silva Junior". — PARECER DO CONSELHO FISCAL: Os Membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, convocados para examinar uma proposta da Diretoria, a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária, para o aumento do Capital Social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, e consequente alteração do artigo 5.º dos Estatutos e a distribuição de uma bonificação de Cr\$ 7.500.000,00, aos Senhores Acionistas, são de parecer que a mesma deve ser aprovada, por consultar plenamente os interesses sociais. Nada mais havendo a tratar, foi mandada lavrar esta Ata que, lida e achada conforme, é assinada pelos presentes. São Paulo, 21 de Novembro de 1951.

a) Orestes Barbey — b) Thomas Gregori — c) Luiz Vanocne". Finda a leitura, o sr. Presidente submeteu a proposta de aumento do Capital à disposição, e, como não houvesse quem desejasse usar da palavra, submeteu a proposta à votação, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. — Também foram aprovados, por unanimidade, os novos dispositivos do artigo 5.º dos Estatutos Sociais, constantes da referida exposição de motivos da diretoria, não tendo havido, aberta a discussão sobre a matéria, quem quisesse usar da palavra.

Disse, após, o sr. Presidente que a Assembleia devia agora marcar o prazo para os atuais acionistas, aliás todos presentes, exercerem o seu direito de preferência na subscrição do aumento de Capital. Pediu a palavra o Acionista, sr. Antonio Augusto Portella e propôs que, uma vez que estão todos os acionistas presentes e todos eles concordaram com o aumento de Capital, seja imediatamente subscrito o referido aumento. — Submetida a proposta do sr. Antonio Augusto Portella a discussão e em seguida a votação, constatou-se ter sido a mesma inteiramente aprovada. — Assim, em vista disto, o sr. Presidente determinou a mim Secretário, apresentasse aos srs. Acionistas a lista de subscrição e recebesse ao mesmo tempo as quantias provenientes do aludido aumento, que é a seguinte: "Lista de subscritores de ações no aumento de Cr\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros) do Capital dos "ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A." aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 1951. Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. — Residência: Rua 15 de Novembro n.º 289 — Ações subscritas: 44.750 — Valor: Cr\$ 8.950.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 895.000,00; Brasilat S. A. Para Indústria e Comércio — Residência: Salto — Estado de São Paulo — Ações subscritas: 5.000 — Valor: Cr\$ 1.000.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 100.000,00; Antonio Augusto Portella — Nacionalidade: brasileira — Estado Civil: solteiro — Profissão: lavrador — Residência: Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.º 167 — 5.º andar — Ações subscritas: 10 — Valor: Cr\$ 2.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 200,00; Cincinato Salles Abreu — Nacionalidade: brasileiro — Estado Civil: casado — Profissão: engenheiro — Residência: Rua Itacolony n.º 455 — Ações subscritas: 50 — Valor: Cr\$ 10.000,00 — Realizado 10%: 1.000,00; Frederico de Figueiredo Neiva — Nacionalidade: brasileiro — Estado Civil: casado — Profissão: advogado — Residência: Rua Marechal Deodoro n.º Santos — Estado de São Paulo — Ações subscritas: 10 — Valor: Cr\$ 2.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 200,00; José Adolpho da Silva Gordo — Nacionalidade: brasileiro — Estado Civil: casado — Profissão: advogado — Residência: Rua Itapollis n.º 1080 — Ações subscritas: 50 Valor: Cr\$ 10.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 1.000,00; José da Silva Gordo — Nacionalidade: brasileiro — Estado Civil: casado — Profissão: advogado — Residência: Av. Paulista n.º 2166 — Ações subscritas: 10 — Valor: Cr\$ 2.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 200,00; Manoel Portella — Nacionalidade: brasileiro — Estado Civil: solteiro — Profissão: lavrador — Residência: Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.º 167 — 3.º andar — Ações subscritas: 10 — Valor: Cr\$ 2.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 200,00; Ruy Garcia Rosa — Nacionalidade: brasileiro — Estado Civil: casado — Profissão: advogado — Residência: Rua Atlântica n.º 208 — Ações subscritas: 10 — Valor: Cr\$ 2.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 200,00; Sylvio de Queiroz Ferreira — Nacionalidade: brasileiro — Estado Civil: casado — Profissão: comerciante — Residência: Av. Angelica n.º 1774 — Ações subscritas: 50 — Valor: Cr\$ 10.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 1.000,00; 70 — Ações subscritas: 50.000 — Valor: Cr\$ 10.000.000,00 — Realizado 10%: Cr\$ 1.000.000,00. — São Paulo, 10 de dezembro de 1951.

Isto feito, o Sr. Presidente declarou que a vista do sucedido, as formalidades legais para a regularização do aumento do Capital podiam ainda ser cumpridas nesta Assembleia, pois que sendo já quase doze e meia horas havia tempo de se depositar imediatamente em estabelecimento bancário a quantia equivalente a 10% do aumento subscrito e realizado, pelo que suspendia a sessão por uma hora e encarregava o Diretor Superintendente, Dr. José Adolpho da Silva Gordo, de efetuar o depósito, trazendo para esta Assembleia o correspondente recibo, o que tudo foi aprovado pelos Acionistas. — Reaberta a sessão a uma hora e trinta minutos, com a presença de todos os acionistas, o Sr. Presidente determinou a leitura, o que fez, como Secretário, do recibo do depósito efetuado no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., recibo que é deste teor: "Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. — Cr\$ 1.000.000,00. Pelo presente, certificamos que Armazens Gerais Riachuelo, S. A. depositou neste Banco a importância de Cr\$ 1.000.000,00 — (hum milhão de cruzeiros), correspondente ao aumento de seu Capital Social, nos termos e para os efeitos do decreto-lei n.º 5565 de 1.º de Novembro de 1943, e que só poderá ser levantada depois de preenchidas todas as formalidades legais. O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr\$ 20,00 e Cr\$ 1,50 de Educação e Saúde. São Paulo, 10 de dezembro de 1951. Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. — a) Florentino Tavares — b) Alberto Berthe — Cumpridas, pois, que estavam as formalidades legais relativas ao aumento de Capital, que fora todo subscrito e depositado no Banco mencionado, a decima parte do aumento em dinheiro o Sr. Presidente declarou então que o Capital Social passou a ser de Cr\$ 20.000.000,00, representado por 100.000 ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal e Cr\$ 200,00 — cada uma, ações essas, no momento, todas nominativas. O Sr. Presidente declarou então que suspendia a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata no livro próprio, por mim Secretário.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, A SECRETARIA DA PAZ, O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, A DIRETORIA DE SERVIÇO DE TRÁNSITO E O DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, fazem publico que, a partir de 1.º de Janeiro de 1952, será iniciada pela repartição arrecadadora sítia à rua de São Bento, 373, das 8,30 às 15,15 horas e, aos sábados, das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veículos, obedecendo as seguintes normas.

- PRAZOS**
- Até 15 de janeiro — Veículos de propulsão humana.
- Até 31 de janeiro — Veículos de tração a motor, para passageiros de uso particular.
- Até 28 de fevereiro — Veículos de tração a motor para carga e veículos de tração animal.
- Até 10 de março — Veículos de tração a motor para passageiros, de aluguel e auto-ônibus.
- Depois desses prazos os veículos encontrados na via pública, sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Depósito, e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas de depósito, e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Automoveis particulares, motocicletas e veículos de tração animal, licenciados no exercício de 1951. Terão as suas licenças renovadas em 1952, no ato da entrega do recibo de 1951.

Será mantido nos autos particulares e motocicletas, o mesmo numero de placa, desde que licenciados dentro do prazo regulamentar.

Automoveis de aluguel — Terão suas placas alteradas de 50.001, para 100.001, e renovadas em 1952, no ato da entrega do recibo de 1951.

Os mesmos deverão obter no recibo de 1951, o carimbo de aprovação da 7.ª seção do D. S. T.

Caminhões e Ônibus — Tendo em vista necessidade, da mudança de numeração de placas, correspondentes aos respectivos veículos, deverão os seus proprietários proceder de acordo com o licenciamento, novo ou inicial.

Veículos de Tração Animal — Serão entregues as placas para reparação arrecadadora da Prefeitura. Não haverá lação para os mesmos.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHO DE MÃO

O pagamento de impostos desses veículos far-se-á, sempre mediante simples pedido verbal do interessado, na repartição arrecadadora, que fornecerá o recibo e a placa correspondente ao mesmo. Não haverá lação para esses veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veículo novo a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação, ou originário de outro município, ou transferências, o licenciamento processar-se-á mediante preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.ª seção, Rua Dino Bueno, 426, onde serão visitadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

Nos casos acima, as placas deverão ser retiradas na 7.ª seção da D. S. T. no endereço citado.

ESTATÍSTICA

Todos os veículos que necessitam de lação, deverão preencher duas guias para fins estatísticas.

Essas fichas serão fornecidas pela repartição arrecadadora da Prefeitura no ato do pagamento do imposto.

As fichas devem ser preenchidas com todos os dados solicitados, devendo ser apresentadas no ato da lação.

Não serão laçados os veículos, cujas fichas de estatísticas não forem entregues na D. S. T.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de janeiro a estação arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da seção de fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias úteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sábados das 8 às 11 horas.

Os impostos dos veículos fluviais, em geral, inclusive os das represas "Guarapiranga" e "Nova", findo o prazo serão aplicadas as penalidades legais.

Os condutores de veículos fluviais, de tração a motor, que não possuírem carta de habilitação devem regularizar sua situação nos termos do ato 177 de 1931.

DURATEX S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Duratex S. A. — Indústria e Comércio para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 11 de Janeiro de 1952, às 11 horas, na sede social, à rua São Bento n.º 493, 1.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: 1.º — Aumento de capital. 2.º — Reforma dos Estatutos 3.º — Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 31 de Dezembro de 1951. a) Eudoro Libanio Villela — Diretor

COMPANHIA ITAU' DE TRANSPORTES AEREOS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em sua sede social, à rua Asdrubal do Nascimento, 436, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de dezembro de 1951.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 10 de Janeiro p. futuro, serão pagos aos srs. portadores de debentures do emprestimo desta Companhia da Cr\$ 130.000.000,00 os juros vencidos em 31 de Dezembro de 1951 (21.º cupão), deduzido o respectivo imposto de renda.

Esses pagamentos serão realizados no Escritório Central da Empresa, à rua Boa Vista, 136, 3.º pavimento, das 12,30 às 16,30 horas, exceto aos sábados, em que o serão das 9,30 às 11 horas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951.

A. C. SOUZA

Presidente da Diretoria

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilidade

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR AOS PREFEITOS:

«É sempre possível, com boa vontade e patriotismo, esquecer desentendimentos e traçar um plano de governo de benefício geral»

Tomarão posse hoje os prefeitos eleitos em 14 de outubro — Questões partidárias dificultam a administração — Sincero o desejo do governador de trabalhar com os prefeitos municipais

Ontem, o governador dirigiu, através de várias emissoras, uma saudação aos prefeitos eleitos no dia 14 de outubro e hoje tomaram posse. É o seguinte o texto da referida mensagem:

«Amanhã, primeiro dia de um novo ano, por força das leis vigentes, tomareis posse, solenemente, perante o Poder Judiciário, os cargos de prefeitos municipais, para os quais fostes eleitos em quatorze de outubro. Os atos que se realizam nos princípios de um ano novo revestem o particular simbolismo de tudo quanto começa. Neste caso, o simbolismo está acompanhado da realidade, porque não somente vós, pessoalmente, mas os municípios que ireis dirigir, começarão uma outra etapa de sua vida, com os novos membros do seu poder legislativo e do seu poder executivo.

O governador do Estado, associando-se ao jubilo e aos festejos que assinalarão o dia de amanhã em cada cidade de São Paulo, tem o dever e a satisfação de enviar a vós, pessoalmente, as saudações de ano novo, desejando-vos saúde e prosperidade e às populações de todos os municípios votos muito sinceros para que cada habitante de São Paulo no novo ano realize seus projetos e desejos e tenha saúde e bem estar, desejando ainda que cada município, como unidade administrativa do Estado, seja acrescentado em sua riqueza e ao seu progresso.

SENHORES PREFEITOS

O povo que vos escolheu nas urnas para dirigir os municípios durante quatro anos, entregou em vossas mãos um mandato de excepcional importância e de irreversível responsabilidade. O município tem em nosso país, cada vez maior significação, pois que é nessa célula fundamental da nação, que se elabora verdadeiramente a vida da República. As cidades do interior ou do litoral, que até há trinta anos, vegetavam em pacata modorra provinciana, têm hoje, por toda a parte, esplêndido dinamismo, criado pela iniciativa particular que desperta energias fecundas e multiformes, na agricultura, no comércio, na indústria, em todos os setores das atividades humanas. E o Estado, bem compreendendo o fenômeno destes novos tempos, tem apoiado e estimulado o progresso do município, ajudando-o a resolver problemas de sua administração, na instalação de servi-

SEJA CURIOSO!

Três coisas aprendidas com a criança: estar alerta, e se não precisar de estímulo, não permanecer ocioso nem por um instante e saber reclamar com energia o que te faz falta. Ensina-nos a sabedoria árabe.

Lucio de Mendonça, famoso poeta brasileiro, chamava-se Lucio Eugênio de Menezes e Vasconcelos Drumond Furtado de Mendonça.

Maria Stuart foi executada em 1537.

A catapira brasileira de Itaquira tem 120 metros de altura e fica situada em Goiás.

O tabaco não tem aplicações só como fumo. De suas sementes se extrai um óleo para pintura e para fabricação de vernizes.

Na época do suplicio de Tiradentes era vice-rei do Brasil o conde de Rezende.

Anita Garibaldi nasceu em Laguna, em Santa Catarina.

«Ipsis Literis» é o nome que se dá a uma transcrição fiel.

O primeiro ministro da Inglaterra na primeira Grande Guerra foi Lloyd George.

Lemine morreu aos 21 de janeiro de 1924.

«Genealogia» é o estudo da origem e ramificação de uma família.

Além das molestias de ouvido, existem outras causas da surdez: obstrução do nariz, sinusites, inflamação das amígdalas, vegetações adenoides, infecções crônicas dos dentes, sífilis, tuberculose, diabetes, perturbações circulatorias e outras.

boa vontade e patriotismo, esquecer os desentendimentos e traçar um plano de governo de benefício geral, sem distinção de grupos ou de pessoas.

O plano de um governo assim orientado, tem de se basear no desejo exclusivo de trabalhar pela comunidade, no senso de responsabilidade das funções de direção, no respeito às pessoas, suas ideias e convicções e num elevado espírito de justiça, que iguale a todos no mesmo tratamento, nas relações do governo com o povo.

Bem compreendendo, senhores prefeitos, a complexidade de vossas funções, a delicadeza da missão para que fostes escolhidos e o vulto da obra que tendes de realizar nos próximos quatro anos, o governador do Estado, embora confiando na vossa capacidade e na vossa capacidade de bem dizer-vos, no começo da vossa jornada que o governo do Estado deseja colaborar convosco, na medida de suas possibilidades técnicas e financeiras, e dentro dos limites em que está

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 1.º DE JANEIRO DE 1952 | NUMERO 29.364

PALACETE PRATES

Trava-se hoje o pleito para constituição da mesa que presidirá os trabalhos da edilidade

Duas chapas, com equilíbrio de forças, disputarão os sufrágios dos novos vereadores paulistanos

Trava-se hoje, na Câmara Municipal, um dos mais disputados da história da edilidade, para a constituição da mesa. Reunem-se cinco agremiações políticas, o

AS DUAS FORÇAS

Os cinco partidos de que falamos contêm vinte e um votos: seis do Partido Trabalhista Brasileiro, cinco da União Democrática Nacional, cinco do Partido Democrata Cristão, três do Partido Republicano e dois do Partido Socialista. Para eleger sua chapa necessária de mais dois votos, se o comparecimento for total e de do outro lado a votação for concentrada em um só nome. O Partido Social Progressista, elegendo, como eleger, treze vereadores, parece ter seguros treze votos, que, somados a dois do Partido de Representação Popular, três do Partido Trabalhista Nacional, três do Partido Social Democrático e dois do Partido Social Trabalhista, poderão assegurar a vitória. Mas esse cálculo aritmético não prevalecerá no pleito de amanhã, eis que os partidos pequenos e que vão decidir realmente a eleição, nada impedindo que alguns se alinhem entre os partidos independentes.

OS VICE-PRESIDENTES

Para a vice-presidência, são dois os candidatos. Na chapa socialista, o sr. Antônio de Toledo Piza, do Partido de Representação Popular e, na outra

chapa o sr. Valério Giuli, do Partido Democrata Cristão.

AS SECRETARIAS

A chapa completa da situação já é conhecida. Seus três secretários são os seguintes: 1.º, Jarbas Tupinambá de Oliveira, do Partido Social Democrático; 2.º, Benedito Rocha, do Partido Social Progressista e, 3.º, Heitor Flori, do Partido Trabalhista Nacional.

O sr. Rubens de Amaral é candidato à primeira secretária pela chapa contrária. Substituirá o sr. Nicolau Tuma, que era o candidato até antontem. A 2.ª secretária caberá ao sr. Anselmo Parabolini e a 3.ª a um dos vereadores socialistas.

UM OU DOIS VOTOS A DIFERENÇA

Os entendimentos estão sendo realizados ainda no Palacete Prates. A impressão dominante na Câmara Municipal é a de que as eleições serão «duríssimas» e o candidato ou melhor os candidatos vencedores terão a diferença de um ou dois votos sobre os vencidos.

Assinala-se, contudo, que o Partido Social Progressista tem como certa a derrota e está querendo

“A CADEIA ERA SEGURÍSSIMA”

EVADIRAM-SE OS CONDENADOS A MORTE POUCAS HORAS ANTES DO ANO BOM

Intenso mistério e flagrantes contradições na rocambolesca aventura ocorrida em Amiens

AMIENS, 31 (AFP) — Por mais surpreendente e estranho que pareça, foi confirmada a notícia da evasão, nas primeiras horas de hoje, da penitenciária de Amiens, de Leone Mourant, condenado a morte, pelo assassinato da condessa Sauty de Chalon, e Michel Courtin, de 33 anos de idade, também condenado à morte, pelo assassinato, em Cambreux, da sua esposa, pequena fazendeira e da filha da esposa, de dois anos de idade.

Atualmente é impossível, em virtude do «black-out» oficial, conhecer as circunstâncias exatas da evasão. Entretanto, segundo certas informações, pôde-se, desde já, assegurar que: 1.º — a evasão teve lugar aproximadamente às 3 horas da manhã.

O comissário continua ainda seu minucioso interrogatório, pois parece que foi necessária a cumplicidade de um ou vários, no interior da prisão; 2.º — Pode ser estabelecida, entretanto, qual era a posição adotada pelo guarda que estava encarregado da vigilância da cela dos condenados à morte. Este teria declarado ao inquirido, que estava jogando baralho com Mourant, quando este último tirou bruscamente o revólver do seu bolso, obrigando-o a abrir a

(Conclui na 2.ª página).

FIRMES NOS 100%

OS METALÚRGICOS REJEITARAM A PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

Resultado da assembléia da classe realizada anteontem — Enviação memorial à Federação das Indústrias — Nova reunião marcada para o dia 8

No salão das Classes Laborais realizou-se, domingo, a assembléia geral de operários filiados ao Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos a fim de debater o problema do aumento de salários.

Abriu a sessão, o advogado do Sindicato aconselhou a classe aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho, sobre o dispositivo coletivo e acatarem a sua decisão.

CONTRÁRIO

Com a palavra, a seguir, o sr. Eugênio Champ, presidente da Comissão Pró-Aumento de Salário, defendeu ponto de vista contrário, afirmando que só na base da luta conseguiria aumento.

Mais adiante, o sr. Eugênio Champ criticou o salário mínimo decretado pelo sr. Getúlio Var-

gas, dizendo que os metalúrgicos exigem salário superior a 1.800 cruzeiros.

Com a palavra, outros oradores atribuíram o insucesso da greve por aumento de salário e por abono de Natal à diretoria do Sindicato.

Resolveu a assembléia rejeitar a proposta de conciliação da Justiça do Trabalho, aprovando contra-proposta no sentido de continuarem a luta por 100% de aumento, sobre os salários atuais. Deliberação, ainda, a assembléia enviar à Federação das Indústrias um memorial consubstanciando todas as reivindicações da classe e dando prazo para resposta até 12 de janeiro.

No próximo dia 8 será realizada nova assembléia na sede do Sindicato.

Ausente o governador durante o mês de janeiro

Amanhã, pela manhã, o governador Lucas Nogueira Garcez deixará a capital, com destino ao interior do Estado, onde repousará até o dia 31 de janeiro, continuando, porém, no Palácio Campos Eliseos o expediente normal. Os secretários de Estado continuarão a despachar com o Chefe do Executivo, onde s. exe. estiver.

Interrompido durante algumas horas o tráfego na Via Anchieta

O trânsito pela via Anchieta ficou interrompido das 18 às 21 horas de domingo, em consequência da queda de uma barreira entre o primeiro e o segundo túnel.

Durante o período de interrupção os automobilistas foram obrigados a se socorrer da estrada velha. A situação foi agravada pelo lamaçal formado pelas chuvas próximas ao ponto de junção das duas estradas.

Felizmente, cerca das 21 horas, o tráfego no sentido descendente foi restabelecido, melhorando sensivelmente a situação.

A Associação dos Funcionários Públicos aplaude a exigência de concurso para provimento de cargos públicos

O recente decreto abrirá ao serviço público de São Paulo uma série de provas de seleção, onde vencerão os mais capazes — Declarações do sr. Luso Junior ao «Correio Paulistano» — A situação dos interinos — Só daqui a dois meses estará o governo autorizado a abrir os concursos

A instituição da obrigatoriedade do concurso para provimento dos cargos públicos, objeto de recente decreto do governo do Estado, repercutiu favoravelmente no seio do funcionalismo público de São Paulo, merecendo os

aplausos de todos quantos se batem pela exigência de rigor na admissão de novos servidores, a fim de que, da seleção natural decorrente, resultem as desejadas melhorias no funcionamento burocrático de nossas repartições.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA ASS. DOS FUNCIONÁRIOS

Procuramos ouvir, a propósito do recente decreto, a palavra do sr. José de Araújo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo e estudioso das questões que dizem respeito a serviços públicos, que sobre o assunto nos fez as seguintes declarações:

realização de concursos, de modo que as interinidades não pudessem perpetuar-se.

— Assim sendo, a Associação não pode deixar de aplaudir a medida do concurso, que acaba de ser regulada pela recente lei 1.452. E de esperar, pois, que agora os concursos se realizem mesmo.

A SITUAÇÃO DOS INTERINOS

— Em favor dos atuais interinos — acentua o nosso entrevistado — existem algumas medidas razoáveis na lei. Assim, os interinos que bem provaram, que se mostraram adaptados às suas funções, haverão de sair-se bem nos exames e conseguirão a de-



O sr. Luso Junior falando ao «Correio Paulistano»

— «Há muito que a Associação dos Funcionários Públicos de S. Paulo se bate pela implantação do regime de provimento dos cargos públicos mediante concurso, inicia o sr. Luso Junior. — Esse é um imperativo constitucional que em geral não tem sido cumprido. Interesses eleitorais têm procrastinado a medida, operando, em vez do provimento efetivo e por concurso, o provimento interino por prazo indeterminado. Em seu projeto de Estatuto a Associação propõe até a fixação de um prazo fatal para

jada efetivação. Se casos houver de mero protecionismo político, esses ficarão patentes e os atingidos não deverão rebelar-se contra o atual governador, que está cumprindo a lei e a Constituição, no interesse do serviço público, mas contra os políticos menos sinceros que os enganam com empregos para os quais não estavam habilitados, e às vezes com falsa promessa de efetivação, que a Constituição Federal jamais permitiu.

(Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS NUM GRAVE DESASTRE EM SANTA ISABEL

O caminhão depois de bater num poste projetou-se no rio — Atropeladas e gravemente feridas na avenida São João — Esmagada pela locomotiva — Quatro feridos durante um conflito

Pela estrada que vai à localidade denominada Santa Isabel, trafegava na manhã de anteontem, pouco antes das 12 horas, o auto-caminhão dirigido pelo motorista João Radiale, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Serra de Araraquara, 262. No veículo viajavam dois militares: Agostinho Talariço, de 26 anos, solteiro, residente na rua Serra de Araraquara; Romeu Vicentini, de 26 anos, solteiro, morador à rua Carlos Botelho, 158, e um menor de nome Antonio, filho de um dos militares. Regressavam eles da localidade de Guarapuava, onde tinham ido comprar aves. Em determinado trecho da estrada, por motivos que não foram apurados, o veículo saiu do leito da rodovia e, depois de bater contra um poste, projetou-se nas águas de um rio ali existente.

Pessoas que se encontravam nas proximidades do local procuraram prestar socorro às vítimas, verificando-se, então, que o menor havia morrido afogado dentro do caminhão, enquanto que Romeu Vicentini, que não sabia nadar,

fora arrastado pela correnteza, e também pereceu afogado.

O motorista e Agostinho Talariço sofreram ferimentos e, depois de rápida passagem pela delegacia de Santa Isabel foram removidos para o Pronto Socorro Municipal, sendo João Raia Radiale internado no Hospital das Clínicas.

Na manhã de ontem, o corpo de Romeu Vicentini foi retirado das águas e recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá.

GRAVE DESASTRE NA AVENIDA SÃO JOÃO

Passavam alguns minutos das 14 horas de ontem, quando, procedente da praça Marechal Deodoro, cruzava, em grande velocidade, a avenida São João o auto particular de chapa 2-73-87, dirigido pelo motorista Silvio Rodrigues Gomes. Quando o veículo passava em frente ao prédio 2.048, daquela artéria, atropelou Maria Lucia Pinheiro, de 40 anos presumíveis e Maria Celia Pinheiro, de

20 anos, solteira, ambas residentes à rua das Palmeiras, 388.

Após o acidente o carro percorreu mais alguns metros quando parou: o motorista desceu do veículo e ao ver o que havia ocorrido meditou procurar abandonar o local, correndo para os lados da rua.

Entretanto, pessoas que se encontravam nas imediações do local saíram em seu encalço, conseguindo prendê-lo em flagrante.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção das vítimas para o Hospital das Clínicas, onde foram tratadas em estado desesperador, mandando instalar o competente inquérito no qual prestou depoimento o motorista responsável pelo acidente sendo depois autuado em flagrante.

ESMAGADA PELA LOCOMOTIVA

As 6.30 horas de ontem, na passagem de nível da E.F.C.B., existente na rua Almeida Lima, verificou-se doloroso acidente. A

(Conclui na 2.ª página).

fôxa de forma Domingos Carvalho da Silva

O dia de hoje — o primeiro do ano da graça de 1952 — será certamente igual a todos os demais que o mundo conheceu, desde o início dos séculos. E não será diferente dos que há de vir, enquanto um cataclisma qualquer não arrastar a terra de sua órbita, derretendo tudo com o ardor de sua presença.

ANC NOVO

aquilo a que o deputado Moura Andrade, quando era apenas um poeta acadêmico, chamou o «ciclo inútil do meu destino».

Na verdade, não temos o direito de considerar uma inutilidade a nossa vida neste minúsculo planeta perdido a um canto da Via Láctea, girando alucinadamente ao redor de uma estrela de pequena grandeza. Não existimos sem uma razão superior, e isto pressupõe utilidade, ou pelo menos finalidade. Cada ano que transpomos significa uma estrepitosa vitória de nossa fraqueza, de nossa insignificância contra a grandeza imensurável e esmagadora do Universo. E de vitória em vitória, chegaremos dentro em breve à aeronavegação interplanetária, já devidamente planejada, muito embora ainda não possamos ir do Rio a Niterói sendo a bordo das barcas da Cantareira.

Nesse dia 1.º de janeiro do ano de 1952 da Era Cris-

tã, todo o mundo se abraça e se felicita. Há quem assim proceda por mero formalismo, por ética. Há quem assim se manifeste por via de entusiasmado sincero. Há finalmente quem assim se pronuncie por singela ingenuidade.

Não sei, com franqueza, em que chave me incluirei. No entanto, não posso discrepar da unanimidade. O dia de hoje — muito grande, mesmo porque, se não o fosse, nós assim o teríamos feito. Um ano mais chegou ao seu término. Um ano novo começa, com esperanças para todos. Um ano que, mercê do juízo que devemos ter, e da seriedade que devemos cultivar, há de ser de paz, harmonia e prosperidade para a humanidade inteira. E principalmente para os meus possíveis leitores, e para os leitores do «Correio», a quem felicito e cumprimento, efusivamente, pela passagem deste dia, e a quem desejo que realizem no novo ano pelo menos cinco e vinte por cento de seus sonhos...